

Esquema



Ennamá

de

Alfredo Keil

Keil

HOMENAGEM que, ao illustre compositor maestro portuguez ALFREDO KEIL, offerecem amigos, compatriotas e admiradores para mandar imprimir com o texto em portuguez e italiano a partitura, para canto e piano, da SERRANA, primeira opera moderna, que inicia a "Vulgarisação da Musica Portugueza."

Celia Trini do Nascimento
 Deolinda R. Martins Pinna
 Judith Cardoso de Menezes
 Leopoldina da Silva Martins Pinna
 Maria Chaves
 Maria Judice Caruson
 A. Abreu & C.
 A. C. de Menezes
 A. Lebreton
 A. Pinto Mendes
 Abilio Antonio Martins Pinna
 Abrahão & C.
 Avelino Meirelles
 Albertino Rodrigues
 Antonio Andrade
 Antonio Francisco da Rocha
 Antonio Ignacio Alves
 Antonio J. Abreu
 Antonio Julio da Costa
 Arthur Napoleão & C.
 B. J. A. Andrade
 Bartholomeu Corrêa da Silva
 Bellarmino Carneiro
 Belmiro Mendes de Vasconcellos
 Bento de Oliveira
 Camões & C.
 Celestino da Silva
 Costa, Braga & C.
 E. Bevilacqua & C.
 E. Rozas
 Eduardo C. Costa
 Eduardo Salamonde
 F. J. Correia Quintella
 F. P. Pereira
 F. V. Carvalho
 Fernando Chaves
 Fernin de Vasconcellos, Morand & C.
 G. Affonso & C.
 Gabriel M. Carregal
 Gaspar Nascimento
 Humberto Taborda
 J. C. Pereira
 J. M. da Costa
 J. M. Rebello
 J. R. Sucena & C.

Joaquim Carvalheiro
 João Athayde
 João Antonio Ribeiro
 João B. F. Lage
 João Borges
 João Carlos da Costa
 João Lampreia
 João Lopes Chaves
 João dos Santos Couceiro
 José da Cunha Porto
 José Gomes
 José H. T. Land
 José Pereira de Souza
 José Ricardo
 José Silva & C.
 Léo de Affonseca
 Lucínio Sobral
 Luiz Pinto Pereira de Carvalho
 Luiz de Queiroz
 M. Nunes & C.
 Manoel Alexandre de Oliveira
 Manoel Antonio Guimarães
 Manoel Antonio Osorio
 Manoel Cotta
 Manoel José d'Oliveira Figueiredo
 Manoel Luiz José de Faria
 Manoel Moraes
 Martinho José Correia da Veiga
 Nicolau Lopes da Costa e Silva
 Oscar Guanabario
 Paulo Carneiro
 Pedro Sebastião da Silva
 Raphael Bordallo Pinheiro
 Rego Barros
 Ricardo Chaves
 Sebastião de Pinho
 Silva Araujo & C.
 Silva & Pinna
 Souza Bastos
 Um portuguez
 V. A. A. Ferreira
 Valdemiro A. Soares
 Vicira Machado & C.
 Zenha, Ramos & C.
 Zephirino Lobo

ILLUSTRAÇÕES *dedicadamente*
offerecidas pelos seus amigos e notaveis artistas

Alfredo Guedes.

Antonio Ramalho.

Columbano Bordallo Pinheiro.

Manuel de Macedo.

Roque Gameiro.

Visconde d' Athouguia.

LISBOA - 1899.

À mon excellent ami et confrère
Monsieur Massenet

Hommage de ma très sincère
et bien affectueuse admiration

"Serrana",
premier opéra imprimé en portugais

Alfred Keil
Lisbonne-1899



Le village de Pedro

A. Keil
1899

SERRANA



As distincto Maestro A. Kell
Offeraca novohomilde odonaroda
Alfredo Guzman 1899.

Serrana



Drama lyrico em tres actos

Versos de HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA
(traducção italiana de CESAR FÉREAL)

Musica de

ALFREDO KEIL

Cantada pela primeira vez no Real Theatro de S. Carlos de Lisboa,
em 13. de Março de 1899

Propriedade do auctor para todos os paizes



A. Keil
a sua esposa e admirador
R. Gonsalves

MP
218

Serrana

Personagens — Artistas

Zabel — Serrana	Soprano	<i>Eva Tetrassini</i>
Pedro — Campones de Alfatema . . .	Tenor	<i>C. Cartica</i>
Marcello — Campones da Malhada . .	Baritono	<i>Mario Ancona</i>
Nabor — Velho maioral	Baixo	<i>G. De Grazia</i>
André — Cantador	} Tenor	} <i>C. Ragni</i>
Um pastor		
Manuel — Aldeão da Malhada	Baixo	<i>Mugnoz Degrain</i>

Camponeses e Camponesas da *Malhada* — Homens da aldeia de *Alfatema* — Cantadeiras — Soldados — Gente da *romaria* — Fiandeiras — Pastores, etc.



A Alfredo Keil

Columbano
1899.

A scena passa-se nos arredores da aldeia da Malhada, na Serra da Estrella, provincia da Beira-Baixa.



Epoca 1820



Maestro Director da Orchestra
Cleofonte Campanini

Scenário, segundo os desenhos de Luigi Manini

SERRANA

PERSONAGGI — ARTISTI

Zabel, „Serrana“ (montanara)	Soprano <i>Eva Tetrassini</i>
Pedro, contadino d'Alfatema	Tenore <i>C. Cartica</i>
Marcello, contadino di Malhada	Baritono <i>Mario Ancona</i>
Nabor, vecchio pastore	Basso <i>G. De Grazia</i>
André, cantatore	Tenore <i>C. Ragni</i>
Un pastore	
Manuel, villico di Malhada	Basso <i>Mugnoz Degrain</i>

Contadini e Contadine di *Malhada* — Uomine del villaggio d'*Alfatema* — Cantatrici — Soldati — Gente della *romaria* — Filatrici — Pastori — ecc.



La scena nei dintorni del villaggio di *Malhada*, nei monti d'*Estrella*, provincia della *Beira-Baixa* in Portogallo.



Epoca 1820.



Maestro Direttore Concertatore
Cleofonte Campanini

Scene, conforme i bozzetti di *Luigi Manini*.



Off. a A. Keil
pelo seu amigo e admirador
Visconde d'Albuquerque
1899



INDICE

ACTO I

	Pag.
Scena I. Coro e recitativo . . . { Já se ergue o sol . . . } <i>Coro, Manuel e Nabor</i> . . .	9
Scena II. Entrada de Marcello . . . { Isso nunca! . . . } <i>Os mesmos e Marcello</i> . . .	20
Canção do vinho . . . { Eva lá no paraiso . . . } <i>Marcello e coro</i>	30
Coro de cantadeiras (ao longe) { Nascida no meio da serra . . . } <i>Zabel e coro de mulheres</i> . . .	34
Scena III. Coros . . . { Folgar sem medo rapazes } . . .	39
Coro de mulheres . . . { Viva a festa . . . } . . .	45
Cantiga ao desafio . . . { Chamam-me rosa nos montes . . . } <i>Zabel, André e coro</i> . . .	51
Concertante . . . { Senhor Dom Marcello . . . } <i>Zabel, André, Marcello e coro</i> . . .	60
Coros . . . { A turba que avança . . . } . . .	74
Scena IV. Recitativo e scena . . . { Ah! coragem! Marcello . . . } <i>Pedro, Zabel, Marcello e Nabor</i> . . .	83
Quartetto . . . { Contra o bandido . . . } <i>Zabel, Pedro, Marcello e Nabor</i> . . .	94
Scena e coro . . . { Olá! . . . amigos . . . } <i>Pedro e coros</i> . . .	97
Coro festivo e Final . . . { Salve! Santo Padroeiro . . . } <i>Todos</i> . . .	105

ACTO II

Scena I. Coro de fiandeiras . . . { Para fazerem um manto . . . } . . .	112
Scena II. Recitativo . . . { Noite medonha . . . } <i>Zabel</i> . . .	120
Canção e scena . . . { »Quando os meus olhos te viram . . . } <i>Zabel</i> . . .	123
Invocação . . . { Senhor, nas veias arde-me . . . } <i>Zabel</i> . . .	128



		Pag.
Scena III.	Recitativo e scena . . . { Se acaso . . . O passado esqueceste . . . Obbliasti . . . Il passato }	Pedro e Zabel 130
	Arioso { Porque duvidas tu Perchè, dimmi }	Pedro 133
	Duetto { Qual desce o orvalho Come rugiada }	Pedro e Zabel 142
	Scena da fuga { Olá! Olá! Olá! Olá! }	Marcello (ao longe), Zabel e Pedro 145
Scena IV.	Recitativo e scena final { Raios partam a porta Ah! Maledetta porta }	Marcello e Zabel 155

ACTO III

	Intermezzo symphonico	160
Scena I.	Coro de pastores e re- citativo { Aguia que em vôo rapido Aquila, vola rapida }	Coro e 1 ^{ro} pastor 165
	Recitativo e scena . . . { Sim, sim, mas deixae-me! Si, si . . . mi lasciate! }	Nabor e pastores 171
	Recitativo e oração (Padre Nosso) . . . { Sobre esta humilde cova In questa fossa umil }	Nabor 181
Scena II.	Entrada de Zabel . . . { Eh! cachopa . . . vê se caes! Eh! ragazza . . . non cadere! }	Os mesmos e Zabel 185
	Coro de pastores (vozes só) { Eh-lá! Eh-lá! Eh-lá! Eh-lá! } 189
Scena III.	Recitativo e scena da loucura { Que procuras cachopa? Che mai cerchi, fanciulla? }	Nabor e Zabel 191
	Duetto { Cantadeira, cantadeira Cantatrice, cantatrice }	Zabel e Nabor 197
	Scena e aparição de Marcello { Repousa nos meus braços, pobre louca! Demente, sul mio braccio ti riposa! . . . }	Nabor e Zabel 201
Scena IV.	Recitativo e scena . . . { Ladra e perjura! Ladra e spergiura a me! }	Marcello, Zabel e Nabor 206
	Morte de Zabel 214



SERRANA.

Preludio.

Preludio.

A. Keil.

Allegro. (♩ = 88)

PIANO.

Largo. *energico* (♩ = 42)

Molto più mosso. (♩ = 63) *assai espressivo*

Flauto

a tempo p

1^{mi} Violini.

mf

p affrett.

dim.

1^{mi} Violini.

p

cresc.

affrett.

a tempo

f ritard. poco

First system of musical notation. Treble and bass staves. Includes markings: *dolce*, *p*, and *p*. Features triplets and slurs.

Second system of musical notation. Treble and bass staves. Includes markings: **1**, *Allegro.*, *Meno.*, *mf*, *p*, and *animato*.

Third system of musical notation. Treble and bass staves. Includes marking: *Più mosso.* and *staccato*.

Fourth system of musical notation. Treble and bass staves. Includes markings: *Larga la frase.*, *f*, *deciso*, *p*, *animato*, *cresc.*, and *rinforzando*.

Fifth system of musical notation. Treble and bass staves. Includes marking: *Violini.* and *affrett. sempre*. Features a violin part in the treble staff.

Sixth system of musical notation. Treble and bass staves. Includes marking: *allargando*.

2 Andante. (♩ = 80)

p *cresc.*

m.s. *m.d.* *Meno.*
Sistro *Flaut. Clar.*

Andante. *m.s.* *Meno.*
Sistro *Cor. Tromb.*

m.d. *Poco mosso.* *pp*

m.s. *ff*

affrett. molto *ff* *sec.* *sec.* *sec.*



1.º Acto — Scena II — (Canção do vinho): Eva lá no paraiso
 (Canzone del vino): Eva là nel Paradiso

Acto I

Arredores pittorescos de uma aldeia; ao fundo uma ermida meio occulta aos olhos do espectador. A' direita a entrada de uma tasca com alpendre, parreiral, mesas e bancadas; á esquerda vê-se parte de uma ponte sobre uma ribeira que desce em torrente pela serra. É manhã.

Atto primo

Dintorni pittoreschi d'un villaggio; nel fondo un ermitaggio quasi occulto allo spettatore. A diritta pergolato ed entrata d'una taverna con banche, tavola e sedie; a sinistra parte d'un ponte sopra un torrente che scende dai monti. Mattino.

Scena I

Manuel e alguns camponezes sentados a uma mesa, bebendo. — Nabor junto d'elles, em pé. — Outros camponezes formam grupos, um pouco mais distantes.

Manuel e contadini seduti e bevendo. — Nabor con loro, in pie. — Altri formano gruppi, un poco più distanti.

Andante un poco mosso. (♩ = 80.)

animato
p
con 8va

4 Allegretto non troppo. (♩. = 92)

Manuel.

Tenori.
C
O
R
O

Bassi.

p

Já se ergue o sol na cris - ta da monta-nha.
Già spunta il sol, las-sù dal-la monta-gna.

Já se er - gue o
Già spun-ta il

Baritoni Soli.

PIANO.

con 8va

p

p

p

sol...
sol...

sol...
sol...

È quasi ho-ra de fes - ta È qua-si
Qua-si è l'o - ra di fe - sta, qua-si è

Bassi Soli
o sol, na mon-ta - nha.
las-sù dal-la mon - ta - gna.

ho - ra
l'o - ra

È qua - si ho - ra
Quasi... è l'o - ra

È qua-si hora de
Quasi è l'ora di

È qua-si ho - ra, ho-ra de fes-ta qua - si ho-ra de fes - ta
Quasi è l'o - ra, l'o-ra di fe-sta qua - si è l'o-ra di fe - sta
fes - ta qua - si ho-ra de fes-ta, ho - ra de fes - ta ho-ra de fes - ta
fe - sta qua - si è l'o-ra di fe-sta, l'o - ra di fe - sta l'o-ra di fe - sta

È qua-si ho - ra, ho-ra de fes-ta, ho - ra de fes - ta
Quasi è l'o - ra, l'o-ra di fe-sta, l'o - ra di fe - sta

5

(levantando-se)
(alzandosi)

Man. E mais ri-ja ha de ser nos-sa campa-nha, Quan - do a
E più bel-la sa-rà, no-stra campanha, Quando co-

Um grupo.
Un gruppo.

Fes-ta ri - ja!
Bel - la fe - sta!

Man

mal - ta, quando a malta d'alem...
lor quando co - lor di là...

6 Moderato. (♩ = 108)

À ponte se di - ri - ja
Si di - ri - ga - no al pon - te

Todos.
Tutti.

A d'Alfa - te - ma...
Quei d'Alfa - te - ma...

Villãos!
Vil - la - ni!

Moderato. (♩ = 108)

p

Man

Pa - ra in - sul - tar - nos....
Ad in - sul - tar - ci....

Que el - la tre - ma Essa tur - ba in - fer - nal! Que el - la
Tre - ma! tre - ma. Quella tur - ba in - fer - nal! Tre - ma

7 Andantino.

Mus. 

Lan-çou-nos Pe - dro o -
Pe - dro lan - çô su

tre - - ma Essa tur - ba in - fer - nal!
tre - - na Quel - la tur - ba in - fer - nal!

Andantino.



Stesso tempo.

Mus. 

dio - so de - sa - fi - o De varrer es - te arrai - all!
noi gl'insul - ti o - dio - si Scacciarci ei vuol an - cor!

Pois que ve - nham pr'a
Che ven - gam tut - ti al -

Stesso tempo.





cô es - ses va - len - tes, Mais o seu mai - o - rall
fin quei ca - lo - ro - si E il ca - pi - ta - no lor!



Stesso tempo.

Man.

Dar-lhe-heis vós que fa-zer, ra-pa-zia-da!
Da far da-re-te a quel-la tur-ba re-a.

Fi- quem sa-bendo en-tão que os da Ma-lha-da
Che sep-pa-no che noi, quei di Ma-lha-da

Stesso tempo.

Più mosso.

Nun-ca vi-ram ninguem que os a-me-dronte!
Nes-sun giammi in-diè - treggiar fa-ce-a.

(agitando-se e murmurando)
(movimento e rumore fra loro)

Più mosso.

animato

Man.

Por San Sil-ves-tre, nos-so pa - dro-ei-ro,
Per San Sil-ve-stro, il nostro protet-to-re,

8 Tempo I.

Man.

Es-se ré-banho ga-fo e seu ra-fei-ro Hão de fi-car na pon - te!
 Quel vil armen-to, con il suo pa-sto - re, Ri-maran-no sul pon - te!

Por San Sil-ves - tre,
 Per San Sil - ve - stro,

Tempo I. (♩. = 92)

Nabor.

(Intervindo)
(frammettendosi)

9 rall.

Dei-xae para longe as bulhas, Ra-pa - zes!
 Pa - ce, ami - ci, al-men per-o - ra!

Por San Sil-ves-tre! Hão de fi - car na pon - te!
 Per San Sil-ve-stro! ri - ma-ran sul pon - te!

quasi recit. a tempo

Meno mosso. (♩. = 56)

Recit.

N.

Pen-sae na fes - ta A - ca-be a i-dei-a fu - nes - ta Que exalta um ran -
 Non pen - sa - te che al-la fe-sta A scor-dar li - de - a fu - ne - sta Il ran - co - re

Man

Que di-zes tu, Na-bor?
Che di-ci tu, Na-bor?

N.

cor fe-roz!
de-re fi-nir!

To-mae ju-
Su vi-a, su

Que di-zes tu, Na-bor?...
Che di-ci tu, Na-bor?...

Que di-zes tu, Na-bor?
Che di-ci tu, Na-bor?

a tempo

mf

N.

10

Un poco moderato.

i-zo to-mae ju-i-zol!.....
vi-a... giu-di-ziol!.....

Es-se o-dio en-treas al-
Que-s'to - dio fra i vil-

tr

dim.

N.

dei-as é pre-ci-so Que se ex-tin-ga, que se ex-tin-ga de
lag-gi, a-mi-ci miei, De-re ces-sa-re, de-re ces-sar in

f affrett.

Man. *Tu sa - bes co - mo o Pe - dro...
Ma, Pe - dro, tu lo sai.....*

N. *vez.
ver!* *An - da rai - vo - so Con - tra o nos - so Mar -
E - gliè fu - rio - so Con - tro il nostro Mar -*

più lento

Meno mosso di prima.

N. *cel - lo....
cel - lo,* *Mas bem vês!..... É ques - tão entre os dois. Histo - rias de mu - lhe -
ma ben vê - - di, É un af - fa - re fra lor, Af - far sempre di don -*

dim. e rall.

Recit.

N. *- res! Não nos met - ta - mos pois Em cousas com as quaes não te - mos
- nel! Non ci mischia - mo poi, Di quel - lo che al - fi - ne, poco importa a*

col canto

Allegro.

Man. *Cal' te dà - hi, ve - lho - te, que o Mar - cel - lo È cá
Ma ta - ci... tu non sai, che lui, Mar - cel - lo È del*

N. *na - da.
no!*

Allegro.

Man.

da nos-sa al-dei - - a, da Ma-lha-da.
no-stro vil-lag - gio, di Ma-lha-da?

(a Nabor)
(a Nabor) Da nos-sa al-dei-a, da Ma-lha-da.
Di no-stro vil-lag-gio, di Ma-lha-da?

12 **Meno.**

N.

Pois
Ma

(entre elles)
(fra loro) Mui-to bem,
Ha-ra-gion, mui-to bem!
ha-ra-gion!

mui-to bem,
ha-ra-gion, **Meno.**

N.

de-ve ter ju-i-zo, el-le tam-bem... Por ter-ras do Bra-
de-ve es-ser pru-den-te, lui, lui an-cor! E se la-scian-do Eu-

N. zil dei - - - xan - do a Eu - ro - pa, Já que le - va a ca - cho - pa, Es -
ro - pa, la fan - ciul - - - la. . . . Al Bra - sil va con lu - - i

N. que - ca - se que Pe - - - dro, sim, que Pe - - - dro a a - mou um
De - ve scor - dar, de - ve scor - dar, che um di Pe - dro l'a -
ten.
roll.

13 Più mosso.

Man. È certo! È certo! Ha de pa - gar Bem ca - ro essa ou - sa - di - a!
È ver! È ver! È dee pa - gar Ben ca - ro tan - to o - sar!

N. di - a...
ma - va!

È certo! È certo! Ha de pa - gar Bem ca - ro essa ou - sa - di - a!
È ver! È ver! È dee pa - gar Ben ca - ro tan - to o - sar!

Più mosso.
mf stacc. anim.

(a Nabor)
(a Nabor)

Man. *Ha de pa-gal-a, sim, Ha... de pa-gal-a...
Lo paghe-rà lo pa-gherà, ve-drai....*

*Ha de pa-gal-a, sim, pa-gal-a ve-lho, sim...
Lo paghe-rà sì, lo pa-gherà,.... ve-drai....*

*sim, Ha de pa-gal-a...
sì, pa-gherà, ve-drai....*

affrett.

14

Man. *Ha de pa-gar es-sa ou-sa-di - a!
E dee pa-gar tan-to o - sar!*

N. *Pre-cei - to é do E-van-ge - lho Of-
E - si - ge l'E - van - ge - li - o Le of-*

*Ha de pa-gar es-sa ou-sa-di - a!
E dee pa-gar tan-to o - sar!*

(com energia)
(energico) *f*

Man. *Ha de pa-gar ha de pa-gar ha de pa-gar!*
E dee pa-gar e dee pa-gar e dee pa-gar!

N. *fen - sas per - do - ar.*
fe - si per - do - nar.

Ha de pa-gar ha de pa-gar ha de pa-gar!
E dee pa-gar e dee pa-gar e dee pa-gar!

f affrett.

Scena II.

Os mesmos, Marcello, que ouviu as ultimas palavras, entrando do fundo.

Scena II.

I precedenti, Marcello che udi le ultime parole, entrando dal fondo.

15 (a Nabor)
(a Nabor)

Marcello. *Is - so nunca!*
Que - sto mai ...

Nabor.

Manuel e Coro.

CORO. *Eh! Marcel-lo!*
Eh! Marcel-lo!

Piano. *a tempo*
mf
f

(tomando Nabor á parte)
(in disparte a Nabor)

Meno.

Mar. Tu zom - bas, Não co - nhe - ces mi - nh'al - ma, Na - bor! não co -
 Tu scher - zi... Non co - no - sci quest' al - ma, Na - bor! non co -

Mar. nhe - - ces... Na mon - ta - nha ha só a - - - guias,
 no - - sci... Las - sù là - qui - la,.....

col canto a tempo

ritard f

Flauti

Grazioso.

Mar. não pom - bas; Com - - - pa - nhei - ra
 non la co - lom - ba, Sten - - - de il vol,

Mar. é a rai - va do a - mor! é a rai - va do a - mor!...
 ed..... ho lò - - dio lò - dio..... nel cuor!..

anim.

16

Moderato. (♩ = 66) (Os camponezes afastam-se um pouco para o fundo)
 Nabor. (I contadini si allontanano un poco verso il fondo)

Ah! por-que has de no san - gue fra - ter - no En - so -
 Ma per - - chê tu nel san - gue fra - ter - - no Vuoi, Mar-

par, ó Mar-cel - loles-se a - mor?..... Á ve - lhi - ce dos maus, negro in - fer - no De re -
 cel, que-s'á - mo-re mac - chiar!..... Il ri - mor-so, che vien dall'in - fer - no, L'e-si-

Marcello.

(baixo a Nabor)
 (sottemente a Nabor)

Un poco mosso.

Bas-ta, bas - ta, meu ve-lho,
 Ba - sta, ba - sta, ve - gliardo...

mor - sos pre - pa - ra o Se - nhor!.....
 sten - za ti ve - do stra - ziari!.....

Un poco mosso.

bas-ta, bas-ta. Tu não sa-bes O que é sen - tir o peito es-tra-fe-gar - se Nas
 bas-ta, bas-ta... tu non sai Qua-l'è l'ar-do - re, che in me stes - so ac - cen - de Il

Mar.
an-cias do ci - u - me!
mio ge - lo - so a - mor!

Nabor.

Ha lon-go tempo!
Son giã tanti an-ni!

N.
A - ca-so eu não fui mo-ço?
Ma gio - vi - ne non fui?

E a - in - da
E nuo-va

col canto *p*

N.
sin-to o co - ra - ção quei - mar - se Nas cin - zas d'es - se lu - me.
fiam - ma sen-to mi ri - pren - de, A quei ri - cor - di an - cor!

rall.

17 Tempo I. (♩ = 66)
Marcello.

Mar.
Fun - - - das me - mo - - rias Do a - mor pas - sa - - do - do
Ca - - - re me - mo - - rie..... Del scor - so a - mo - - re

p

Allegro non troppo.

Mar.
In-da a meu lá - do Sen-te a Za-bel. Quan-do na pro - xi - ma Vi - a - gem pen - sa,
Sen-te nel cuor La mi - a Za-bel! Quan-do nel pros - si - mo Vi - ag - gio pen - sa,

Flauti.

animando

animando

(♩ = 68)

Moderato.

Mar. *Sau-da-de im-men - sa A pun-ge, in-fi - ell.....
Che do-glia in-ten - sa Per l'in - fe - dell.....*

Nabor. *Sau -
Do - glia*

Moderato. *p*

Marcello. *(duvidoso) (dubitando)*

N. *Ah! Pos-sa eu cre - l-o!
Ah! se il cre - des - si!* *(quasi em segredo) (quasi in secreto) ten.*

*da - des são da pa - tria!
sol del - la pa - tria!* *Mas tu, mas tu, Mar-
Ma tu, ma tu, Mar-*

p *col canto*

Allegretto grazioso. (♩. = 58)

18

N. *cel - - lo! Tu,..... cu-jo vi - - nho es-pu-ma nas a - de - - gas,
cel - - lo, Tu,..... ric-co di buon vi - - no spu-meg-gian - te,*

p

N

Tu,..... que tens o cel - lei-ro trans - - bor-dan - - te,
 Tu..... ric-co d'o-gni a - ve - - re e di o-gui co - - sa,

N

Tu, que pos-sues no lar..... mu-lher mu-lher
 Tu ric-co d'u - na don - - na ahi - mèm... ahi - mèm...

N

mu-lher ga - lan - - te,... Que em-pe-nho te se - duz
 Du - na don - na si ga - lan - te, Dim-mi, per-chè vói tu,

N

De pro-cu - rar..... de pro-cu - rar lon-gin-quas Ter-ras de San - ta
 Co - - si lun - gi co-si lun-gi vi - ag-giar, Ed al Bra - sil..... au -

cresc.

Marcello. (febrilmente)
 (febrilmente)

19

De ri-que-zas sem fim, de o-pu-len-cia, Vas-ta fon-te se en-
 Di ri-chez-za, di fa-sto, o-pu-len-za, Fon-te im-men-sa s'in-

Cruz?
 dar?
 (♩. = 50)

f *cresc.*

con-tra a-lém mar! N'es-se lu-xo que en-can-ta a ex-is-ten-cia
 con-tra ol-tre il mar! Nei tri-pu-dii di nuo-va e-si-sten-za,

An-cias que-ro de go-so estan-car! es-tan-car!...
 Nuo-vi af-fet-ti io vo-glio cer-car! coglio cer-car!...

fp

Nabor.

Mas se em ri-xa cru-en-ta a ex-is-ten-cia
 Ma se in ris-sa fa-tal, l'e-si-sten-za

N.

Com teus so - nhos de glo - - ria fin - - dar!
E i tuoi so - gni di glo - - ria ces - - sàr?

f

Allegro. (♩ = 126)

Marcello. (com expressão rancorosa)
(con rancore)

20

Es - - ta rai - - - va que... me in - flam - ma Dei - xa -
Que - st'a - mor..... che in me... si de - sta, Fa - tal

Violini. *8^{va}*

f *p* *mf*

Poco pesante quasi Recit.

rã ras - - to fa - tal!..... Hei de en - cher es - te ar - rai -
sol - co la - scie - rà!..... Il vil - lag - gio lo ce -
col canto

f

Molto vivo.

(Os camponezes escutam com entusiasmo)
(I contadini ascoltano con entusiasmo)

al... Mor - - ra o ho - - - mem, fi - que a fa - -
drã... Muo - - re l'uo - - - mo, la fa - ma re - -

affrett. molto *rall* *col canto*

stip.

21

a tempo

Mar. *ma!
sta!*

f Vi - va Mar - cel - - lo! Vi - va! Vi - va Mar - cel - - lo . . .
 Vi - va Mar - cel - - lo! *Ev - vi - va!* Vi - va Mar - cel - - lo . . .

p *più mosso di prima*

f

Rec.

Vi - va o nos - so mai - o - ral!
Ev vi - va il no - stro ca - pi - tan!

f

Rec.

22 Recit.
Marcello.

Recit.

E emquanto a-lém não surge o bando in-tei - - ro Dos bra-vos d'Al-fa-te-ma, ó ta-ber-
 E men - tre di là vie-ne il bando intier Dei bra-vi d'Al-fa-te-ma, a ber a

Moderato.

p *a tempo*

Mar.

nei-ro! ber! Des - - ta-paes-se ba - to-que, Des - pe - ja esse to-nell
ber! A-pri-ci un buo - no ba - ril, E ver-sa-ci da ber!

C O R O.

Que o Ed

a tempo

Moderato.

Nabor (com doçura a Marcello)
(con dolcezza a Marcello)

(O taberneiro serve os compezes)
(Il tavernier serve i contadini)

Por-que, por-
Per-chê per-

vi - nho cho-que, cho-que, cho - que, Trans-bor-de no pi - chel!
il li - cor gen-til Tra-ca - si dal bic - chier!

Moderato.

que em fu-rias a tu' al-ma se de-lei - - ta? Seé be-ni - - gno o
chê nell' o-dio si di-let - ta il cuo - - - re? Che se be-ni-gno è il

anim

anim

p

sol, far-ta a co-lhei - ta, A - fo - ga, a - fo - ga nes - te vi - nho o teu ran -
 ciel, ric - che le mes - si, Di - men - ti - ca, di - men - ti - ca nel vi - no o - gui ran -

[23] Andante.

molto ritenuto

cor..... E can - ta a - le - gre só de a - mor!
 co - - re, E can - ta e can - - ta a - mor!

Marcello.

Ah! só de a - mor... Simque me ins - pi - - ra es - te li -
 E can - ta a - mo - re... Sì, che m'i - - spi - - ra il bel li -

Recit.

[24] Moderato.

Vivo.

cor!
 cor!

Sistro.

Moderato. Vivo.

f *m. s.*

Marcello empunha o pichel que Nabor lhe
 Marcello prende il boccale che gli offre

Poco meno.

offereceu, e entoa a canção. Todos cercam Marcello.

Nabor ed incomincia la canzone. Tutti attorniano Marcello.

Sist.

Allegretto (♩ = 120)
Marcello.

E - - va, lá no Pa - - ra - i - - zo, U - - ma vi - - de
E - - va, là nel Pa - - m - di - - so, U - - na vi - - le

(♩ = 120)

M.

quiz plan - tar, En - vol - veu - a n'um sor - ri - so, E o seu pran - to a
vuol pian - tar! E l'in - vol - ve in un sor - ri - so, E i suoi pian - ti

rall. *riten.* *a tempo*

M.

foi re - gar. So - bre tron - co d'im - pro - viso Os botões fez re - ben - tar.
la ba - gnar! So - craitral - ci d'im - pro - vi - so I ger - mo - gli fe - a spunta - - re.

riten. *a tempo* *ten.* *affrett.* *ten.*

rall. *p col canto* *ten.* *a tempo*

25 Moderato.

M. *ritard.*

Logoapoz, dês-tes ba - cel - los Cachos dôu-ro viu bro - tar. ... Em li - cor vei-o a be -
 Ed i grappo-li in-gem-ma - ti Pres-to vi-de ma-tu - rar!... In li - co-re transfor -
ritard.

M. *a tempo*

be - - los, Es-pre-mi - do no la - gar, Lou - ro como os seus ca - bel - los, Dô - ce
 ma - - ti Le sue lab-bra il de - li - bar! Co-me il biondo crin do - ra - ti, Dol - ci
a tempo *rall.*

M. *Allegro moderato. (♩ = 112.)*

co - mo seu o - lhar! Ah! 'spu - - man - - - - te e bem - fa - ze - jo
 co - me il suo guar - dar! E spu - - mau - - - - te e be - ue - det - to

rall. *p*

M. *rall. poco* *poco più mosso*

Che-ga aos la - - bios Aíto..... li - cor... Ca-da sôr - - - - vo
 Vie - ne al lab - - bro il buon... li - cor, O - gni sor - - - - so

Violini. *dolce* *p rall. poco* *poco più mosso*

M. *Meno.* *ten.* *rit.*

co - mo um bei - jo, Cor - re o vi - nho, bro - ta a - -
 è co - me un ba - cio, Scor - re il vi - no, na - sce a - -

f a tempo *rit.* *ten.*

26 Più mosso.

M. *Nabor.*

mor! Ca - da sôr - vo è co - mo um bei - jo,
 mor! O - gni sor - so è co - me un ba - cio,

CORO. Ca - da sôr - vo è co - mo um bei - jo,
 O - gni sor - so è co - me un ba - cio,

a tempo *Più mosso.* *ff*

M. *rall.*

Cor - re o vi - nho, bro - ta a - mor!...
 Scor - re il vi - no, na - sce a - mor!...

N. Cor - re o vi - nho, bro - ta a - mor!...
 Scor - re il vi - no, na - sce a - mor!...

Cor - re o vi - nho, bro - ta a - mor!...
 Scor - re il vi - no, na - sce a - mor!...

rall. *f* *stacc.* *a tempo* *f*

(Ouvem-se fóra as rebecas eos violões; os camponexes
(Si sentono i violini e le viole; i contadini accorrono al

27 Allegro mosso.

Manuel.

Violini.

mf *pp*

M. *correm ao fundo.)*
fondo.)

Moderato.

nos-sa al - dei - a che-ga! A nos-sa al - dei - a che-ga!
Tut-to il vil-lag-gio vien.... *Tut-to il vil-lag-gio vien....*

CORO.

Bassi.

A nos-sa al - dei - a che-ga!
Tut-to il vil-lag-gio vien....

Venha em-bo - ra!
Chèi ven-ga pur!

Moderato.

f

Coro interno. 1^{mi} Soprani. **Allegro un poco vivo.** (♩ = 84)

(Zabel e mais rapari- Nas - ei - da no meio da ser - ra, É mais re - sis - ten - te a -
 gas, fóra.) *mf* Na - ti - ro del - la mon - ta - gna É piú re - si - sten - te il
 (Zabel e compagne, 2^{di} Soprani.
dentro.)

(vozes só)
(voei sole)

pp

Zabel.

a tempo

Nas - ci - da no meio da ser - ra, É mais re - sis - ten - te a flôr, E no
 Na - ti - vo del - la mon - ta - gna É più re - si - sten - teil fior E le

CORO.

pp flôr, Nas - ci - da no meio da ser - ra, É mais re - sis - ten - te a flôr,.....
 fior Na - ti - vo del - la mon - ta - gna É più re - si - sten - teil fior,.....

(Marcello escuta,
 (Marcello ascolta

*p a tempo**a tempo*

pei - to das ser - ra - nas Tem mais ra - i - zes o a - mor!..... E no
 fi - glie - - dei bei mon - ti..... Sempre e - ter - no han - - no lã - mor!..... E le

Pei - to das ser - ra - nas tem ra - i - zes o a - mor!..... E no
 E le fi - - glie dei mon ti.... Sempre e - ter - no han - - no lã - mor!..... E le

o a - mor, a - mor! E no
 no lã - mor lã mor! E le

enleiado, a voz de Zabel.)
 statico la voce di Zabel.)

z.

pei-to das ser - ra - nas mais a mor!...
 fi-glie dei bei mon - - - - - ti Eterno han ta - mor!...

pei-to das ser - ra - nas Tem ra - i - - - zes o a - mor! E no
 fi-glie dei mon-ti E - - - ter - - - no han ta - mor! E le

pei-to das ser - ra - nas Tem ra - i - - zes
 fi-glie dei mon-ti E - - - ter - - - no

pei-to das ser - ra - nas Tem ra - i - zes o a - mor!...
 fi-glie dei mon-ti e - - - ter - no han ta - mor!...

z.

E no pei-to das ser -
 E le fi-glie dei bei

pei-to das ser - ra - nas Tem mais ra - i - zes o a - mor! E no pei-to das ser -
 fi-glie dei bei mon-ti... Sempre e-ter-no han-no ta mor! E le fi-glie dei bei

28

Poco mosso.

(baixo a Marcello.)
(somessamente a Marc.)

2.  ra - - - nas tem mais... a - mor!..
mon - - - ti E - ter-no han ta - mor!..

Nabor.

A - fas-ta esse odio cru-
Scac-cia l'odio cru-

 ra - - - nas tem mais... a - mor!..
mon - - - ti E - ter-no han ta - mor!..

 Tem mais ra-i - zes o a - mor
Sempre e-ter-no han ta - mor

 Poco mosso.
p

2.  E - no pei-to das ser-ra - nas Tem ra-i-zes o a -
E le fi - - glie dei mon - ti Sempre e-terno han ta -

N.  el, Mar-cel - lo! a-fas-ta... es -
del... Mar-cel - lo! scaccia... la -

 no pei - to das ser-ra-nas E no pei-to das ser-ra - nas Tem ra-i-zes o a -
E le fi - - glie dei mon-ti E le fi - - glie dei mon - ti Sempre e-terno han ta -

 *p* Tem a - - -
han ta - - -

 *p*

29

rall.

Z. mor o a - mor
mor han la - mor.....

N. se o - dio Mar - cel - lo!
dio cru - del, Mar - cel - lo

Des - sa tur - ba en - can - ta -
Fra lor tut - ti, so - lo a -

mor Tem ra - i - zes o a - mor, o a - mor.....
mor Sempre e - ter - no han la - mor; si, la - mor.....

mor
mor

rall. *meno f* *p* *for. cresc. mf*

M. do - ra Sôes - cuto a Za - bell!.....
scol - to La gen - ti - le Za - bell!.....

alarg. *a tempo* *assai colorita la frase*

f

M. Ai! co - mo a su - a voz tre - mu - la cho - - ra!
Ah! co - me la vo - ce su - a tremu - la pian - - ge!

ten.

affrett. *rall.* *misurato* *ritard.* *fp con la voce*

Scena III. (Os mesmos, Zabel, as cantadeiras)
Scena III. (Gli stessi, Zabel, le cantatrici)

ten. Allegro brillante. (♩ = 96)

M.
Aii co-mo a su - a voz cho - - - ra!
Co-me la vo-ce su - a pian - - - ge!

ten. a tempo

raa com os seus adufes, e toda a gente do logar que vae para o arraial, entrando da esquerda, fundo.)
(con adufes *) e la gente tutta del villaggio che va alla festa, entrando dalla sinistra, fondo.)

Assai vivo. (♩ = 104)

con Sa...

Allegro. (♩ = 72)

CORO.

Soprani.
Nas - ci - - da no meio da ser - - ra É
Na - ti - - co del - la mon - ta - - gna É

Tenori.
Fol - gar sem me - do ra - - zes! Fol - gar . . . sem me -
Gio - ir, a - mi - ci e com - pa - - gni! Gio - ir . . . gio ir . .

Bassi.
f

Allegro. (♩ = 72)

* Adufe, specie di tamburino, molto in uso nella provincia della Beira-Baixa.

mais re-sis - ten - - te a flôr Nas - ci - da no meio da ser-ra
 più re-si - sten - te il fior. Na - ti - vo del-la mon - ta-gna

... do cam-po - ne - zas É ho - - je di - a de fes - ta,
 ... Su fan - - ciul - le É gior - noog - gi di con - ten - to

p.

... É mais re-sis-ten - te a flôr E no pei - to das ser-
 É più re-si-sten - te il fior. E le fi - glie dei bei

A-ma-nhã vi-rão tris-te - - - - zas A - ma - nhã vi - rão . . . vi - rão
 E do-man Dio lo dí - rà! dí - rà! E do - man Di - o dí - rà

vi-rão tris-te - - - - zas.
 dí - rà!.. Dio lo dí - rà!

p

stacc.

ra - nas... Tem mais ra - i - zes... o a - mor... E no pei - - to
 mon - ti... Sempre e - ter - no han.. no la - mor... E le fi - - glie

tris - te - - zas... A - ma - nhã vi - rão tris - te - zas. A - manhã
 lo di - - rà... E do - man Di - o lo di - rà... E do - man

A ma - nhã tris - te - zas.
 E do - man di - rà.....

p

das ser - ra - - - nas Tem mais ra - i - zes o a - mor...
 dei bei mon - - - ti E - ter - - - no hanno la - mor...
 A - ma - nhã vi - rão tris - te - zas vi - rão tris - te - zas.
 E do - man Di - o lo di - rà lo di - rà di - rà...
 vi - rão tris - te - zas a - manhã vi - rão tris - te - zas.
 do - man Di - o lo di - rà Di - o lo di - rà di - - - rà.....

poco cresc.

Sopr. II.

Fol - gar, fol - gar, cam - po - ne - zas! Fol - gar!
 Gio - ir gio - ir, a - mi - ci e com - pa - gni! Gio - ir

Fol - - - gar, fol - gar fol - gar fol - gar!
 Gio - - - ir, gio - ir gio - ir gio - ir!

Fol - gar cam - po - ne - - zas! Fol - gar, fol - gar!
 Gio - ir su fan - ciul - - le! Gio - ir, gio - ir!

Sop. I.
 Sop. II.

31

Fol - gar! Fol - gar! Fol - gar sem me - do, ra - pa - zes! Fol - gar! É
 Gio - ir gio - ir gio - ir a - mi - ci e com - pa - gni! gio - ir É

Fol - gar! Fol - gar! Fol - - - gar, fol - gar fol - gar fol - gar! É
 Gio - ir gio - ir gio - - - ir gio - ir gio - ir gio - ir É

Fol - gar! Fol - gar! Fol - gar ra - pa - zes! Fol - gar! Fol - gar!
 Gio - ir gio - ir gio - ir su fan - ciul - - le! Gio - ir! Gio - ir!

ne - zas pa - gui *p* È ho - je gior - no ho - je di - a de fes - ta, È ho - je gior - no og - gi... di con - ten - to

ne - zas pa - gui *p* È ho - je gior - no ho - je di - a de fes - ta, È ho - je gior - no og - gi... di con - ten - to

pp

di - a de fes - ta, cam - po ne - zas! Fol - gar! Fol -
di con - ten - to, a - mi - ci! Gio - ir! Gio -

di - a de fes - ta, cam - po ne - zas! Fol - gar! Fol -
di con - ten - to, a - mi - ci! Gio - ir! Gio -

f

gar!...
ir!...

gar!...
ir!...

stacc.

Coro de mulheres: (destacando-se do mais povo, batem nas mesas chamando o taberneiro)
 Coro di donne: (staccandosi sempre dagli altri: schiamazzando, chiamano l'oste)

Allegro ben moderato. (♩ = 72)

I e II.
 Sopranos.
 Vi - va a fes - ta!
 È la fe - sta!

III e IV.
 Vi - va vi - va vi - va a fes - ta vi - va a fes - ta do nos - so pa - dro - ei -
 È la fe - sta è la fe - sta è la fe - sta del no - stro pro - tet - to -

Allegro ben moderato. (♩ = 72)

M.
 D.
 Vi - va vi - va a fes - ta do pa - dro ei - ro! Vi - va vi - va vi - va a
 È la fe - sta del no - stro pro - tet to - re! È la fe - sta È la

ro! Vi - va vi - va vi - va a fes - ta! Vi - va a
 re! È la fe - sta del pro - tet - to - re! È la

M.
 D.
 fes - ta do pa - dro - ei - ro! Vi - nho, vi - nho, quer - se
 fe - sta del pro - tet - to - re! Vi - no, vi - no, si, vo -

vi - - nho, quer - se mais vi - nho, mais
 vi - - no vo - - glia - mo... vi - no

rallentando hei - - - - ro
 buo - - - - no

M.
 D. vi - nho, ó ta - ber - nei - ro ó ta - ber - nei - ro! Vi - nho vi - nho
 glia - mo del buo - no e del mi - glio - re! Vi - no vi - no

vi - - - - nho, ó ta - ber - hei - ro! Vi - nho
 vi - - - - no e del mi - glio - re! Vi - no

rallentando
a tempo *p*

M.
 D. mais vi-nho, ó ta - ber - nei - ro! ah! ah! ah! ah! ah!
 vo - gli - am del mi - glio - re! ah! ah! ah! ah! ah!

vi - nho quer - se mais vi - nho ó ta - ber -
 vi - no . . . vi - no vo - glio - mo e del mi -

(rindo)
(ridendo)

f
 ah! ah! ah! ah! ah!
 ah! ah! ah! ah! ah!

(os homens riem)
(gli uomini ridono)

rall.

33

Andantino. (♩ = 88)

(a Marcello que se tem conservado sen-
 (a Marcello che rimase seduto fino

p *anim.*

tudo desde a entrada do coro)
dall'entrata del coro)

Zabel. *p* Moderato.

Só tu, no mei-o dà-le-gri-a tan-ta, A-in-da não sor-
Sol lu, fra tan-ta e tan-ta gio-ia no-stra Non sor-ri-de-stian-

rall. *p a tempo*

Più mosso.

(com mau modo, levantando-se)
(sgorbatamente, alzandosi)

(Zabel afastu-se)

(Zabel s'allontana)

Marcello.

ris - te!
co - ra!

Dei - xa-me!
La - scia-mi!

Dei - xa-me!
La - scia-mi!

ritard. *f*

assai espressivo (♩ = 63)

(mudando de tom)
(cambiando tono)

Não! Vem cá... vem cá... Ah! não, vem cá... vem cá! Sor-ri - meles-
No... vien qua... vien qua... Ah! . . vien qua... vien qua, sor-ri - dí...

mf *p*

pan - ta Dos meus en - lei - os o re-ba-nho tris -
scac - cia... Dei miei do - lu - ri il lu-gu-bre cor - te -

p *cresc.*

Mar. *ten.*
 te o re ba - - - nho tris - te..... Vem
 o, il lu - gu - bre cor - te - ol..... Vien

p dolce *mf* *p*

Mar. *ten.* *a tempo*
 cál..... Sor - ri - - me! Sor - ri - - - me!.....
 qua..... sor - ri - - di... sor - ri - - - di!.....

(Chega-se á mesa)
 (S' avvicina alla tavola)

ritard.

p *pp*

34

Allegro.

Mar. *f* *p* *cresc.*
 Que - ro vi - nho tam - bem;.... vi - - -
 Vo - glio vi - no io pur..... vi - - -

Mar. *cresc.* *rall.* *p*
 nho..... Que - ro vi - nho tam - bem; Ah! vi - - - nho ao Mar-
 no..... Vo - glio vi - no io pu - re... vi - - - no a Mar-

Mosso. (♩ = 63)

Mar. cel - - lo!
cel - - lo!

Que o vi - nho cho-que, cho-que, cho-que Transbor - de no pi - chel!
Ed il li - cor gen - til Tra - vò - si dal bic - chier!

Que o vi - nho cho-que, cho que, cho - que Transbor - de no pi - chel!
Ed il li - cor gen - til Tra - vò - si dal bic - chier!

Mosso. (♩ = 63)

molto rall. a tempo

Meno.

Mar. Cor-ra a-hi vi-nhoa rô-do! Ei - a, en-xu-guemos to-do O da tas-cal!
Scor-ra abbondante il vi-no! Noi tut-to il be-verem Quel che sta là! (apontando)
(indicando)

Ju-ra-mos nós be-be-l-o!
Di ber-lo noi giuria-mo!

Meno.

p

Manuel.

E pa - ra dea - le - gri - a en - cher o mu - lhe - ri - o.
 Per al - lie - tar le don - ne, con - vien che al - cun cau - - ti U -

Man
 É pre - ci - so que al - guem nos can - te ao de - sa - fi - o.
 no stor - nel - lo a du - e, in que - sti tri - sti is - tam - ti.

(o Coro apontando para Zabel)
 (Coro indicando Zabel)

Eh! Za - bel!
 Eh! Za - bel!

Eh! Za - bel, eh! Za - bel, eh! Za - bel!
 Eh! Za - bel, eh! Za - bel, eh! Za - bel!

35

Moderato.

Zabel.

*rall.*Allegretto.
Manuel.

Pois vá!..... E o can - ta - dor quem é? Lá pa - ra res - pon -
 Eb - ben..... chi mi ris - pou - de - rà? Nes - sun per re - pli -

ten a tempo

(elhando em volta)
(guardando intorno)

Mon.

der-te é que nin-guem é que nin-guem!
car - ti? ve - dia - mo, ve - diam!

(O coro apontando para André)
(Coro indicando André)

An - dré! An - dré An - dré!.....
An - dré qui stà, qui stà!.....

An - dré! An - dré!.....
An - dré qui stà!.....

f

a tempo

rall.

f

rapido

ff

tratt.

(Destaca-se de um grupo André com guitarra; seguem-no outros camponeses também com guitarras.
(S'avanza da un gruppo André con la chitarra; seguono altri contadini con chitarre; Marcello)

36

Andantino moderato (♩ = 120)
misterioso

lunga

p

f

p

rall.

(Marcello e Nabor sentam-se junto de uma mesa)
(Nabor siedono insieme presso la tavola)

Zabel.

p

Cha-mam-me ro - sa nos
Chia-man-mi ro - su nei

a tempo

f

p

z. mon - tes, Nos mon - tes..... on-de eu nas - ci.....
 mon - ti Nei mon - ti..... do - ve na - sce - a!

z. To - ma cui - da - do co'a ro - - sa... Que tem.....
 Ma guar - da - ti dal - la ro - - sa... Che le spi - -

rall. *a tempo*
 z. ...'spinhos pra ti.... Co-mo a ro-sada cam-pi - nas.... Tem a - bro - lhos a mu -
 - ne avrã per tel.... Qual le ro-sedei bei cam - pi..... Pur la don - na sa far

rall. *a tempo*

z. lher;..... Attrae mui-to o seu per - fu - me, Mas faz mal a quem a
 ma - le... Mol-ce Va-li-to fa - ta - le Ma il do - lor por - ta con

rall.

37

a tempo (♩ = 126)

quer!
se!

(Andrê canta com o coro)
(Andrê canta con i primi Tenori)

pp
Ai! co - mo a ro - sa das cam - pi - - nas Tem a -
Ah! *p* qual le ro - se dei bei cam - - pi Pur..... la

CORO.
Ai! co - mo a ro - sa das cam - pi - - nas Co - mo a ro - sa das cam -
Ah qual le... ro - se dei bei cam - pi Qual le ro - se dei bei
Ai!..... co - mo a ro - sa Ai!..... das cam - pi - nas
Qual le qual le ro - se dei..... dei bei cam - pi

p
Co - mo a ro - sa das cam - pi - nas
Qual le ro - se dei bei cam - pi

a tempo (♩ = 126)

A - bro - lhos a mu - lher a - bro - lhos a mu - lher; At - trae
La don - na sa far mal la don - na sa far mal... Mol - ce

p
bro - lhos a - bro - lhos a mu - lher a mu - lher a mu - lher; At - trae
don - na la don - na sa far mal sa far mal sa far mal... Mol - ce

pi - nas Tem a - bro - lhos a mu - lher; Co - mo a ro - sa Attraemuito o
cam - pi Pur la don - na sa far mal... Qual le ro - se Mol - ce

Ai!..... ro - sa
Qual le ro - se

p
Co - mo a ro - sa Tem a - bro - lhos a mu - lher; Co - mo a ro - sa, ro - sa
Qual le ro - se Pur la don - na sa far mal... Qual le ro - se, ro - se

z.

mui - to o seu per - fu - - me, Mas faz mal..... faz
 l'a - li - to fa - ta - - le Ma il do - lor il do -

mui - to o seu per - fu - - me, Mas faz mal faz
 l'a - li - to fa - ta - - le Ma il do - to - - re

seu.... o seu per - fu - - me, Mas faz mal a quem a quer faz mal a quem a
 l'a - li - to fa - ta - - le Ma il do - lor por - ta con se... il do - lor
 Attrae mui - to Ai..... mas faz mal a quem.....
 Molce l'a - li - to..... fa - ta - - le.....

seu per - fu - me mal a quem a
 l'a - li - to.... il do - lo - re

38

mal a quem a quer mala quem a quer!
 lor.... por - ta, por - ta con se!

quem a quer a quer!
 por - ta con se... con se!

quem a quer a quer!
 por - ta con se... con se!

mal a quem a quer a quer!
 por - ta con se... con se!

quem a quem a quer a quer!
 por - ta con se... con se!

ten.

ten. *f*

f

p pp

André. (respondendo-lhe)
(rispondendo)

p

Cha-mam-lhe-ro-sa nos mon - tes
Chiaman-la ro-sa nei mon - ti

Nos mon - tes on-de nas-ceu . . . Quem dê-ra só pa-ra tel - a
Nei mon - ti do-ve na-sce - a . . . Sò, chi da-ri-a per a - ver - la

For - tu - na e vi - da, sei eu! . . . En-chi minhas mãos de san - gue Quan-do te
For - tu - na, vi - ta, e l'o - nor! . . . La man di sangue in-tri - si Quan-do

quiz a - pa - nhar; . . . Mas conheço quem pri-meiro Te co - lheuse ar-ra-
co-glier-ti vo - le - a Ma conosco chi pri-mie - ro, Ti co - glie-a sen-za do-

Zabel. *p*

Co - mo a ro - sa das cam - pi - nas Tem..... a -
 Qual le ro - se dei bei cam - pi Pur..... la

nhar,
 lor!

p como a ro - sa das cam -
pp qual le ro - se dei bei

Ai! Co - mo a ro - sa das cam - pi - nas Tem..... a -
 Ah! Qual le ro - se dei bei cam - pi Pur..... la

p Ai! Co - mo a ro - sa das cam - pi - nas como a ro - sa das cam -
 Ah! Qual le ro - se dei bei cam - pi qual le ro - se dei bei

Ai!..... Co - mo a ro - sa Ai!..... das cam - pi - nas
 Qual le qual le ro - se dei..... dei bei cam - pi

p Co - mo a ro - sa das cam - pi - nas
 Qual le ro - se dei bei cam - pi

p a tempo

(André canta com o coro)
 (André canta con i primi Tenori)

bro - lhos a - bro - lhos a mu - lher a - bro - lhos a mu - lher; At - trae
 don - na la don - na sa far mal la don - na sa far mal... Mol - ce

bro - lhos a - bro - lhos a mu - lher a mu - lher a mu - lher; At - trae
 don - na la don - na sa far mal sa far mal sa far mal... Mol - ce

f *p*

pi - nas Tem a - bro - lhos a mu - lher; Co - mo a ro - sa At - trae muito o
 cam - pi Pur la don - nu sa far mal... Qual le ro - se Mol - ce

Ai!..... ro - sa
 Qual le ro - se

Co - mo a ro - sa Tem a - bro - lhos a... mu - lher Co - mo a ro - sa, ro - sa
 Qual le ro - se Pur la don - na sa... far mal Qual le ro - se, ro - se

p

mui - to o seu per - fu - - me, Mas faz mal..... a quem Ah!...
 l'a - li - to fa - ta - - le Ma il do - lor il do - lor... Ah!...
 quem Ah!...
 por - ta.....
 mui - to o seu per - fu - - me, Mas..... faz mal..... a quem a.....
 l'a - li - to fa - ta - - le Ma il do - lo - - re por - ta con
 seu... o seu per - fu - me, Mas faz mal.. a quem a quer faz mal a quem a quer a.....
 l'a - li - to fa - ta - le Ma il do - lor por - ta con se... il do - lor por - ta con
 Attrae mui-to Ai!..... mas faz mal a quem... mal a quem a
 Mol-ce l'a-li - to..... fu - ta - le..... quer a.....
 mal a quem a quer a quem a quer a quem a
 Il do - lo - re por - ta con

(Admiração geral.
Stupefazione generale.)

.... mal a quem a quer!
 por - ta con se! (Marcello, interrompendo e dando um murro na mesa, levanta-se)
 Marcello. (Marcello interrompe e dando del pugno sulla mensa, s'alza)

(parlato) Basta!
 no... (parlato) Basta!
 no, no...

quer a quer!
 se... con se!
 quer a quer!
 se... con se!

Presto.
stacc.
ff

Moderato.

Zabel fica atemorizada; Nabor tenta socegal-a)
 Zabel resta aterrito: Nabor tenta di calmarla)

40

M. *f*

Bas - ta, basta já de can - ti - gas, Ou vae já tu - do
 No, no, non voglio più stor - nel - li... O tut - ti van - no

Soprani. Coro.

Moderato. *mf* *marcato*

Allegro assai mosso.

M. ra - so! (às mulheres) Ca - lu - - da, ra - pa -
 fuo - ri! (alle donne) Si - len - zio... don - ue... or

S. (a Zabel) Dei - xa! não fa - ças ca - so!
 (a Zabel) La - scia... non dar - gli rê - ta!...

marcato **Allegro assai mosso.** *p*

M. ri - gas! (a Zabel) Eh! Za - bel pa - ra a - - qui...
 vi - a... (a Zabel) Eh! Za - bel vie - ni qua...

Oboe

f *stacc.*

M. Sopr. Ten. Bass. **C O R O**

mf Ca - so es - tu - pen - do! ca - so es - tu - pen - do!
mf Ca - so stu - pen - do! ca - so stu - pen - do!

mf

(Todos a Marcello que ficou pensativo)
 (Tutti a Marcello che resta pensieroso)

Por - que te zan - gas tu?
 Per - chè t'ar - rab - bi tu?

cresc.

Vivo assai. **Andante. (♩ = so)** *rall.*

Eu cá me en - ten - do...
 Io sol m'in - ten - do...

Por - que, por - que?
 Per - chè, per - chè?

Vivo assai. **Andante. (♩ = so)** *rall. ten.*

p *f* *p* *dim.* *ten.*

(As mulheres, formando grupo, combinam-se entre si)
(Le donne formano gruppo e combinano tra loro)

42

a tempo

M.

(á parte) A ca-da no-ta de um tal descante Eu sin - to
(a parte) Ciascuna no-ta di questo canto, lo sen - to

a tempo
pp

affrett.

M.

já Que u-ma lem-bran-ça do an-ti-go a-man - - - te Lhe sur-gi-
giá Che il sov-ve-ni-re dell' al-tro a-man - - - te Ri-cor-de-

p a tempo

dim.

Allegretto moderato. (♩ = 132)

M.

rã...
rã...

Se - nhor Dom Marcel - lo, Senhor Marcel - lo Se -
Si - gnor Don Marcel - lo, Signor Marcel - lo Si -

Sop. I.

Sop. III.

(As mulheres, dirigindo-se a Marcello em tom de mofa)
(Le donne, dirigendosi a Marcello con ironia) *a tempo* Senhor Dom Marcel - lo, Senhor Mar-
Signor Don Marcel - lo, Signor Mar-

CORO.

(em á parte)
(a parte)

Allegretto moderato. (♩ = 132)

rall. molto

p a tempo

cresc. molto

nhor, Se-nhor Mar - cel - lo
 gnor, Si-gnor Mar - cel - lo

p

cel-lo Se-nhor Mar - cel - lo Dom Mar-cel - lo, Va - mos, va - mos conven ce - l-o
 cel-lo, Si-gnor Mar - cel - lo Don Mar-cel - lo, Ve lo, ve lo domandia - mo,

p

Naal-ma, na al-ma de Marcel - lo de Mar-cel - lo, Na al - ma na al-ma
 Nel cor nel cor di Marcel - lo di Mar-cel - lo, nel cor nel cor

naalmade Marcel - lo de Mar-cel - lo, Na al - ma na al-ma
 nel cordi Marcel - lo di Mar-cel - lo, Nel cor nel cor

p

na al-ma de Mar-cel - lo, Na al - ma na al-ma
 nel cor di Mar-cel - lo, Nel cor nel cor

f p

va - mos convence - l-o conven-ce - l-o, Não seja cru-el! Se-nhor Dom Marcello, Não se -
 ve lo domandia - mo domandia - mo, Non siate cru-del! Si-gnor Don Marcello, Non sia-

Já des - pontao ze - lo Da po - bre Za - bel
 Ge - lo - sogiã fre - me La - - mor di Za - bel

p

mf

ja cru-el! Se - nhor Dom Marcel - lo Senhor Senhor Dom Mar-
 te cru-dell! Si - gnor Don Marcel - lo Signor Signor Don Mar-

pp
 da Za-bel! Na al-ma na al-ma de Mar-
 di Za-bel! l'amor l'amor di Za-

pp
 da Za-bel! Já des-pon-ta o ze - lo de Mar-
 di Za-bel! già fre-me l'u-mo - re di Za-

mf

Zabel.

(a Marcello) Ah!..... por-que te zan-gas tu?
 (a Marcello) Ah!..... per-chè l'ar-rab - bi - tu?...

Se-nhor Dom Mar-cel - lo....
 Si-gnor Don Mar-cel - lo....

cel - lo ah!..... Que
 cel - lo ah!..... La -

cel - lo!.....
 bel!.....

rall. *tratt.*

Sopr. I.
vos - sa Ex - cel - len - cia Dei - xe, por cle - men - cia, por cle -
scia - te Ec - cel - len - za, In vo - stra cle - men - za in

Sopr. II, III.
por cle - men - cia por cle -
vo - stra cle - men - za in

Ten.
-

Bassi.
-

(às raparigas) Ca -
(alle fanciulle) Ta -

Viola.
p *express.*

a tempo

men - cia, Dei - xe, por cle - men - cia, Can - tar, can - tar a Za -
vo - stra vo - stra cle - men - za, Che can - te, can - te Za -

lu - da! Ca - lu - da! Que a me - nor pendenza Po - de ser cru - el cru -
ce - te! pru - dencia! Qualunque im - pru - den - za Sa - reb - be cru - del cru -
(às raparigas) pru - dencia!
(alle fanciulle) pru - den - za

Po - de ser cru - el cru -
Sa - reb - be cru - del cru -

ten.

f *p*

43 Andante moderato. (♩ = 63)

Z.
 (à parte) Ó ser - ras Ó ser-ras gi - gan - tes! ó ceu crystal-
 (a parte) Oh mon - ti Oh mon-ti gi-gan - til oh ciel cristal-

A.
 (à parte) Na alma de Marcel - - lo Já des-pon - ta o ze - lo Da po - bre Za-
 (a parte) Nel cor di Marcel - - lo Ge - lo - 'so già fre - me, La-mor di Za-

M.
 (à parte) A ca-da no - ta de um tal des - can-te Eu sin-to já Eu
 (a parte) Ciascuna no - ta di que - sto can-to, lo sen-to già Io

N.
 (à parte) Se - nhor, d'es-te ze - - lo A - bran-da o fla-
 (a parte) Si - gnor di que-s't'o - - dio Deh pla - ca il fla-

bel!
 bel!

el!
 del!

Andante moderato. (♩ = 63)

p

S. *li - no!... li - no!...* *Ó ser - ras gi - gan - Oh mon - ti gi - gan -*

A. *bel..... bel.....* *Na al - ma de Mar - cel - lo..... Já des - pon - ta o Nel cor di Mar - cel - lo..... Ge - lo - so già*

M. *sin - to já..... Que u - ma lem - bran - ça que u - ma..... lembran - ça do an - sen - to giù..... Che il sov - ve - ni - re che il sov - ve - ni - re dell'*

N. *gel - lo Se - nhor d'es - te ze - lo d'es - te ze - lo A - gel Si - gnor di que - st'o - dio di que - st'o - dio Deh*

A - bran - da o fla - Deh pla - ca il fla -

A - bran - da..... A - bran - da o fla - Deh pla - ca..... Deh pla - ca il fla -

d'es - te ze - lo Se - nhor... A - bran - da o fla - di que - st'o - dio Si - gnor... Deh pla - ca il fla - ze - lo ze - lo A - bran - da o fla - st'o - dio Si - gnor Deh pla - ca il fla -

Se - nhor d'es - te ze - lo Se - nhor A - bran - da o fla - Si - gnor di que - st'o - dio Si - gnor Deh pla - ca il fla -

*ritard.**ten. a tempo*

Z. tes!.... Par-tir me or - de - na ah!..... me or - dena o des - ti - no me or -
 til..... Lo vuo-le il des - tin, ah!..... par - ti - re do - vrò lo.....

A. ze - lo o ze - lo Da po - bre... Za - bel po - bre pobre Za -
 fre - me, fre - me La - mor - di... Za - bel già - fre - me l'a -

M. ti - go do an - ti - go a - man - te do an - ti - go a - man - te Lhe sur - gi - rà,
 al - tro dell' al - tro a - man - te dell' al - tro ama - te Ri - corde - rà,

N. bran - da o fla - gel - lo ah!..... N'es - sa al - ma cru - el n'es -
 pla - ca il fla - gel ah!..... Nell' al - ma cru - del, nell'

*ritard.**a tempo*

gel - lo A - bran - da o fla - gel - lo ah!..... o fla - gel - lo Nes - sa al - ma cru -
 gel... Deh! placa il fla - gel ah!..... il fla - gel nell' al - ma cru -

gel - lo o fla - gel - lo ah!..... o fla - gel - lo Nes - sa al - ma cru -
 gel il fla - gel ah!..... il fla - gel nell' al - ma cru -

gel - lo A - bran - da o fla - gel - lo ah!..... N'es - sa al - ma al - ma cru -
 gel Deh! placa il fla - gel ah!..... Nell' al - ma alma cru -

*alma cruel
 alma crudel*

gel - lo o fla - gel - lo ah!..... N'es - sa al - ma cru - el n'es -
 gel il fla - gel ah!..... Nell' al - ma cru - del nell'

*ten.**ritard.**f a tempo*

mf

44 *f* *p* Moderato. (♩ = 132)

Z. de - na a par-tir, que dôr! que dôr! Ó serras gi-gan - tes! Ó ceu crystal -
 vo - le il destin, partir do - vrò! Oh monti gi-gan - ti! Oh ciel cristal -

A. bel..... da po - bre Za - bel!
 mor..... l'a mor di Za - bel!

M. l'he sur - gi - rá, l'he sur - gi - rá...
 ri - cor - de - rá, ri - cor - de - rá...

S. sa al - ma cru - el al - ma cru - el!
 al - ma cruel al - ma cru - del!

el N'es - sa al - ma cru - el! Senhor Dom Marcel - lo, Senhor Marcel - lo, Não se -
 del Nell' al - ma cru - del! Signor Don Marcel - lo, Signor Marcel - lo, Nonsia -
 (a Marcello)
 (a Marcello)

el N'es - sa al - ma cru - el! Na al - ma de Marcel - lo.
 del Nell' al - ma cru - del! Nel cor di Marcel - lo.

al - ma al - ma cru - el cru - el! (à parte)
 al - ma al - ma cruel cru - del! (a parte)

sa al - ma cru - el al - ma cru - el! Já despon - ta o -
 al - ma cruel al - ma cru - del! Ge - lo - sogià

Moderato. (♩ = 132)

f *p* *f* *p* *mf*

Come prima.

Z. *pp* *li - no!* *li - no!* *Que fundassau - da* *Che tri - sti ri - cor -*

A. *pp* *Ca - lu - da, pru - den -* *Ta - ce - te, pru - den -*

M. *A..... ca - da no - ta de um tal* *des - can - te Eu si - p - to*
Cia - scu - na no - ta di que - sto can - to Io sen - to

N. *Se - nhor, Senhor! tem clemen -* *Si - gnor, Signor Deh clemen -*

ja cru - ell! *te cru - dell!* *(a Marcello)* *(a Marcello)*

ze - lo... *fre - me...* *(aparte)* *(a parte)*

Corno inglese.

p *Come prima.*

Moderato (♩ = 132)

Z.
des! tris-te vi-a - gem, tris - te vi - a - gem!
di! tri-ste sen-tier tri - ste sen - tie - ro...

A.
cia!
già!

M.
jã
giã

N.
cia!
za.

p
Quevossa Excel-len - cia Dei-xe, por cle - men-cia Can - tar a Za-bell!
Lasciate Eccel-len - za In vostra cle - men - za Che can - te Za-bell!

p
Da po - bre Za - bel!
l'a - mor di Za - bel!

Jã des-pon - ta o ze - lo Da po - bre Za - bel!
Ge - lo - sogiã fre-me La - mor di Za - bel!

Moderato (♩ = 132)

p *mf* *p*

Come prima.

Z. *pp* Ao pé do sel - va - gem meu ru - de se-nhor! *f* Ai Pedro! li-ber-tamin! alma do. *p*
 Ri-u-ni-to all'al - te - ro mio ru - de si-gnor!... Oh Pedro dell'alma, m'ucci-de la

A. *pp* Que a me-nor, me - nor.... penden-cia *f* Po - de ser ser cru-
 Si, qual-un - que im - pruden-za *p* Sa-reb - be... cru -

M. *pp* Eu sin - to já Que u - ma lem - bran-ça *f* do an-ti - go a-man - te Lhe
 I - o sen - to giù, sen - to giù che il sov-ve-ni-re *p* dell' al - tra a-man - te Ri-

N. *pp* Tem ele-men - cia A - ela - ra a de-mencia *f* Tem ele-men - cia A -
 Deh cle-men - za In - spi - ra pruden-za *p* Deh cle-men - za In -

pp Tem ele-men - cia *f* Se-nhor! tem clemen-cia!
 Deh cle-men - za *p* Si-gnor, deh clemen-za!

(à parte)
 (a parte) *pp* *f* Deus ven -
 tau - ta

pp Tem ele-men - cia *f* Se - nhor! tem clemencia! A fu - ria, Deus! ven - ce-a, A
 Deh cle-men - za *p* Si - gnor, deh clemenza! Si-gnor! Tan - ta fu - ria Si-

pp *p* Se - nhor, clemen-cia! A
 Si - gnor, clemen-za! Si-

Come prima.

pp *f* *p* *p agitato*

allargando *rall.* *ritard.* *f*

Z. ri - da Que apenastem vi - da Ai!..... no teu do - - ce a -
 pe - na Sei vi - ta e ca - te - na Ah!..... di questo mi - - o

A. el! Ah! po - - de ser po - de ser cru - el..... cru -
 dell Sa - reb - - be sa - reb - be cru - del..... cru -

M. sur - gi - rá..... lhe sur - gi - rá lhe sur - gi - rá!..... ah!
 cor - de - rà..... ri - cor - de - rà ri - cor - de - rà..... ah!

N. cla - - ra a de - men - cia Do ban - do re - vel..... re -
 spi - - ra pru - den - za Al ban - do ri - bel..... ri -

fu - ria Deus ven - ce - a,..... a - code entro - pel tro -
 Si - gnor au - ta fu - ria ah!..... Deh pla - ca dal ciel..... dal

fu - ria, Deus ven - ce - a, Que a - code entro - pel..... tro -
 Si - gnor! Tan - - ta fu - ria Deh pla - ca dal ciel..... dal

ce - a A fu - ria Deus ven - ce - a, Que a - code entro - pel..... tro -
 fu - ria Si - gnor Tan - - ta fu - ria Deh pla - ca dal ciel..... dal

fu - ria, Deus ven - ce - a,..... a - code em tro - pel..... tro -
 gno - re! Tan - ta fu - ri ah!..... Deh pla - ca dal ciel..... dal

fu - ria, Deus ven - ce - a, Que a - code entro - pel..... tro -
 gno - re! Tan - - ta fu - ria Deh pla - ca dal ciel..... dal

allargando *rall.* *ritard.* *f* *ff*

45 Primo tempo.

ritard. **Recit.**

Z. *p*
 mor! Ó ser - ras..... Ó ser-ras gi-gantes!...
 cor! Oh mon - ti..... Oh mon-ti gi-ganti!...

A. *p*
 el! Na alma de Marcel - lo Já des-pon-ta o ze - lo...
 dell' Nel cor di Mar-cel - lo Ge-lo - so già fre - me... (consentindo por fim)
 (alfine consente)

M. *p* *f*
 sim!.. lem-bran-ça do an-ti-go aman - te... Can - te, Can-te-embora!
 si... Che il sov-ve-nir dell' al-tro aman - te... Can - ta, Can-ta pu-re!

N. *p*
 vel! Se - - nhor, d'es-te ze - - lo...
 bel! Si - - gnor, di que-st'o - - dio...

pp
 pel! Ca - lu-da! pru-dencia! Ca-lu-da! pru-den - cia! (As mulheres, comprimendo Marcello)
 ciel Ta - ce-te, pruden-za! Ta-ce-te, pru-den - za! (Donne ringraziando Marcello)

pp
 pel! Ca - lu-da! pru-dencia! Ca-lu-da! pru-den - cia!
 ciel! Ta - ce-te, pruden-za! Ta-ce-te, pru-den - za!

pp
 pel! Ca - lu-da, sim, sim, pru - den - cia!
 ciel! Ta - ce-te, si, si, pru - den - za!

Primo tempo.

pp *ritard.* **Recit.**

a tempo

Z.

A.
gra - - ças!.....
gra - - zie!.....

M.

N.
gra - - ças!.....
gra - - zie!.....

f
Gra - ças! gra - ças!
Gra - zie! gra - zie!

a bel-la can-ta-dei - -
a te...la can-ta-tri - ce e vi-va a

f
Gra - ças! gra - ças! Vi-va a bel-la can-ta - dei-ra a bel-la can-ta-dei -
Gra - zie! gra - zie! Vi-va a te...la can-ta - tri-ce a te...la can-ta-tri - ce e vi-va a

(a Zabel)
(a Zabel)

Vi - - va!..... a bel-la can-ta-dei -
Vi - - va!..... a te...la can-ta-tri - ce e vi-va a

Vi - - va!.....
Vi - - va!.....

(a Zabel) Vi-va a bel-la can-ta-dei - - ra!..... vi - -
(a Zabel) Vi-va a te...la can-ta tri - - ce!..... a

a tempo

f

f

Come prima.

(Dispõe-se Zabel, André e o coro a recomençar o descante, quando se sente um tiro além da ponte)

(Dispongonsi Zabel, André ed il coro a ricominciare, quando si sente uno sparo di là dal ponte nel fondo)

ra!...
te!...

ra!...
te!...

ra!...
te!...

va!...
te!...

Come prima.

allargando

Um do povo.

Un popolare (Baritono.) (ao fundo)

(dal fondo)

46 Allegro (♩ = 108)

(tiro)
(spara)

ff poco lunga *f* cre - scen - do sempre

De Al - fa - te - ma já se a - vis - ta A com -
D'Al - fa - te - ma già si ve - de l'al - tro

Marcello.

(com entusiasmo)

(con entusiasmo)

De-fen-da-mos nós a
Di-fen-dia-mo tut-ti il

pa - nha além no mon - te!
ban - do..... là dal mon - tel...

M.
pon - - te! nós a pon - - te....
pon - - te! tut - ti il pon - - te....

CO. RO.
Hão de ter com quem luc - tar!.....
Ed a - van con chi lot - tar!.....

(muito animado) Δ
(molto animato) La

Δ
 La

47 Vivo. ($\text{♩} = 138$)

tur - ba que a - van - ça... Des - hon - - ra nos traz!... Δ
tur - ba che a - van - za... Ci trae..... di - so - no - re! La

tur - ba que a - van - ça Des - hon - - ra nos traz!... Δ
tur - ba che a - van - za Ci trae..... di - so - no - re! La

Vivo. ($\text{♩} = 138$)

Des - hon - - ra nos traz!
Ci trae..... di - so - nor!

tur - ba que a - van - ça Des - hon - ra nos traz!
tur - ba che a - van - za Ci trae di - so - nor!

que a - van - - ça
Che a - van - - za

A tur - ba que a - van - - ça
La tur - ba che a - van - - za

tur - ba que a - van - ça Des - hon - ra nos traz!
tur - ba che a - van - za Ci trae di - so - nor!

A tur - ba que a - van - - ça
La tur - ba che a - van - - za

cresc.

Des-hon - ra nos traz!... Des - hon -
Ci trae di - so - nor... Ci tra

Des - hon -
Ci trae di - so - nor... A tur - ba que a - van -
Si, ^a la tur - ba che a - van - za

A tur - ba que a - van -
La tur - ba che a - van -

p

ra di - so - nor! O - lá!
 O - là!

ra di - so - nor! O - lá!
 O - là!

ça Des-hon - ra nos traz!
 za Ci trae..... di - so - nor!
 O - lá!
 O - là!

sim, que a - van - ça Des - hon - ra nos traz!
 ba che a - van - za Ci trae di - so - nor!
 O - lá!
 O - là!

ba que a - van - ça Des-hon - ra nos traz!
 ba che a - van - za Ci trae di - so - nor!
 O - lá!
 O - là!

O lá!
 O là!

(aos homens) Dei - xae sem tar -
 (a gli uomini) Smet - te - te que

O lá! Vin - gan - çal Vin - gan - çal!
 O là! Ven - det - la, ven - det - la...

dan - ça..... Tal i - ra fu - gaz!..... Quea ne - gra vin - gan - ça Pe - ço - nha só
 stí - ra..... Que - stí - ra, oh do - lo - re..... La ne - gra cen - det - ta Sol can - gia la

Queo bra - ço não can - ça Que o bra ço não can -
 Che il bra - cio non ce - da Che il brac cio non ce -

P. 48 (Pedro e os seus ao longe)
 (Pedro ed i suoi lontani)

Ei - a
 O - là i
 rall.

lan - ça Nas fes - tas da paz!.....
 fe - sta In lot - ta e fu - ro -

ça Na guer - ra te naz!.....
 da, Mo - stria - mo va - lo - re!

ff *rall.*

Poco meno. (♩ = 100)

P.

bra - - - vos de Al - fa - te - ma! To - da a ser - ra nos ap - pro - va
ci ap - plau - di - sce

bra - - - ri d'Al - fa - te - ma! Tut - to il mon - te

Tenori (de dentro)
(dall' interno)

Ei - a! bra - vos de Al - fa - te - ma! To - da a ser - ra nos ap - pro - va
O - lâ i bra - ri d'Al - fa - te - ma! Tut - to il mon - te ci ap - plau - di - sce

Bassi

Poco meno. (♩ = 100)

pp legg.

P.

Quem qui - zer luc - tar com - nos - co Fal - le ao chão, pe - ça - lhe a
Chie - de u - na

Chi vor - rà lot - tar con noi, Par - li al suol,

Quem qui - zer luc - tar, Fal - le ao chão, pe - ça - lhe a
Chie - de u - na

Chi vor - rà lot - tar, Par - li al suol,

pp

Come prima. (♩ = 138)

R. 

co - - - - - va!...
ba - - - - - ra!...

Coro 

d'Alfat: 

co - - - - - va!...
ba - - - - - ra!...

Soprani. 

A tur-ba que a-van - ça, que a-van-ça Des-hon-ra nos traz!.....
La tur-ba che a-van - za che a-van-za Ci trae di-so - nor!.....

(Os da Malhada escutam-os com desdem)
(Quei di Malhada ascoltano con dispregio)

Coro 

di Malhada. 

A tur-ba que a-van - ça, que a-van-ça Des-hon-ra nos traz!.....
La tur-ba che a-van - za che a-van-za Ci trae di-so - nor!.....

Come prima. (♩ = 138)



P.
 Ei-a! bra - vos de Al - fa-te - ma!
 O - là i bra - vi d'Al - fa-te - ma!
 To-da a ser - ra nos ap-pro-va...
 Tutto il mon - te ci ap-plaudi-sce...

Mar.
 Vin - gan - ça!
 Ven - det - ta!

Coro
 d'Alfat.

Ei-a! bra - vos de Al - fa-te - ma!
 O - là i bra - vi d'Al - fa-te - ma!
 To-da a ser - ra nos ap-pro-va...
 Tutto il mon - te ci ap-plaudi-sce...

Coro (Homens)
 Malh. (Uomini)

Vin - gan - ça!
 Ven - det - ta!

Vin-gan - ça!
 Ven-det - ta!

mf *f* *mf* *f*

49 **Meno.** (♩ = 72)
 (respondendo-lhes)
 (rispondendo)

Mar.
 To-da a ser - - ra a-qui pro-cla-ma Queos va-len - - tes so-mos nós so-mos nós!
 Tutto il mon - - te già pro-cla-ma Che noi sia - - mo che noi siamo i vin-ci-to-ri!

ritard.

Nobilmente.

p *f* *p* *ritard.*

Mar. To-da a ser - - ra a-qui pro - cla - ma Queos va-len - tes so-mos nós! Tu - do
 Tut-to il mon - - te già pro - cla - ma Che noi sia - mo i viu-ci - to - ri! Tut-to

Coro. To-da a ser - - ra a-qui pro - cla - ma Queos va-len - tes so-mos nós!.....
 Malh. Tut-to il mon - - te già pro - cla - ma Che noi sia - mo i viu-ci - to -

(Homens)
 (Omni)

To-da a ser - - ra a-qui pro - cla - ma Queos va-len - tes so-mos nós! Tu - do
 Tut-to il mon - - te già pro - cla - ma Che noi sia - mo i viu-ci - to - ri! Tut-to

f a tempo *affrett.*

50 **Vivo.** (Marcello com a sua gente corre pa-
 ra o fundo; apparecem os de Alfatema
 na ponte.)

Mar. fo - ge á nos-sa voz: Morra o ho - - mem fi - que a fa - ma! (Marcello con i suoi corre al
 fug - ge al nostro gri-do: Ma ora luo - - mo, resti la fa - ma! fondo, si vedono sul ponte, quei
 d'Alfatema.)

Soprani Vi - va, vi - va a Ma-lha-da! Quea cor-ja
 Vi - va, vi - va Ma-lha-da! Tremay co-

..... So-mos nós! fa - ma! Vi - va a Ma-lha-da! Quea cor-ja
 ri noi sia-mo: fu - ma! Vi - va Ma-lha-da! Tremay co-

fo - ge á nos-sa voz! *f*
 fug - ge al nostro grido: *ritard.* *ff* **Vivo.** *f*

Coro d'Alfat. Vi - va Alfa - te - ma! Fó - ra a cam - ba - da! ah!.....
Vi - va Alfa - te - ma! Fuo - ri quel ban - do! ah!.....

Sopr. tre - - - ma! Vi - va vi - va a Ma - lha - - - da!.....
sto - - - ro! Vi - va, vi - va Ma - lha - - - da!.....

Coro Malh. tre - - - ma! Vi - va vi - va a Ma - lha - da! Ah!.....
sto - - - ro! Vi - va, vi - va Ma - lha - da! Ah!.....

Scena IV.

(Os mesmos: Pedro á frente dos seus, a meio da ponte, de clavina em punho.)

Scena IV.

(Gli stessi: Pedro con i suoi in mezzo al ponte, con facile.)

Recit.
a tempo

Pedro. Ah! co - ra - gem! Mar - cel - lo, se és ho - mem Não he - si - tes, cá tens o - ri - val!
(con ironia) Su co - raggio, Mar - cel - lo... se uo - mo sei, E - vi - ta - re non de - vi il ri - val!
a tempo *ten.*

Moderato. (♩ = 76)

(a Marcello)

(a Marcello)

Z. (á parte) Ai! que an-gus-tias da - mor me con-so - - mem! Não, não ac-cei-tes a
(a parte) Ah! Qua-le an-go-scia, mio Di-o, mi con-su - - me! No, non con-sen-ti la

P. cá tens o ri-vall
se uo-mo sei!

Mar. (a Pedro) A Mar-cel-lo pre-ten-des que to-mem Por co-bar - - de, por co-bar - - de, pol-
(a Pedro) E Mar-cel-lo, tu cre-di...ri - spondi... Un co-dar - do, Un co-dar - - do, un

N. (á parte olhando para Zabel) Ai! que angustias da-mor!
(a parte mirando Zabel) Qua - le an-go.scia d'a-mor!

p m. s.

Z. luc - ta mor-tal! Não, não, não ac-cei-tes a luc - ta mortal!
lot - ta mor-tal! no, no, non con-sen-ti la lo - ta mortal! ritard.

P. Não he-si - tes, Não, não he-si-tes, cá tens o ri - vall!
E - vi - ta - re, e - vi - ta - re non de - vi il ri - vall!

Mar. trão, des-le - al? A Mar-cel - lo pre-ten - des que to - mem Por co-bar-de, pol-
vi - le ste - al? E Mar-cel - lo tu cre-di...ris-pon - di, Un co-dar-do, un

N. a con-so - mem! Não, ac - cei - tes a luc - - - ta
la con-sú - me! Non con - sen - ti la lot - - - ta

(a Marcello)
(a Marcello)

cresc. ed anim. ritard.

p rall.

Z.
mor - - tal!
mor - - tal!

P.
p
o ri - vall Es - sa mi - mo - sa flôr,
il ri - vall Que - sto leg - gia - dro fior, ban - di - do, que rou -
ban - di - to, che ru -

Mar.
trão, des - le - al?
vi - le ste - al?

N.
p
mor - - tal!
mor - - tal!

rall. f *pp subito anim.*

P.
bas - te Nos al - can - tis da ser - ra e ao lon - ge vaes le - var, O ru - ti - lar dos
ba - sti Ai no - stri cer - di mon - ti, e lun - gi il vuoi por - tar, Il ru - ti - lar.... dei

molto moderato *dim.* *p*

P.
soes há de mur - cha - la n'haste, Ha de rou - bar lheo a - ro - ma a bri - sa a - cre do mar.
so - ti, gl'ap - pas - si - rà lo ste - lo, Gli to - glie - rà l'a - ro - ma la brez - za a - cre del mar.

rall. *ten.*

52 Marcello. *(furioso)*
(furioso)

Ah! per - - ro! sen - ti - rás, só - si - nho na Eu - ro - pa, O
Ah! vi - - le! tu qui so - lo al - fi - ne sen - tí - rai La -

Poco più mosso.
Tenebroso.

M. *ciu - - me a ro - er, tal co - mo out'ro-ra a mim!*
tro - ce ge - lo - si - a mor - der - ti l'a - tro cor!

recit.

Allegro.

M. *È - mi - nha, è mi - nha só, a - go - ra, a ca -*
È mi - a è so - lo mi - a, Za - bel e - ter - na -

recit.
a tempo

M. *cho - pa! Es - tre - me - ce de rai - va, estre - bu - xa mas - tim! A - van - te a - mi - gos*
men - te, Muori di rabbia, infa - me, e muo - ri di fu - ror! A - van - ti ami - ci

incalz.
cresc.

Pie-da - - - de, pie - da - de!
 Pie-ta - - - de, pie - ta - de!

(ameaça avançar)
 (colendo avanzar)

M.

meus!.....
 miei!..... (As mulheres mettem-se de perneio; acodem os soldados)
 (Le donne pongonsi in mezzo, accorrono soldati)

Soprani. Pie-da - - - de, pie da - de! Ai! pieda - de! não quei-
 Pie-ta - - - de, pie ta - de! Ah! pieta - de E non cer-

Pie-da - - - de, pie - da - de! Ai! pie-da-de ai não quei-
 Pie-ta - - - de, pie - ta - de! Ah! pie-ta-de e non cer-

Coro
 Malhada. A-van - - - te! a van - te!
 A-van - - - ti! a van - ti!

Allegro vivo. (♩ = 116)

S. raes ai não queiraes ai não quei-raes... bus-car a morte a mor - te as -
 ca-tee non cer-ca - tee non cer-ca - te la morte la morte..... nell' or -

C. M. A-van-te, a - van - te, a - van-te, a - van-te, a - van -
 A-van-ti, a - van - ti, a - van-ti, a - van-ti, a - van -

a - van - te, a - van - te, a - van -
 a - van - ti, a - van - ti, a - van -

Pedro.

de - sar - me - mos a tro - pa!
 di - sar - mia - mo co - sto - ro!

S. *sim!*
ror!

C. M. *te!*
ti!

f *p* *f* *p*

Marcello.

A - bai - xo os va - len - tões!..... Mor - te ao vil - lão ru - im!...
 Ab - bas - so quei va - len - ti!... Mor - te! mor - te a co - lor!

S. Ah!
Ah!

Coro d' Alfaterna.

A - bai - xo os va - len - tões!..... A - bai - xo!
 Ab - bas - so quei va - len - ti!... Ab - bas - so!

Mor - te ao vil - lão ru - im!
 Mor - te! mor - te a co - lor!

Flauti.

f *p*

(Enquanto os d' Alfatema desarmam a tropa e as mulheres fogem para o lado da tasca, Marcello
 e Pedro desafiam-se e apontam as clavinhas)
 e Pedro si insultano ed appuntano i fucili)

54 Assai mosso.

e Pedro desafiam-se e apontam as clavinhas)
 e Pedro si insultano ed appuntano i fucili)

Marcello.

Ve - re - mos a
 Ve - drem di chi o -

f *p* *recit.*

Pedro.

Nem tu - a, nem mi - - - nha!
 Ne tu - a, ne mi - - - a...fi - nor!

(Zabel, soltando um grito
 Zabel, con un gran grido)

quem Per-ten - cea flo-ri - nha!
 mai Sa-rà quel bel fio-re!

a tempo
f

e collocando-se entre ambos)
 si frappono)

Zabel.

Ah!
 Ah!

Matae-metam - bem!
 Uc - ci - di - mian - cor!

ten.

(os partidos hesitam: grande silencio)
 (i due gruppi èsitano: gran silenzio)

Recit.

a tempo
ff

55 Adagio.

(a Pedro, a Marcello e a ambos os partidos)
(a Pedro, a Marcello ed ai due gruppi)

z. 

Em no - me dos paes, que á
In no - me dei vecchi, che

z. 

vi - da nos gui-am, Em no - me dos paes..... Recu -
les - ser vi han da - - to, In no - me dei vec-chi..... In -

ten. *rall.* *3* *ten.* *energico*

56 Allegro moderato. (♩ = 88)

z. 

ae!
diè-tro!

Nabor.

(a ambos os partidos)
(alle due bande)

(os coros recuando)
(Cori indietroggiando)

Ah!bas-ta de li-des!Dementes a -
De-men-ti, omi ci - di!Indie-tro, fi-

Soprani.  Ve - re-mos a - go - ra O que dis - to sae!
A-des-so ve - drem Che co-sa ac - ca - drá!

Cori Malh. Alf.  Ve - re-mos a - go - ra O que dis - to sae!
A-des-so ve - drem Che co-sa ac - ca - drá!

(aos homens)
(a gli uomini)

Allegro moderato. (♩ = 88)



mf *subito p* *mf*

S.
traz!
niam!

S.
Bas-ta, bas-ta de li - - des!
De - men-ti, o-mi - ci - - di!

S.
Bas-ta bas-ta de li-des!
De - men-ti o-mi - ci-di!

C. M. A.
(a Pedro e a Marcello)
(a Pedro ed a Marcello)

Con-tra el-les não
Perchè non an-

En-tão que de - ci - -
Eb-ben che de - ci - -

Andante. (♩ = 63)

57

(descendo com Marcello)
(discendendo con Marcello)

Zabel. ritard.

È louco o ciu - me, que a - hi... tu - mul-tu-a! Bem
E stol - to quel-lò - dio che struggeti il co-re! Lo

vas!
diam!

des?
di?

Andante. (♩ = 63)

ritard.

Z. *ten.*
 vês! sou tu - a, com - ti - go vou só..... vou
 re - di, son tu - a son tu - a...con te par-ti -

Z. só!..... Bem vês eu sou tu - a,
 ro!..... Lo ve-di son tu - a

(Pedro, encontra-se á direita de Zabel)
 (Pedro, incontrandosi alla diritta di Zabel)

P. *p*
 'O in-fa-me re-cu - a, O in-fa-me re-cu - a,
 Ed al-la sua vo - ce, Ed al-la sua vo - ce

Mar. *p*
 Ran-cor! á voz su - a, Ran-cor! á voz su - a,
 La so-la sua vo - ce, La so-la sua vo - ce

N. *p*
 Que Deus lhes in-flu - a, Que Deus lhes in-flu - a,
 Che pla-chi que-st'i - ra, Che pla-chi que-st'i - ra

Soprani. *p*
 P'ra nós não con-clu - a, P'ra nós não con-clu - a,
 Per noi che la fe - sta, Per noi che la fe - sta

(Os homens ameaçadores)
 (Uomini minacciosi)

Cori. *p*
 Malh. Alf. A mal-ta re-cu - a, A mal-ta re-cu - a,
 Già ce-dan co-sto - ro, Già ce-dan co-sto - ro

(Manuel e outros acercam-se de Marcello para combinar a questão da contenda, mas Marcello medita nas ultimas palavras de Zabel)

(Manuel ed altri avvicinausi a Marcello per combinare la contesa, ma Marcello medita sulle ultime parole di Zabel)

affrett.

Molto meno. (♩ = 52) *p*

Z. *com-ti-go vou só vou... só!... A-do-ro-te! do es-pi-ri-to A-*
con-te par-ti-rò par-ti-rò!... T'a-do-ro e da que-

P. *Á voz d'el-la só d'el-la só!*
Cal-ma-zail fu-ror il fu-ror!

(muito baixo a Pedro)
 (sotto voce a Pedro)

M. *Dis-si-pa-te, dis-si-pa-teem pó!*
I-ne-briangli il cor, i-ne-briangli il cor!

N. *Nas al-mas o dó!*
Cle-men-te il Si-gnor!

S. *A fes-ta no dó!*
Non tur-bi il do-lor!

C. *Re-du-za-se a pó!*
Al no-stro va-lor!

C. *Re-du-za-se a pó!*
Al no-stro va-lor!

affrett. **Molto meno.** (♩ = 52) *p*

58 **Vivo.** (♩ = 112)

rit. *fas - ta a som - bra van! (olhando em redor)*
st'u-ni-ma Fuggi ti - mo - re in - san! (mirando intorno)

pp *p*

(Corno inglese)

pp *stacc.*

A noi - te, em ca - sa espe - ro - te Não fal - tes, não fal - tes...
La not - te in ca - sa at - ten - do - ti Non man - ca - re, non man - ca - re...

(a Pedro) (a Pedro) 59 **Moderato.** (♩ = 80)

a - ma - nhã! (com intima alegria, à parte) *Contra obandi - do, e - ner - gi - ca, Mi - nhãl -*
a do - man! (con intima allegria, a parte) *Contro il bandi - to, e - ner - gi - co, Ri - bel - la -*

Pedro.

Deus! Que rai - o ful - gi - do Me rasga em -
Di - o! Che rag - gio ful - gi - do Lassù dal

Marcello. *(idem, à parte)* *(l'istesso, a parte)*

Co - mo sub - til re - lam - pa - go Do ceu
Come il ba - le - no ra - pi - do Lanube o -

Nabor. *(à parte)* *(a parte)*

Se a for - mo - su - ra es - plen - di - da Des -
Se la bel - lez - za splen - di - da Fa -

Moderato. (♩ = 80)

cresc. molto *mf*

ten.
3
pp
 Z. ma se re - bel - la; De ti, re - cor - da - se,
 si il... mã-o a - mo - re; Di te ri - cor - da - si,

ten.
3
pp
 P. fim... a tre - va a tre - va! A su - a voz..... aos pin - ca -
 ciel..... dal ciel veg - gi - o! Laccen - to su - o, l'ac - cen - to

ten.
3
 M. corta os ne - gru - mes, El - la dis - si - pa ra - pi - do El -
 scu - ra feu - de, Scac - cia dall' al - ma l'ò - dio Scac -

p
 N. lum - bra um pei - to ru - de Que Deus lhe
 - sci - na il ru - de pet - to Deh! pla - ca Si -

f *col canto*
3 *pp subito*
 * * *

ritard.
 Z. de ti, re - cor - da - se, Se - nhor..... se -
 di te ri - cor - da - si, di te..... di

3
 P. ros Do ceu min'fal - ma e - le - va! Do ceu, do ceu min'fal -
 su - o ra - pi - a - mi ra - pi - a - mi! Cangia - si il vi - ver mi -

3
 M. la..... dis - si - pa ra - pi - do os meus tor - vos ci - u - - mes
 cia..... dall' al - ma l'ò - dio La pace in me in me di - scen - - de,

3
 N. dê Deus lhe dê vir - tu - de! Que Deus..... lhe
 guo - re, Si - guo - re gl'impe - ti Deh pla - ca Si -

ritard.
pp
 * * *

ritard. molto

Z. *nhor* só-men-te-és d'el - la, só-men-te-és d'el -
te *So-lo di te* *so-lo di te il mio cuo* -

P. *ma* e - le - va! Do ceu mi - nial - ma e -
o *il vi - ver mio* *Cangia-si il ri - ver*

M. *Ella dis-si - pa, dis - si -* os ci - u -
Scac - cia dall' al - ma Vo - - - - *dio* *scac - cia Vo -*

N. *dê* lhe dê vir - tu -
gnor, *Si - gnor - re* *Deh!* *pla -*

f *p* *pp* *ritard. molto*

Molto moderato.

Z. *a tempo* *allarg.* *ten.*
la! d'el -
re! *il mio*

P. *le - va! Ah! que rai - o ful - gi-do* Ras-ga a tre - va *ten.*
mio! Ah! che rag-gio ful - gi-do Las - sù dal ciel, *em -*
veg -

M. *mes.* El - la, Ella dis-si-pa os meus torvos ci-u -
dio. *Scac - cia,* *La... pa-ce in me disceu -*
ten.

N. *de!* Que Deus lhe
ca, *Si - gnor,* *Si -*
ten.

Molto moderato.

a tempo *allarg.*

mf

60 **Grazioso.** (♩ = 92)

Z. *la!.....*
cuor!.....

P. *fim!.....*
gio!.....

M. *mes!.....*
de!.....

N. *dê!.....*
gnor!.....

(satisfeito, dirigindo-se aos seus)
(soddisfatto dirigendosi ai suoi)

O-lá, a-
O-lá, a-

Grazioso. (♩ = 92)

(Arpa) *p m. s.*

P. *mi-gos, que despre-zem vos-sos a - ni-mos... Fa-cil com-ba-te a-qui!...*
mi - ci, disprezza - te, deh cre - de - te-mi, Si fa - ci - le pu-gnar!...

(a Marcello) (apoutando Zabel)
(a Marcello) (indicando Zabel)

Gra-ças lhe ren-de! es - sa mo-çoi - la pal - li -
Gra-zie ren - de - te... questa bel - la gio-vi-ne

m. s. *affrett. molto* *dim.*

Più vivo.

P. da Sal-vou os teus e a ti!.....
 Tut-ti sa-pe - a sal - var!....
 Marcello.

(avançando, forcejando por se desembaraçar de Zabel e de Nabor que o seguram)
 A - tre - ves-te?..... Dei-xae - me! In - da
 (avanzando e sforzandosi di sbarazzarsi di Zabel e Nabor che lo assicurano)
 Ed o - siancor? mi la - scia!

Più vivo.

rall.
f p subito

61 Zabel.

M. Meu Deus!.....
 Mio Di - o!
 jul - gas que eu te - ma? Dei - xae - me!
 cre - di che ti te - mo? Mi la - scia!
 Nabor.

Meu Mio

N. Deus!
 Dio!

(Homens)
 (Uomini)
 Coro di Malhada. Vi-va Ma-lha - da! Vi - va!
 Vi - va Ma-lha - da! Vi - va!

(Homens)
 (Uomini)
 Coro d' Alfatema. Viva Alfa - te-ma! Vi - va!
 Vi - va Alfa-te-ma! Vi - va!

p

Vivo. (♩ = 120)

Z. *Pie - da - - de! Ah!*
Pie - ta - - de! Ah!

P. *A - van - - te! Ah!*
A - van - - ti! Ah!

M. *(soltando - se)* *Em-fim! em - fim!...* *A - van - - te! Ah!*
(sbarazzandosi) *Al-fin! al - fin!...* *A - van - - ti! Ah!*

N. *Pie - da - - de! Ah!*
Pie - ta - - de! Ah!

Soprani. *Pie - da - - de! Ah!*
Pie - ta - - de! Ah!

C. M. *Vi - - - va!* *A - van - - te! Ah!*
Vi - - - va! *A - van - - ti! Ah!*

C. A. *Vi - - - va!* *A - van - - te! Ah!*
Vi - - - va! *A - van - - ti! Ah!*

Vivo. (♩ = 120)

(Os dois partidos avançam um para o outro, travando-se entre
(Le due bande avanzano una sull'altra, lottando accanimento a

Meno mosso.

Vivacissimo. (♩ = 160)

Z.
 Pie-da - - - - de!
 Pie-ta - - - - de!

P.
 ... A - van - te!
 ... A - van - ti!

M.
 ... A - van - te!
 ... A - van - ti!

N.
 ... Pie-da - de!
 ... Pie-ta - de!

S.
 ... Pie-da - de!
 ... Pie-ta - de!

C.
 ... A - van - te!
 ... A - van - ti!

M.

C.
 ... A - van - te!
 ... A - van - ti!

A.
 ... A - van - te!
 ... A - van - ti!

Meno mosso.

Vivacissimo. (♩ = 160)

alguns renhida lueta a cacete e a brago; de repente ouve-se o replear dos sinos e um canto de mulheres ao longe. Nabor mette-se entre os dois partidos) *pagni e coi bastoni: ad un tratto si sente lo squillo delle campane ed un canto di donne lontano: Nabor si frappone fra le due bande)*

Z.
A-traz! basta de li - des! Dementes, o - lá!.....
Demen - te o-mi - ci - di! In-diê-tro, o - là!.....

P.
A-van-te a-van - te a-mi-gos meus! Viva Al-fa - te - - ma!
A-van-ti a-van - ti a-mi-ci miei! Vi-va Alfa-te - - ma!

M.
A-van-te a-van - te a-mi-gos meus a-mi-gos meus Viva a Ma - lha - - da!
A-van-ti a-van - ti a-mi-ci miei a-mi - ci miei Vi-va Ma - lha - - da!

N.
A-traz! basta de li - des! a-traz a - traz bas-ta de li - - des!
Demen - ti o-mi - ci - di! Indiêtro fi - niam in diê-tro fi - niam!.....

S.
A-traz! basta de li - des! Dementes, o - lá!.....
Demen - ti o-mi - ci - di! In-diê-tro, o - là!.....

C.
A-van-te a-van - te a-mi-gos meus! Viva a Ma - lha - - da!
A-van-ti a-van - ti a-mi-ci miei! Vi-va Ma - lha - - da!

M.
A-van-te a-van - te a-mi-gos meus a-mi-gos meus! Viva a Ma - lha - - da!
A-van-ti a-van - ti a-mi-ci miei a-mi - ci miei! Vi-va Ma - lha - - da!

C.
A-van-te a-van - te a-mi-gos meus! Viva Al-fa - te - - ma!
A-van-ti a-van - ti a-mi-ci miei! Vi-va Alfa - te - - ma!

A.
A-van-te a-van - te a-mi-gos meus a-mi-gos meus! Viva Al-fa - te - - ma!
A-van-ti a-van - ti a-mi-ci miei a-mi - ci miei! Vi-va Alfa - te - - ma!

Sinos.
Campane.



Nabor.

Moderato. (♩ = 72)

(Dentro)
(Interno)

(Intervindo)
(Intervenendo) Suspendei
Ces-sa - te!

Soprani.

Sal - - - ve!
Sal - - - ve!

dim. ed rall.

Moderato. (♩ = 72)

p m. d.

Sal - - - ve!
Sal - - - ve!

Sal - ve! Santo Pa-dro ei - ro!
Sal - ve! Santo Protet - to - re!

dim.

(Para o combate)
(Cessa la lotta)

Nabor.

63

Più vivo.

Suspen-dei, dae tre - guas Aorancorfra-
Ces - sa - te da-te tre-gua, Al ran-co-re fra-

Più vivo.

stacc.

Z. Ai! A-pla - - quem-se os o - dios!
Ah! Si pla - - chi al-fin tan - to - dio

P. Na mi-nh'al - ma es-pa-lha-se
I-gnoto in me ri - de-sta-si

M. A mi-nh'al - - ma a - cur-va-se mi-
Ah! Soc-com - - be già lo spi-ri-to Soc-

N. ter-no!
ter-no!

N'es-sas al - mas lo-bre-gas...
In questi co - ri per-fi-di....

p

Z. Num sen-tir, n'um sen - tir mais ter - no!
Al vo-ter, al co - ler del Su-per - no!

P. Um cla-rão su - per - - no!
Dolceum ef-flu-vio in - ler - - no!

M. nh'al - ma a-cur-va-se Ao po - der, no po - der do in - fer - - no!
com - be già Al po - ter al po - ter dell'In - fer - - no!

N. Fa-ça luz o E - ter - - no! Fa-ça
Discenda al-fin l'E - ter - - no! Discenda al-

f

Moderato.

rall.

Z.
N'um sen - tir..... mais ter - no!.....
Al vo - ler..... del Su - per - no!.....

P.
Um cla - rão um cla - rão..... su - per - no!.....
Un ef - flu - vío un ef - flu - vío in - ter - no!.....

M.
Ao po - der ao po - der do in - fer - no!.....
Al po - ter al po - ter dell' In - fer - no!.....

N.
luz o E - ter - no luz o E - ter - no!.....
fia l'E - ter - no al - fia l'E - ter - no!.....

(Coro em scena)
(Coro in scena)

Lá chega a ro - ma - ri - a! E o padre mais a - traz.....
Già vien la ro - ma - ri - a! Il pre - te va con lo ro.

(Todos se descobrem)
(Tutti si scoprono)

Lá chega a ro - ma - ri - a! E o padre mais a - traz.....
Già vien la ro - ma - ri - a! Il pre - te va con lo - ro.

C.
C.

Moderato.

rall. e dim.

f

*) Romaria. Festa popular, como un pellegrinaggio, pero vanno i devoti in processione ai santuarii.

Atravessam a scena, vindo do fundo, lado esquerdo, diversos grupos de camponezes, raparigas com fogaças a
(*Traversano la scena venendo dalla sinistra diversi gruppi di villici, ragazze portando fogaças**) sul capo, con-

64

Andante moderato. (♩ = 76)

S.  Cur - vae - vos, cur-vae-vos n'es-te di - a Pe -
Pre - ga - te, pre-ga-te ed in plo - ra - te Di

(Coro de mulheres que atravessam a scena)
(*Coro di donne che traversano la scena*)

C.  Sal - ve! San-to Pa - dro - ei - ro! Des - cer - ra aos teus a - fi - lha - dos
Sal - ve! San-to Pro - tet - to - re! Le man sten - di ai fi - gli a - ma - ti,


Andante moderato. (♩ = 76)



[romaria]

cabeça, homens trazendo bandeiras com effigies de santos, creanças vestidas de anjo e mais gente de que se compõe a
tadini con stendardi dipinti con effigie di santi, fanciulli vestiti d'angelo e gente che va alla festa)

S.  ran-te o Deus..... de paz! Cur-vae - vos! Pe-ran-teo Deus de paz!
pace Id - di - o Si - gnor! Ed im-plo-ra - te..... Di pace Id-dio Si - gnor!

C.  As mãos chei - as de vir - tu - des E va - si - as de pec - ca - dos!
Pie - ne son d'o - gni vir - tu - de E son sce - vre di pec - ca - ti!


dolcissimo



* Fogaças: Piccoli vassoi usati nel norte di Portogallo, adornati ed in forma di piramide con frutta, dolci, ecc.

65

Z. *f* *p* *3^a*
 A - plaquemse os o - dios sim, os o - dios N'um sentir, n'um sentir mais
 Si plachi a lfin tan - t'o - dio si tan - t'o - dio Al voler, al voler del Su.

P. *f* *p*
 As mãos chei-as de vir-tu - des E va - si - as e va - si - as de pec-
 Pie-ne son d'o-gui vir-tu - de E son sce - vre e son sce - vre di pec-

M. *f* *p*
 As mãos chei-as de vir-tu - des E va - si - as e va - si - as de pec-
 Pie-ne son d'o-gui vir-tu - de E son sce - vre e son sce - vre di pec-

N. *f* *p*
 As mãos chei-as de vir-tu - des E va - si - as e va - si - as de pec-
 Pie-ne son d'o-gui vir-tu - de E son sce - vre e son sce - vre di pec-

f *p*
 As mãos chei-as de vir-tu - des E va - si - as e va - si - as de pec-
 Pie-ne son d'o-gui vir-tu - de E son sce - vre e son sce - vre di pec-

Todos *f* *p*
 Tutti *f* *p*
 As mãos chei-as de vir-tu - des E va - si - as e va - si - as de pec-
 Pie-ne son d'o-gui vir-tu - de E son sce - vre e son sce - vre di pec-

ff marcato *p* *cresc.*

(O cura apparece montado n'uma mula, segura pela arreata por dois camponezes.)

(Il prete appare montato su d'una mula, scortato da due contadini che tengono le rediai)

Molto moderato.

f ter - - - - - no maister - no!
per - - - - - no del Su - per - no!

f ca - dos, va - si - as de pec - ca - dos!
ca - ti son sce - vre di pec - ca - ti!

f ca - dos va - si - as de pec - ca - dos!
ca - ti son sce - vre di pec - ca - ti!

f ca - dos va - si - as de pec - ca - dos! Cur - va vos n'es - te di - a Pe - ran - te o Deus de
ca - ti son sce - vre di pec - ca - ti! Pre - gate e si im - plo - ra - te Di - pa - ce Id - dio Si -

ca - dos de pec - ca - dos!
ca - ti di pec - ca - ti!

f ca - dos va - si - as de pec - ca - dos!
ca - ti son sce - vre di pec - ca - ti!

f *ff* *p*

Sin. Camp. *mf*

pesante **Molto moderato.**

Acto II.

Atto II.

Preludio.

Piano.

Moderato. (♩ = 66)

Molto meno. (♩ = 50)

p dolcissimo

p

Moderato. (♩ = 66)

Molto meno. (♩ = 50)

p dolcissimo

mf

p

mf

p

mf

rall. e dim. molto

1 a tempo

ff

f

crese. al affrett. p

Non troppo mosso.

p

Moderato.

Poco agitato. Molto mod^{to} Poco agitato. Molto mod^{to} Segue sempre

(♩ = 132) (♩ = 66) 2

pp *affrett.* *rall.* *p*

gli stessi movimenti.

p

cresc. *rit. a tempo*

Meno di prima.

rall. 3 *p*

rall. *affrett.* *p dim.* *lunga*



2^o Acto — Scena II — »Quando os meus olhos te víram«
 »Quando il mio sguardo ti vide«

Acto II

Interior de uma casa abastada; porta ao fundo communicando com a escada exterior: á direita, grande janella: á esquerda, entrada para outro quarto: na parede, em azulejos pintados, a imagem da Virgem do Espinheiro: uma lampada allumiando-a: armarios ao fundo: uma mesa com candeia grande aceza, bancos, cadeiras, arcas e bahus. É noite: forma-se uma trovoadá na serra.

Atto secondo

Interno d'una casa ricca; porta nel fondo communicando con la scala esteriore: a diritta grande finestra: a sinistra entrata di stanza: nel muro dipinta in majolica la Vergine del Espinheiro: una lampada l'illumina: stipi nel fondo: una tavola con un lume a sei becchi acceso: banche, sedie, cassone e bauli. È notte: formasi la tempesta sui monti.

Sobe o panno.
 Tela.

Moderato. (♩ = 76)

Scena I.

Zabel e Fiandeiras.

(sentadas á roda de Zabel, fiando)

Scena I.

Zabel e le Filatrici.

(sedute intorno a Zabel, filando)

4 Moderato. (♩ = 92)

Piano.

Coro de fiandeiras.

Coro di filatrici.

Soprani I. Pa - ra fa - ze - - remum man - - to
Soprani II. III. Per far do - no d'un bel man - - to

Viole.

Á Se - nho - ra do Pi - lar, Os an - jos em ro - cas de
Al - la Ver - gin del Pi - lar; Se - ra - si - ni in fu - si

ou - ro Fi - am rai - os rai - os de lu - ar.
 d'o - ro Rag - gi, rag - gi di tu - na fi - lar.

Celli. Violini Viole.
rall. ten. rall. dimin. p rall.

5 Poco mosso.

Fi - a, fi - an - del - ra, O teu al - vo li - nho,
 Fi - la tu fan - ciul - la, Il tuo bian - co li - no,

1^{mi} Violini con sordina.

Não te fies nos ho - mens Que dão mau ca - mi - - nho.
 Degl' no-min dif-fi - da Che dan mal cam - mi - - no.

rall. a tempo a tempo rall.

114 **6** Allegro non troppo.
 (descançam um momento) (riposano un momento)

rall.

Moderato. (♩ = 92)
 (tornam a fiar) (riprendono il lavoro)

p

Coro.

O man - to já es - ta - va prom - - pto, Fal -
 Il man - to già pronto sta - - va, Sol man -

Viole.

ta - va só en - fei - tar; Os bo - toès eram de es - tel -
 ca - va l'a - dor - nar; I fer - ma - gli e - ra - no stel -

Celli.

las, A ren - da es - pu - ma, es - pu - ma do mar.
 le, Ri - ca - mi spu - ma, spu - - ma del mar.

Violini. Violo.
rall. diminu.

p

7 Poco mosso.

Fi - a, fi - an - dei - ra, N'es - sa lin - da ro - ca; Não te fies noa - man -
 Fi - la tu fan - ciul - la Con la lin - da roc - ca; Dif - fi - da l'a - man -

1^{mi} Violini.

rall. *p a tempo*

- - te, Quete bei - ja a boc - ca.
 - - te, Che ti ba - cia tu boc - ca.

p a tempo

rall. *a tempo*

(abrem a porta: fulge um relampago
(apron la porta: ballena un lampo

Que Deus vos guar - de!
V' guar-di Id-di - o!

Deus te guar - de, Za - bell
Dio ti guar - di, Za - bell

(recuando) San-ta
(indietreggiando) San-ta

Flauti.

p *cresc.* *f*

Ra. *

e o vento assobia)
e mugge il vento)

Deus!
Ciel!

(persignando-se assim como Zabel)
(fanno il segno della croce: Zabel pure)

Bar-ba-ra!
Bar-ba-ra!

„Magni-fi-ca,
„Magni-fi-cat,
magnifi-cal!
magnifi-cat!“

Flauti.

f *p*

(despedindo-as)
(congedandole)

Bo-a noi-te!
La buo-na - not-te!

coi-to!
tu...

San-ta noi - - tel!
San-ta not - - te!

San-ta noi-tel
San-ta not-te!

10 Molto moderato.

(sabindo)
(sortono)

Pa-ra fa - ze - rem um man - to....
Per far... do - no d'un bel man - to....

San-ta noi - tel
San-ta not - tel

Molto moderato.

(fica a porta entreaberta)
(a porta resta socchiusa)

San-ta noi - tel
San-ta not - tel

pesante

p

pp morendo

Scena II.
Zabel, só

Scena II.
Zabel, sola

11 Andante. (♩ = 66)
Zabel.

Allegro affrettando. (♩ = 108)

Più mosso. (♩ = 100) Meno. (♩ = 66)

Andante molto moderato. (♩ = 50)

Co - mo pas - tor do in - fer - no, o ven - to a - las - tra Nas cam - pi - nas do a -
 Co - me pa - stor d'A - ver - no, spin - ge il ven - to Su pei cam - pi d'az -

zul o seu re - ba - nho... De nu - vens ne - gras... As - sim, no meu fu - tu - ro Ac - cu -
 zur - roil ne - gro armen - to... Di fo - sche nu - bi... tal nei di fu - tu - ri Ac -

ten. *ten.*

col canto pp *col canto* *p*

mu - la tris - te - zas o des - ti - no. Por ve - zes um re - lam - pa - go Ras - ga as
 cù - mu - la tri - stez - zail mio de - sti - no. E for - se tan - ta tè - ne - bre Rom - pe un ba -

rall. **12** Poco più mosso. *3*

rall. *p*

tre - - - - - vas.....
 le - - - - - no.....

cresc. *f*

Più vivo e affrett. molto.

z. *f* Ah!..... Tam-bem Um cla-rão re-pen-ti - no De-es-pran-ça na mi-nh'al-ma so-bre-
 Ah!..... al - tor Un sú-bi-to ba-glior Di spe - ran - za, in que-st'a - ni - ma ei -

pp dolce *rall.*

z. *Andante* ($\text{♩} = 120$) (olhando para o fundo)
 (guardando al fondo)

vem.....
f ful - - ge...

affrett. dim. rall. *p*

z. *Agitato. ten.*

É ce - do!... Ai! Se não vem?...
 C'è tem - po... Deh! se non vien?...

f col canto

z. *Moderato.* (Resoluta) (Risoluta) (senta-se; pega na roca)
 (siede; coglie la rocca)

... Lou - cu - ra!... Vou..... fi - - - ar!.....
 ... Fol - lí - a!... Vo - glio fi - - - lar!.....

Violini. *a tempo ten.* *f a tempo* *f p*

13 Poco allegro. (♩ = 132) Moderato. (♩ = 68) Poco allegro. Moderato.

z. *f* *mf*

(fiando)
(filando)

„Quan - - - do os meus o - lhos te vi - ram,.....
„Quan - - - do il mio sguar - do ti vi - de,.....

Violino 1^{mo} e 2^{do} e Viola a solo.
sempre lo stesso movimento pp

pp

(voltando-se um pouco) *ten.* Agitato. (♩ = 80)
(voltandosi un poco)

... Meu co - ra - ção te a - do - rou!.. Ah! Pa - re - ce que ouvi
... Il mi - o cuor fa - do - rò!.. Ah! Ma là qual - cu - no

pp

a tempo *col canto* *f* *agitato* *mf*

pas - sos...
vien!

Que lou - cu - ral...
Oh! che fol - li - al...

dim. *dim. sempre* *affrett. dim. rall.*

pp

14 Come prima.

z. *ten.*
 „Ah!..... Meu co - ra - ção te a - do - rou“
 „Ah!..... il mi - o cuor t'a - do - rò!“

Violino 1^{mo} e 2^{do} e Viola a solo.
pp

a tempo

mf *col canto* *p*

Poco agitato (♩ = 68)

(levanta-se e caminha para o fundo)
 (s'alza: si dirige al fondo)

z.

mf

Relampago e trovão ao longe.
 Lampo e tuono lontano.

z. ven - to a zu - nir pe - la es - pes - su - ra Do ca - na - vi - al!
 ven - to..... che là ge - me fra le fron - de...

f *stacc.*

z. E ao lon - ge... ao lon - ge a tro - vo -
 Lag - giù... Lag - giù... ter - ri - bi - le pro -

3 *8^a*

(descendo, encos-
(avanzando: *ap.*)

a - da A ro - lar nos es - pa - ços...
cel - la Che rug - ge nel - lo spa-zto!...

Moderato molto.tando-se à mesa, em pé)
*poggiandosi al tavolo, e in piè)***Come prima.**15 (fiando)
(filando)

„Na ca-dei - a dos teus bra - ços Mi -
„E nel lac-cio del tuo brac - cio Que -

Violino 1^{mo} e 2^{do} e Viola a solo.

nh'al - - ma pre - sa fi - cou!... Na ca-dei-a dos teus
st'al - - ma pre - sa re - stól... E nel lac-cio del tuo

bra - ços Mi - nh'al - - ma pre - sa fi - cou!
brac - cio Que - st'al - - ma pre - sa re - stól!

(deixa de fiar)
(cessando di fiar)

16
 Agitato molto. Agitato.

z. 

Que si - nis-tros a -
 Qua-li si - ni - stret-

mf *p* *affrett.*

z. 

gou - ros que me ins - pi - ram Os tran - ses em que estou!...
 de - e l'a - ni - ma mi - a Nel suo do - lor pro - vô!..

p *f* *affrett. molto*

z. 

rall. *ten.* **Meno di prima.**

Que si - nis-tros a - gou-ros.... (machinalmente)
 Qua-li si - ni - stre t - de - e..... (macchinalmente)

(Corno inglese)

rall. *p*

z. 

„Quan-dos meus o - lhos te vi - ram,... Meu co-ra-ção tea-do -
 „Quan-doll mio sguar-do ti vi - de... Il mi-o cuor t'a - do -

p *rall.*

17 Andante. (♩ = 55)

rou!^{cc} — O Bra - zil é tão lon - ge...
rò!^{cc} — Il Bra - si - - le è lag - giù....

p dolcemente

A-lém do mar... sem ve - lo... Não!... não, não, não,
Ed ol-trell mar, lon - ta - no... No... no, no, no,

(resoluta)
(risoluta)

affrett.
affrett. piu

pp

Allegro. (♩ = 58)

não, não que-ro par-tir!.... Ai! não..... não
no, non par-ti-rò!.... no, no..... non

f

affrett.

cresc.

N'um impeto, parte a roca de encontro o joelho e deita-a fóra)
(con impeto rompe la rocca sul ginocchio e la getta)

que - ro par-tir! não, não que-ro par-tir!
par - tí - rò, no, no, non par-ti - rò.

moltissimo

Recit.

fa tempo

z. *Dei-xa-rei pa-ra sem-pre es-se o-dien-to Mar-cel-lo... C'o meu*
Ti la-scie-rò per sem-pre, ab-bor-ri-to Mar-cel-lo!... Col Pe-dro

p quasi recit

z. *Pe-dro... só-sinha hei-de fu-gir, fu-gir! Se-*
mi-o, con-tu, si fug-gi-rò ah... si! Si-

ten. **18** *a tempo* (♩ = 63) *(implorando)*
(implorando)

p *mf m.d* *p*

(Arpa)

z. *nhor,... nas vei-as ar - - - de - - me Um fo - - - go a-troz, Ar-*
gnor!... Tut-to m'in - cen - - - de Fuo-co di-vo-ra-tor!... Ah!

p *affrett.*

z. *dôr que só me a-cal - ma O bal-sa-mo do a - mor! Ah! dei - - xa....*
Fuo - co che so - - lo cal-ma Il balsa-mo da-mor! Ah! ren - - di....

(animando-se) *(animandosi)*

p *dim.* *con s^{da}* *affrett.*

que a mi-nhal - ma En - con - - tre a paz, ... a paz, Se-nhor! Ah! dei - xa
a que - sto cor, ... La pa - - ce sua, ... Si - gnor! La pa - ce rea - di a

con Sa

p *p affrett.*

dim.

que a mi-nhal-ma En-con-tre a paz, ... Se - nhor! ...
 que - - sto cor La pa - ce su - - a, Si - gnor! ...

p

19

Agitato assai. (♩ = 96)

Relampago.
Lampo.

(Durante as ultimas palavras, Pedro entrou. Zabel volta-se para se dirigir ao fundo e cae-lhe nos braços) (com alegria)
 (Alle ultime parole entrò Pedro. Zabel si volta e gli cade nelle braccia) (con allegria)

(parlato) Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!
con Sa meu Pe -
 Mio Pe -

mf *p* *f*

Meno.

dro!
 dro!
 Pedro.

(Pedro, dominando-se e afastando Zabel)
 (Pedro, dominandosi ed allontanando Zabel)

Meno.

Não fa - les!
 Deh! ta - cil!.

rapido *p rall.*

ca *

Scena III.

Zabel e Pedro.

Scena III.

Zabel e Pedro.

20 Molto moderato.
Zabel.

Pedro.
Sea - ca - so O pas - sa - does - que - ces - te in - fi - el,
Ob - bli - a - sti Il pas - sa - to tu for - se? in - fe - del!

Molto moderato.
p

P.
(♩. = 50.)
Es - te a - mor em que a - in - - - da me a -
Que - st'a - mor che tu me su - sci -

p

P.
bra - zo Fez - me dar um mau pas - so, Za - bell
ta - sti, Sol mi trag - - - ge a ve - der - ti, Za - bell!

p

Vivo. (supplicante)
(supplichevole)

Vou - me pois!....
Or, ti la - scio....

con 8^a *f* *affrett.* *f* *dolce* *p* *rall.*

21 Poco agitato. (♩ = 66.)
Zabel.

Ah! não, não vás por pie - da - del! Pois não sen - tes que a - mor nos sor - ri?....
Oh! no, re - sta... non sai, No, là - mo - re che arde quà in me....

poco rall. *pp*

Não per - co - bes que amar - ga sau - da - de Me con - so - me edes - vai - ra por ti?
Non com - prendi il do - lor che mi dai, E che vi - ver non so sen - za te!

meno *p*

Zabel.
Per - dô - al
Per - do - na...

Pedro.
Mas dei - xas - te - me ou - tr'o - ra. Por Mar - cel - lo, o mor - tal i - ni -
Ma tu fo - sti d'un al - tro! Di Mar - cel - lo, ne - mí - co mor -

P *Recit.* *Più mosso.*

(ajoelhando)
(inginocchiandosi)

Z. De jo - e - lhos te im - plo - ro cas - ti - go Se pu - nir sa - be es - s' al - ma que é
 Tu sei buo - no Va - mor mi ri - do - na E pu - ni - sce se il enoi, tan - to

P. mi - go...
 tal!

(levanta-se)
(alzandosi)

Z. bo - al Fui má, fui cru - el!
 mal. Mal - va - - gla e cru - del

P. Fos - te ingra - ta... Fos - te ingra - - - ta...
 Fo - ste ingra - tu... Fo - ste ingra - - - ta...

22 Zabel. (com misterio)
(con mistero)

Do di - nhei - - - ro o do - mo - nio ten - tou - me;...
 Il de - mo - - - nio del - - - tor mi ten - to - - -

Allegretto. (♩ = 44.)

Z. Pro - met - teu - meo bau - di - doo seu no - me...
 Par - mi spo - sa, co - lú - mi glu - ró.....

Pedro.
 In - grata!
 In - grata!

(a meia voz)
(sotto voce)

Z. Per - dô - a... Meu Pe - dro, o teu in - ten - to Hon - tem ad - vi - nhei - o...
Per - do - na... Mio Pe - dro, il tuo in - ten - to Ie - ri lo sa - pe - a...

P. *Za - bell!*
Za - bell!

Pedro.

E - ra for - ço - so que um de nós que um de nós mor - res - se... Mas es -
U - no di noi, lo sai, u - no di noi, mo - rir do - ve - a... Ma

Moderato. Zabel. (com paixão)
(con passione)

A - mas - me en - tão a -
Ma - mi tu dun - que an -

ten.
ta - vas de per - mei - ol
sta - vi fra noi du - el

Moderato.

f *p* *ritard.*

23 *a tempo*

in - co - da?
co - ra?

(com tristeza)
(con tristezza)

Oh! sim! a - do - ro - te!
Oh! sì, l'a - do - ra!

Lento. (♩ = 44.)

Por -
Per -

p *dimin.* *ten.*

Molto espr. (♩ = 50.)

Pedro.

ten.

que du - vi - das tu... d'es - te a - mor lou - co Que e - - ra a mi - nha des -
che, dim - mi, non cre - di a tan - to a - mo - re! Che fa la mia sven - tu - ra, e ti

pp

P. gra - ça eo meu en - lei - o? A - qui no pei - to... a - las - tra - se Ar -
mi - o i - de - al?... Qui nel mi - o se - no lucen - de - si

p *poco affrett.* *mf*

P. den - - te... la - ba - re - da! Ah! Co - mo um vi - nho cá - li - do,... Teu
Fiam - ma di - vo - ra - tri - ce Ah!... Co - me so - a - ve ef - flu - vio Di

f *dim.*

P. so - - pro mi - em - be - be - da! Ah! O teu o - lhar des -
don - - na ama - lia - tri - ce, Ah! Il guardo tu - o mi -

pp cresc. *animato* *f* *ritard.*

vai - ra - me.... De a - mor suc - cum bo já..... suc - cum - bo
 ne - bri - a..... Tut - to sa - rò per te,..... sa - rò per

p *affrett.* *ritard.* *pp*

24 Poco più mosso.

já! Sau - da - de in - ten - saa - cres - ce - me As on - das do de - se - jo
 te! Do - lor in - ten - so, af - fret - ta - mi Do - ra del di - si - o

p

do... de - se - jo; Se ou - tr'o - ra e - ras lin - dis - si - ma, Mais lin - da ho - je te
 del... di - si - o; Se bel - la fo - sti e an - ge - li - ca, Più bel - la ti ve -

rall. *pp*

ve - jo; Con - for - to às mi - - nhas ma - guas Tu - a pre - sen - - ça dá
 d'i - o... Con - for - to al - le mie la - gri - me Ti ve - do in - nan - zi a me, a me!

affrett. *p* *dimin.* *affrett.* *rall.*

Andantino mosso. (♩ = 66.)

(Zabel escuta-o enlevada.)

(Zabel lo ascolta inebbrinata.)

P.

O - lha - me a - in - da e sempre! Co - mo i - ris de bo - nan -
 Mi - ra - mi sem - pre a - n - co - ra: Il guar - do che i - na mo -

pp

P.

ça O teu o - lhar me a - cal - - ma E de - sa - brocha a es - pra - nça Nos
 ra Tut - to pe - ne - tra l'al - - - - - ma, Ed a - pre la spe - ran - za D'in -

affrett. *allarg.* *f* *affrett. molto*

(♩ = 72.)

P.

er - mos da mi - nh'al - ma, da mi - nh'al - - - - ma Oh!
 vi - di - a - ta cal - ma D'in - vi - dia - ta cal - - - - ma! Oh!

rall. *pp*

[25] Primo tempo.

P.

não du - vi - des mais d'es - te a - mor lou - co, Luz que e - ma - na d'es -
 no, non du - bi - tar di tan - to a - mo - re Lu - ce che vie - - ni dal -

ppp

P.

t'al - ma e teil - lu - mi - - na! O - lha - mea - in - da, ain - dae
 l'al - ma e in te ri - splen - - de! Mi - ra - mi sem - pre sem - pre e an -

affrett. *dolce* *p rit.* *a tempo*

P.

sem - pre! Oh! Luz d'es - t'al - - - mal
 co - ra! Non du - bi - ta - - - re non!

rit. *acc.* *m. s.* *p*

Relampago.
Lampo.

Non troppo mosso. Zabel.

(decidida)
 (decisa) Se me que - res, es - cu - ta!
 Se m'a - mi, a - scol - ta!

p *p* *f*

Andantino non troppo mosso. (♩ = 120.)

2.

Den - - tro em pou - - co Es - se mal - di - - to em - bar - - ca
 In bre - ve il ma - le - - det - - to La - scia il no - stro vil - lag - - gio...

p leggiero

agitato

Z. E quer le - var - me... Nun - - ca, di - go,
 Con lui mi vuol... Pedro. Giammai, lo di - co,

(risoluto) Nun - ca!...
 (risoluto) Giam-mai!..

mf

Z. Que eu fu-gi-rei com - ti - - - go. Fu - gir, emquan - toel-le não
 Io fug-gi-rò con - te!..... Ah! sì, pri-ma che ven-ga a

P. Fu-gir?
 Fug-gir?

(olhando para o fundo)
 (guardando il fondo)

Z. vem!
 noi!

P. (com energia) Tu pen - sas que meim - por - te o ru - fião.... e o seu fu - ror...
 (con energia) Tu cre - di che a me im - por - ti Del vil - la - no il fu - ror,...

pp

P. ea mor - - - te, Quan - do te a - bra - ço ó meu su - pre - mo
 nè mi - le mor - ti, Quan - do l'ab - bra - ço, oh mio su - pre - mo

p

P. bem? Quan - do te a - bra - ço, meu su - pre - mo
 be - - ne? Quan - do t'ab - bra - çio, mio su - pre - mo

26 Moderato. (♩ = 69.)

Zabel.

Relampago.

Lampo.

p

Con - vi - da - nos a noi - te fu - gi -
 In - vi - ta - ci la not - te fug - gi -

Pedro.

bem?
 beu?

Moderato. (♩ = 69.)

Flauti.

p

pp

Flauti.

Relampago e Trovão no longe.

Lampo e Tuono lontano.

(Vão ao fundo e apontam a janella por onde se vê relampejar.
 Descem depois enlaçados.)

Z. re - mos!
 re - mo!

(Vanno al fondo, e indicando la finestra da dove si vedono i
 lampi: avanzano poi abbracciandosi.)

P. Sim: fu - gi - re - mos! (♩ = 88.)
 Sì: fug - gi - re - mo!

p *mf* *tempestoso*

affrett. *ff*

27 Andante. (♩ = 63)

Zabel.

Não te lembras, Pe-dro, D'es-sas noi-tes de amor im-pe-tu-
Non ri-cor-di, Pe-dro, Quel-le noi-tes d'a-mor co-lut-

o-so Em que tu de-li-ra-vas, nos ex-tre-mos Ce-lés-ti-acs do go-zo?
tu-o-se, Il tu-o de-li-rio, le gio-ie su-pre-me, Di quel ba-vi l'ar-dor?

p cresc. *p dim.* *pp*

Più mosso. Pedro.

Se me lem-brol Mi-nhal - - - ma, re-cor-di
Se mi ri-cor-do, di quel l'o-re e-

dan-do-se Pa-re-ce que do cor-po in-da, in-da sea-par-ta
stre-me! Se mi par-ve la-sciar l'u-ma - - no fra-le, E in

p *dim.* *ritard.*

28 Meno mosso.

Zábel. *p* *3*

(meigamente) *p* *3*
(soavemente) *p* *3*

Pedro. *p* *3*

Pa-ra pai-rar nos ceus!
ciel mo-rir d'amor!

Es-sa vi-da, es-sa mor-te, que-ro dar-tal! Es-sa vi-da que-ro
E tal oi-ta e tal mor-te vo-glio dar-ti... E tal vi-ta vo-glio

Que promes-sas de a-
Che promes-sa d'a-

Meno mosso.

mf *dim.* *p* *dim.*

Z. dar - tal Es - sa mor - te... que - ro dar - - - tal
dar - ti e tal mor - te vo - glio dar - - - ti...

P. mor... Que pro - messas nos o - lhos teus! Ah! Za -
mor... Che pro - mes - sa ne - gli occhi tuoi! Ah! Za -

cresc. poco a poco

Z. *ritard.*

P. (cingindo-a ternamente)
(cingendola teneramente)

bel... Se me lembro!
bel... Se mi ri-cor-do!

affrett. *dim.* *ritard.*

(arpa)
Due Xa.

Oboé.

Andante. (♩ = 111)

pp

P. Qual desce o or - va - lho so - bre a flôr Dos a - po - geus do pa - ra - i - so, No pei - to
Co - me ru - - gia - da sul bel fior Di - scen - de là dal Pa - ra - di - so, Nel se - no

p a tempo *pp*

ritard. *ten* *a tempo*

P. meu, an - ceian - do a - mor, Bal - sa - mo cae do teu sor - ri - so! Ah! ju - ra,
mio li - ban - do a - mor, M'i - ne - bria il tu - o dol - ce sor - ri - so! Ah! sì mi

cresc. col canto *p a tempo*

Flauto.

p

P. sim! que do teu Pe - dro Tu nun - ca mais te a - par - ta - rás! Ju - ra,
giu - ra, che il tuo Pe - dro Giammai non la - scie - rà il tuo cor! Sì mi

Ed.

rall. *a tempo*

P. sim, que do teu Pe - dro Tu nun - ca mais te a - par - ta - rás!... Ao pei - to
giu - ra che il tuo Pe - dro Giammai non la - scie - rà il tuo cor! Sul - là - ei - do

rall. *p a tempo*

P. meu, de a-mor se-den - to Desça o teu bei-jo or-va-lho len - - - to, Teu mei - go o -
lab - bro ru-gia - da Di - scen-da il guardo incau - ta - - tor.... I - ri-de fe-

affrett. *rit.* *f* *dolce*

Zabel.

(com paixão)
(con passione)

30

rall. lhar, i-ris de paz! Sim, meu senhor meu bem, meu tu-do, Eu ju - ro, Pe-dro, tu se-rás!...
con-da d'a-mor! Si, lo giu-rat,..... l'u-ni-co be-ne Tu, so - lo sa-rai per me!....

rall. *p* *p a tempo* *molto espressivo*

Z. E quanto eu di - ga é fri - o, é mu - do, Ao pé do a-mor que tu me dás!
Tu sei la vi-ta tu... la spe - ne... Tut - to è squallor sen - za di te!

P. *Meno.* *Il*

P. la-bio teu..... me re-com-pen - sa Do mal pas - sa - do so-bre
det-to tu - - o dol - ce com-pen - so Del scor - si ma - li al - fin mi

p

Z. Al - ma som - bri - a, á luz da cren - ça.... da cren - ça A-bre-te em-
 Al - ma do - len - te, a tan-to a - mo - re.... a - mor cre-di fe-

P. min! Al - ma som - bri - a, á luz da cren - ça A-bre-te em-fim! a - bre-te em-
 diê! Al - ma do - len - te, a tan-to a - mor Cre-di fe- ti - ce a tan-ta

(♩ = 88) *mf* *affret.*

Z. fim á luz da cren - ça Ah! Qual desce o or - va - lho so - bre a flôr Ah.....
 Il - ce a ta - ta se..... ritard. Ah! Co - me ru - già - da sui bei fior Ah.....

P. fim! á luz da cren - ça A-bre-te em-fim!
 se a tan-to a - more a tan - ta se!

portando la voce **31** *ten.* **Come prima.** *affret.* *ritard.* *a tempo*

Z. des - ce do pa - ra - i - so, No pei - to meu, an-ceian - do a-mor, Bal - sa - mo
 scen - da dal Pa - ri - di - so, Nel se - uo mio lí - bau - do a-mor, M'í - ne-bria ll

Z. cae do teu... sor - ri - so! Ao pei - to meu, de-a-mor se - den - to Des-ça o teu
 tu - o dol - ce sor - ri - sol Sul - fa - vi - do tab - bro ru - gia - da..... Di-

P. No pei - to meu, de-a-mor se - den - to Des-ça o teu
 Sul - fa - vi - do tab - bro ru - gia - da..... M-

p col canto *f cresc. affret.* *a tempo* *affret. molto*

Come prima allegro moderato. (♩ = 132)

Z. (aterrada) *(atterrita)* El-le! *lull!* (Desprende-se dos braços de Pedro, vae á porta e espreita)
(Si scioglie dall'amplesso di Pedro e va alla porta ascoltare)

P. (dirigindo-se a Zabel) *(dirigendosi a Zabel)* Mar-cel-lo!
Mar-cel-lo!

M. O-lá! 'Spu-man- - - - - te e bem-fa-
O-là! Spu-man- - - - - te e be-ne.

Violini. *ppp* *p*

arpa (interna)

Come prima allegro moderato. (♩ = 132)

Z. (escutando junto á porta: fecha-a á chave)
(ascoltando dalla porta, la chiude a chiave)

In-da vem longel... Es-pe-ra....
È lun-gi ancor! m'at-ten-di....

M. ze-jo Che-ga aos la-bios ai! o li-cor; Ca-da sor-
det-to Vie-ne al lab-bro il buon li-cor; O-gui sor-

Violini. *ppp*

Z. É for-ço-so par-tir! (Descem ambos)
È d'uo-po al-fin par-tir! (S'avanzano entrambi)

M. - - vo é co-moumbei-jo, Cor-re o vi-nho, bro-ta a-
- - so è co-mem ba-cio, Scor-re il vi-no, na-seca-

a tempo

rull. *rull.*

33 Agitato.

(à parte) Nos - sa Se-nho-ra, a-cu-dime! Dae - - mea-len-to Deus do
(a parte) San - ta Ver-gin di - viua! Mi da for - - za, da va -

Pedro.
mor. Relampago Ai do vil que se ap-pro-xi-me, A rou-bar o bem que é
mort! Lampo. Ahil del vil che s'av-ci - ci - na A ru-bar - - mi il mio te-

Agitato. (♩ = 106)
ff (orchestra)

(correndo à area)
(correndo al baule)
Poco meno.

ceu! Não! não, não, não par - to! Sem le-var o meu
lor! No! no, no, non par - to! Sen - za pren - der que -

meu!
sor!

Poco meno.
p leggiero

ou - ro que é só meu... o meu ou - ro, que é só meu..... Não sou
s'o - ro che è ben mi - o... que-s'o - ro che è mio be - nel Non è ru -

Mas es - cu - ta.....
Ma a - scol - ta - mi.....

(mettendo na algibeira do
(mettendo nell tasche del

Z. *la - dra... é só meu é só meu... pos-so ju - rar - to...
bu - to.... è mi - o è mi - o, pos-so giu - rar - lo!*

P. *Mas es - cu - ta, por
Ma a - scol - ta - mi! a -*

(aventando peças de ouro)
(grembiata le monete d'oro)

(tirando-o da arca e pondo-o no pescoço)
(lo sorte dal baùle e lo mette al collo)

34

Z. *O cor-dão...
Il col - lar...*

P. *Deus... Ah! so - ce - ga. Teu.... Ju - ro ser sim, pa-ra
scolla... Ah! tí cal - ma... Tu - o Giu - ro des - ser si.... per.*

(entrouxando os objectos que tirou do bahu)
(tutta occupata a fare un gruppo col fazzoletto)

Z. *Sim, sim, meu Pe - dro!
sì, sì, mio pe - dro.*

P. *sem - pre... (abraça-a) Não, não, não que - ro que te ar - ris - ques, ar - ris -
sem - pre... (abbracciandola) No, non vo - glío non, no, no per - te, nes - sun pe -*

35

(deixando tudo e correndo para
lasciando tutto e correndo verso)

Z. 

(querendo saber)
(volendo sortir) Não, não,
No, non,

P. 

can - do Todo o nosso fu - tu - ro.... A - deus....
ri - glioſhe mu - ti l'av - ve - niri Ad - di - o....



Z. 

Pedro, oppõe-se a que saia)
Pedro, si oppone a che sorta) (imperiosa)
f (autorevole)

fi - ca!
re - sta!
Relampago e Trovão mais proximo.
Lampo e Tuono più vicino.

P. 

a - deus a - deus! Hei de amanha vol -
ad - di - o ad - di - o! Do - ma - ni tor - ne -



Z. 

(n'um impeto)
(con impeto) Não es - pe - res a - ma - nhan..... de -
Non at - ten - der do - ma - ni.... de -

P. 

tar... sim, vol - tar.. e fu - gi - re - mos.
rò... Sì, do - ma - ni... poi fug - gi - re - mo.



affrett. e cresc.

(Descem ambos. Zabel supplicando angustiosa)
 (Al proscenio i due: Zabel supplicando con angoscia)

Moderato. (♩ = 76)

Z. ci - da-se hoje a sor - te. E a tu - a Za -
 ci - da-si il mio fu - to! È la tu - a Za -

p *rall.* *pp*
espress assai

Z. bel..... que te sup-pli - ca! E a tu - a Za-bel que te sup-pli - ca! Se a -
 bel..... che l'im-plo - ra, È la tu - a Za-bel... che l'im-plo - ra, Oh! se

con dolore *p cresc.*

Z. ca-so tu és for-te, Se me tens..... tan - to a - mor co-mo eu por ti,
 tan - to tu m'a - mí.... Quan - to il cuo-re, sem-pre si l'a-do - ra,

ten. *ten.* *col canto*
ten. *rall.* *dolce* *pp*

36
 Z. Ah! li - vra-me da mor-te, Le - va-me hoje d'a-qui! Ah!..... le-va-me, le - va-me....
 Deh! to-gli-mi al - la mor-te, Deh! to - gli-mi di quà! Ah!..... Deh!..... to - gli-mi....

a tempo p *f* *p cresc.* *dolce* *rall.*

sentindo passos)
ascoltasse i passi
di Marcello)

(abrindo uma navalha)
(apriando un coltello)

Pedro. (Zabel quer
Zabel vuol

Z. Ai! fo-ge,a-mor... fo-ge,não tar-des!
Ah! vè..... sen-za ri - tar-do!

Fugir? não mea-co
Fuggir? non son co-

Agitato.

f

f *lunga Recit.*

segural-o)
rienerlo)

Allegro. (♩ = 92.)

P. var-des! Oh! dei-xa-me, mu - - lher! Con-tra o ri - val a súp-pli-ca Meu bra-ço não de-
dar-do, Su, la-scia-mi Za - - bel! Il brac-cio mi-o, ten sup-pli-co, Za-bel, non di-sar-

P. sar - - - me! O in - fa - me ha de pa - gar - me O mal que te fi-
mar! Co - lui do - vrà..... soc - com - be-re. Mi vo-glio ven-di-

ritard.

Relampago e Trovão.

Lampo e Tuono.

37

(corre a collocar-se defronte da porta e impede-o de sahir)
(corre a collocarsi dinanzi della porta e impedisce che salga.)

Zabel. Sus-pen-de! des-gra-ça-do!
In-die-tro... scia-gu - ra-to!

P. zer! (caminha para a porta)
car! (andando verso la porta)

Andante.
ten.

dim. *dolce*

celli.

(Chega-se a Pedro com tristeza e amor.)
(a Pedro, avvicinandosi con tristezza ed amor.)

Andante come prima. (♩ = 144.)

Z. *pp espressivo*

A mim te deu meu fa - do! Não po - des tu mor - rer! não
A me ti da - va il fa - to... Non de - vi tu mo - rir! non

Allegro non troppo mosso. (♩ = 100.)

Z. *p* po - des tu mor - rer... não, não, não!
f de - vi tu mo - rir... no, no, non!

(agitada)
(agitata)

Z. Vae - - te, vae..... Pe - la ja - nel - la, sim, meu
Van - - se, va..... Da quel ve - ro - ne Pe - dro mio,
Pedro.

Mas co - mo?
E co - me?

ff pp stacc.

Z. Pe - dro!
va!... De ma - dru - ga - da Jun - ta à
Di buon mat - ti - no Al - la

V. I - rei!
An - drò! Mas tu?.....
Ma tu?.....

Relampago e Trovão mais forte.
Lampo e Tuono più forte.

38

p

(correndo para a janella abrindo-a e olhando.)
 correndo al verone, aprendolo e guardando fuori.)

Z. *fon-te es-ta-rei...
 fon-te sta-rò... Co-mo vae
 Co-mein-*

Z. *gran - de a le - va - - - da!
 gros - sail tor - ren - - - tel Je - sus!... que e-nor-me al-tu - ra!
 Ge - sù!... che e-nor-me pie - na!*

Moderato.

ff p

Molto moderato. *Recit. (afflitta e caminhando para a porta)
 (afflitta, camminando verso la porta)*

Z. *(fóra) Che - ga aos la - - - bios..... Es-tás sur - da, Za-
 (fuori) Fie - ne al lab - - - bro..... Ma sei sor - da, Za-*

Marc. *(batendo á porta)
 battendo alla porta)*

Molto moderato. *Recit.*

p f p

Z. *Deus! co-mo e-ntre-mo! Vae-te de - pressa!
 Dio! co-me tre-mol fan-ne, l'af - fret-ta! Pedro.*

*(a Pedro)
 (a Pedro)*

*(não desamparando a porta e desejando que Pedro se vá pela janella.)
 (non lasciando la porta e volendo che Pedro se ne vada per la finestra.)*

*Ad-deus!.... meu do-ce a-mor Um der-ra-
 Ad-di - ot.mo dol-ce a-mor Dul-ti - mo*

M. *bel?...
 bel?...*

ppp

Relampago e Trovão.
Lampo e Tuono.

39 Agitato. (Marcello batendo com força à porta.)
(Marcello battendo con forza alla porta.)

Z. *f*

P. (Zabel desce a unir-se a Pedro)
(Zabel si unisce a Pedro)

dei-ro bei-jo!...
bacio an-cor!...
Agitato.

Meu bem su-
Su-pre-mo
Meu do-çea-
Mio dolce a-

f *ff* *Recit. fp*

Z. *Allegro.*

P. *Allegro.*

pre - - mo.. a - - deus!.....
ben..... ad - - di - - ol (Dão-se o ultimo beijo:
(Si danno l'ultimo bacio.)

mor..... a - - deus!.....
mor..... ad - - di - - ol (♩ = 63.)

f *ff* *rapido*

Pedro toma a manta e o chapéu que estavam por terra e encaminha-se para a janella:
Pedro prende il coltre ed il cappello che stavano in terra e si dirige al balcone:

con 8^a

affret.

Grande relampago, trovão fortissimo e chuva.
Grande lampo, tuono fortissimo e pioggia.

(correndo á janella)
(correndo al verone)

Z. galga o peitoril e precipita-se no espaço.) (Ouve-se um grito)
mona e precipitarsi nello spazio.) (Si sente un grido)

Um gri - toou-
Un gri - do u-

Ai!
Ah!

ff *fff*

(Recua aterrorizada, levando as mãos aos olhos, e encosta-se à
hombreira da janella.)

(Indietreggia atterrita, coprendosi il viso, e s'appoggia allo sti-
pite della finestra.)

vi!
dii!

Hor - ror!.....
Or - ror!.....

Marcello.

Ah!..... Rai-os
Ah!..... ma-le -

Recit. agitato

(Marcello, depois de varios empuxões á porta, arromba -a e entra em scena bebado, furioso e rude, empunhando uma guitarra.)
(Marcello, dopo varii colpi, getta giù la porta ed entra ubbriaco, furioso e rude, impugnando una chitarra.)

par-tam a por-ta mal a mo-ça! (procurando) Za-bel!... on-deé queestás?
det - ta por-ta... al-fi - n'en - trai!... (cercando) Za-bel!... do-ve sei tu?

a tempo agitato

dim. rall. p Recit.

Scena IV.
Zabel e Marcello.

Scena IV.
Zabel e Marcello.

40 Marcello.

(vendo-a)
(vedendola)

(approximando-se)
(avvicinandosi)

Jun-toá ja-nel-la! Cas-pi-té!.... Co-mo estás
Presso al ve-ro-nel Dia-mi-ne.... Co-me sei

Agitato. Recit.

stacc. p Recit. col canto

Più mosso. (♩ = 88.)

(com modo affavel)
(con modi affabili)(repara no collar)
(osserva il collare)(evita Marcello, e dirige-se para
(evitando Marcello, e si dirige

M. bel - la!... An - da cá! meu bei-jo a-praz-te? Por mi-nha cau-sa te en-fei - tas -
bel - la!... Vie - ni quã! tí pia-ceun ba-cio? Co - sã per me t'a-dor-na -

p *rall.*

Poco meno. Grazioso. (♩ = 80.)

(apontando para a janella)
(indicando la finestra)junto da mesa)
presso il tavolo)

M. te? In - ci - - ta aos go - zos u - ma
sti? Not - - te pro - pi - zia sei d'eb -

f *p*

Recit.

M. noi - - te Co-moa que vês... A tro-vo-a - da é ru-dea-
bres - za, Chia - mi il pia - cer!... La-sciar con-vic - - ne l'ub-bria-

Zabel.

(á parte)
(a parte)

41

Relampago e trovão ao longe. A chuva diminue.
Lampo e tuono lontano. La pioggia diminuisce.

M. Sei gri - to, ai, Deus! ras-gou mi-
Quel gri - do Ah! - mè, squarcio - mi

ten.

çoi - te Daem-bri - a-guez! Ah! dá - me vi-nhoe dos teus bra-ços Dá - meo ca-
chez - za Den-troil bie-chier! Su, dam-mi vi-no e del tuo am-ples - so Dam - mi il ca-

ten.

col canto *a tempo come prima* *p* *rall. e dim.*

ten.

(com odio)
(con odio)

(procurando uma faca em cima da mesa.)
(cercando sul tavolo un coltello.)

Z. *Vae - te! fo - ge! tem cau -*
Fan - ne, fug - gi, guai a

M. *ca - - cho in - da não es - tou!...*
bria - - co no, no an - cor!...

Z. *tel - la... (sarcástico)*
te! (sarcástico)

(rindo) (tentando abraçá-la.)
(ridendo) (volendo abbracciá-la)

M. *Não re - cei - o, ó mi - nha bel - - la! Ah! ah! ah! ah! ah!*
Non ti te - - - mo..... vie - - ut a me! Ah! ah! ah! ah! ah!

(ameaçando-o)
(minacciandolo)

(querendo desembaraçar-se de Marcello.)
(volendo sbarazzarsene di Marcello.)

(à parte)
(a parte)

Z. *Vae - te... Vae!....*
Va - a... Va!....

(segura o braço de Zabel e desarma-a)
(afferrando il braccio di Zabel e disarmandola)

M. *ah! Nunca a mor - te me assus - tou Mor - ra o ho - - mem.... mas fi - que a*
ah! Non ho te - ma del - la morte, Muo - re l'uo - - mo.... re - sta lá

a tempo

(Zabel consegue desprender-se dos braços de Marcello e
(Zabel consegue svicolarsi da Marcello, e spingendolo con

42

(♩ = 60.)

Z. cha - - ma! ah!.....
chia - - ma! ah!.....

M. fa - - - ma! ah!.....
fa - - - ma! ah!.....

(Marcello dando um murro sobre a mesa.)
(Marcello dando un pugno sul tavolo.)

Dá - me vi - nho... ah! ah! ah! ah! ah! (rindo)
Dam - mi vi - no... ah! ah! ah! ah! ah! (ridendo)

ff *fff* *ff marcato*

repellindo-o com força, faz com que elle caia sentado sobre a cadeira junto à mesa; depois Zabel sahe correndo em busca de Pedro.)
(lo fa cadere seduto sulla sedia; dopo sorte Zabel cercando Pedro.)

Cae o panno rapidamente.
Cala rapidamente la tela.

affret.

f *ff* *fff*

Fim do segundo acto.
Fine dell' atto secondo.

Acto III.

A nevoa na serra.
Intermezzo symphonico.

Atto III.

La nebbia nella montagna.
Intermezzo dell' Orchestra.

A. Keil.

Sobe o panno.
Tela.

A tempestade ruge:
Stride la tempesta:

Andante. (♩ = 66.)

Flauti.

Piano.

Molto espress.

gemem os troncos das arvores fustigadas pela ventania.
gemono i tronchi scossi dall' urogano.

Os trovões ribombam e perdem-se pelo espaço.
I tuoni rimbombano e si perdono nello spazio.

1

Andante.

Flauti.

A levada engrossa com a chuva torrencial. Um relampago
La piena ingrossa colla pioggia a torrente. Un lampo im-

Immenso alage de esplendor os horizontes.
menso inonda di fulgore l'orizzonte.

Avista-se Pedro junto á janella;
Si vede Pedro presso alla finestra.

Allegro. (♩ = 72.)

ff *rapido* *conga*

dá o derradeiro beijo a Zabel: precipita-se no espaço.
da l'ultimo bacio a Zabel: precipita nello spazio.

conga *affrett.*

Mosso. (♩ = 88.)

Na queda, bate n'uma rocha que o fere mortalmente.
Nella caduta, batte in una roccia e si ferisce mortalmente.

A torrente arrasta-o.
Il torrente lo trascina.

fff *p subito* *animando*

Non troppo mosso. (♩ = 72.)

2 Luctando contra a morte, tenta segurar.
Lottando con la morte, tenta aggrappar.

rall. *molto* *p* *cresc. molto* *dim.*

se as musgosas pedras e as raizes das arvores que mergulham na agua.
si si massi sporgenti ed alle radici degli alberi bagnati dalle acque.

espr. *cresc.* *dim.* *anim. poco a poco*

Esvae-se-lhe a vida com o sangue que jorra sem cessar das chagas hiantes.
Fugge la vita dalle aperte ferite.

cresc. e agitando molto

O seu pensamento volve para Zabel, recordan-
Il suo ultimo spiro è per Zabel, ricordando il

agitando moltissimo

do saudosamente o momento suave em que lhe pedia o juramento de jámais o deixar,
momento soave del fatto giuramento di non abbandonarlo mai,

3 Dolcissimo e molto tranquillo. (♩: 162.)

allargando

fp subito

porém as forças faltam-lhe de todo e a vida extin-
però già gli mancano le forze ed esala l'ultimo anelito.

cresc.

passrett

tratt

4 gue - se - lhe enfim.

Molto agitato.

O seu corpo é arrastado á mercè da
Il suo corpo è travolto dal torrente che

ff

Tantam.

torrente que se vae despenhando pela serra, seguindo as sinuosidades do terreno, -
precipita dai culmini, seguendo dopo le sinuosità scabrose del suo corso,

con dolore

p

ritard.

agitando un poco *crescendo sempre*

agitando assai *p*

con ssa *tratt.* *dolce e sentito*
ff *affrett.* *p*

Meno mosso. *cresc.* *agitato* *con ssa* *dim. poco a poco*

até que *dim.* *molto*

Lento. ♩ = 50.

finalmente, de madrugada, é detido por um grande penhasco.
ed è infine sul mattino rattenuto da un gran masso.

5 Arpa. *p* *ritard. molto*

Nabor, achando-se ali perto, reconhece o corpo mutilado do infeliz Pedro.
 Nabor, trovandosi vicino, riconosce il corpo mutilato di Pedro.

Corn. *mf*

mf *crese.*

Animando. (♩ = 54.)

Recolhe-o e enterra-o junto de uma
 Lo raccoglie e gli da sepultura presso

mf

p *crese.*

gruta proximo d'esse penhasco.
 ad una grotta vicina.

f *ritardando*

Sobre a sua sepultura levanta uma cruz tosca de madeira, e o seu pensamento procura a
 Pianta una croce tosca di legno, ed il suo pensiero cerca di saper la cagione della ca-
 a tempo molto espress.

p *pp* *mf* *p* *ritard.*

Arpa.

causa da morte d'aquelle cujo tragico fim elle deplora!
 tastrofe, che tanto deplora!

dolcissimo *pp* *molto* *Segue*

p *dim.*



*de Alameda Reis e Sousa
deu a vida ao meu filho e admirador
Manuel Belfragoso.*

3º Acto — Scena IV — A morte de Zabel.
La morte di Zabel.

Acto III

A cortina de nevoa, que encobre a scena durante a execucao do intermezzo, é varrida pelo vento, deixando ver um sitio alpestre, á tarde. Ao fundo, os cumes das serras cobertos de neve. Torrente á esquerda. Junto d'ella, perto de uma gruta, uma cruz tosca de madeira. Á direita, armadilha ás aguias.

Atto terzo

Il velo di nebbia, che nascondeva la scena mentre si eseguisce l'intermezzo, è dissipato dal vento e si vede un luogo alpestre, verso sera. Nel fondo i culmini dei monti coperti di neve. Torrente a sinistra: vicino ad una grotta, una croce di legno: a diritta lacci per le aquile.

Scena I

Nabor, deitado; os Pastores, armando ás aguias.

Nabor, sdraiato; Pastori, preparando le trame o reti per le aquile.

(dissipa-se a pouco e pouco a nevoa)
(dileguasi poco a poco la nebbia)

Andante. (♩ = 66.)

rall.

Andante Pastorale. (♩. = 54.)

Sopr. I. II.

p(Coro de pastores.)
(Coro di pastori.)A-guia que em vô-o ra - pi - do Cor-tas o es - pa - ço,
A - qui - la, vô - la ra - pi - da, Lo spa-zio fen - di!

Ten.

*p*A-guia que em vô-o, que em vô-o ra - pi - do A - gui - a
A - qui - la, vô - la vo - la ra - pi - da, A - qui - la

Barit. e Bassi.

*p*ra - pi - do Cortas oes -
ra - pi - da Lo spa-zio

Andante Pastorale. (♩. = 54.)

p

Do ceu a - zul des-pe - nha - te So-bre o meu la - ço, Sobre o meu la - ço.
Dal ciel az - zur pre-ci - pi - ta, Sul lac - cio scen-di, Sul lac-cio scen-di!

Do ceu a - zul Do ceu a - zul des-pe - nha - te
Dal ciel az - zur Dal ciel az - zur pre-ci - pi - ta,

pa - ço!
fen - di!

Do ceu... Sobre o meu la - ço.
Dal ciel... Sul lac - cio scen-di!

A - gui - a a - gui - a
A - qui - la a - qui - la

Cor-tas o es - pa - ço Cor-tas o es - pa - - ço Cor-tas o es - pa - ço
Lo spa - zio fen - dit Lo spa - zio fen - - di Lo spa - zio fen - di

A - gui - a a - gui - a que em vô - o Cor-tas o es - pa - ço
A - qui - la a - qui - la vo - - la Lo spa - zio fen - di

Do ceu a - zul Do Do Do Do Do
Dal ciel az - zur Dal Dal Dal Dal Dal

ceu... Sobre o meu la - ço. ceu ceu ceu ceu ceu
ciel... Sul lac - cio scen - di. ciel ciel ciel ciel ciel

des - pe - nha - te So - bre o meu la - ço. des - pe - nha - te So - bre o meu la - ço: des - pe - nha - te So - bre o meu la - ço:
Dal Dal Dal Dal Dal Dal

ciel ciel ciel ciel ciel ciel

Do ceu Do ceu a - zul So - - bre o meu la - ço:
Dal ciel Dal ciel az - zur Sul lac - - cio - cio scen - di.

rall.

1º Pastor.

1º Pastore.

7

Stesso tempo.

(apontando)
(indicando)

Ca-lu-da!
Ta-ce-te!

Nas fra-gas da ser-ra U - ma a-guia que ber-ra pa-
Las - sù dal suo ni - do D'un' a - qui - la cre-do, lo

p
Si - len - cio!
Si - len - zio!

p
Si - len - cio!
Si - len - zio!

p

Stesso tempo.

p

leggero

re-ce que ou-vil...
stri-do ascol-tar!...

(escutando)
(ascoltando)

En - ga - - no!
T'in - ga - - nil

En - ga - - no!
T'in - ga - - nil

p

leggero

Quemde - ra que fos-se o a - na - fa - - do Ca - za! que ao mor - ga - do le - var promet -
 Se fos - se, la cop - pia mi - glo - - re Che al no - stro si - gno - re, pro - mi - si por.

8a *rall.* *a tempo* *8a*

ti, le - var pro - met - - tar, pro - mi - si por - tar! a - gui - a a - gui - a
 a - qui - la a - qui - la a - qui - la

A - guia, que cor - tas, cor - tas o es - pa - ço
 A - qui - la, ro - la Lo spa - zio fen - di

a - gui - a a - gui - a
 a - qui - la a - qui - la

8

Vê - se passar ao fundo, descendo pelas penedias, um pequeno rebanho de cabras, e mais atrás o pastor.
 Si vede passar ultimo termine, una piccola mandria di capre, scendendo per le rupi, e dopo il pastore.

A - guia que em vô - o ra - - pi - do Cor - tas o es - pa - ço
 A - qui - la, ro - la ra - - pi - da, Lo spa - zio fen - di!

A - guia que em vô - o que em vô - o ra - pi - do A - gui - a
 A - qui - la, ro - la ra - pi - da ra - pi - da, A - qui - la

ra - pi - do Cor - tas o es -
 ra - pi - da Lo spa - zio

rall. *a tempo*

la - - - - - ço!
scen - - - - - di!

Do ceu a - zul des-pe - nha - te So-bre o meu la - ço so-bre o meu la - ço!
Dal ciel az - zur pre-ci - pi - ta, Sul lac - vio scen-di Sul lac - vio scen-di!

Do ceu a - zul Do ceu a - zul des-pe - nha - tel!
Dal ciel az - zur Dal ciel az - zur pre-ci - pi - ta!

pa - ço
sen-di Ah! So-bre o meu la - ço!
Ah! Sul lac - vio scen - di!

Poco meno.

dim. *a tempo*

1º Pastor.

2º Pastore. Andante moderato. (♩. = 44.)

9 Pe-di-me el-le-ha di-as... Um par de a - guias, Das grandes...
Ei mi chie - de-ra... Un pa-io d'a-qui-le, E gran-di...

O que? Um par de a - gui - as,
Ma che? Un pa - io d'a - qui - le,

O que? Um par de a - gui - as,
Ma che? Un pa - io d'a - qui - le,

Andante moderato. (♩. = 44.)

p

(♩ = 120.)

Pois pa-gue-as por jus - to por jus-to va - lor. Os ri - - cos que re -
 Le pa - ghi al giu - sto, giu - sto va - lor. Con - vien che il ric - co al

Pois pa - gue - as pa - gue - as por jus - to va - lor. Os ri - - cos que re -
 Le pa - ghi al giu - sto, giu - sto va - lor. Con - vien che il ric - co al

Pois pa - - - gue - as pois pa - - - gue - as. Os ri - cos é jus - to que re -
 Le pa - - - ghi le pa - - - ghi. Con - vie - ne che il ric - co al

(♩ = 120.)

mf *p*

p

par - tam p'los po - bres pe - los po -
 mi - ser con - ce - da con - ce -

par - tam p'los po - bres p'los po -
 mi - ser con - ce - da con - ce -

re - par - tam p'los po -
 al mi - ser con - ce -

par - tam pe - los po - bres re - par - tam pe - los po - bres p'los po -
 mi - se - ro con - ce - da al mi - se - ro con - ce - da con - ce -

mf

10

Sim, sim, mas dei-xae-me!
Si, Si... mi la - scia - te!

(a Nabor)
(a Nabor)

bres da
bres plos po-bres Uns mi-se-ros co-bres. Que diz, ti' Na - bor?
da cou - ce - da La giusta mer - ce - de. Che di - ci, Na - bor?

bres da
Uns mi-se - - ros co-bres. ti' Na - bor?
da La giu - sta mer - ce - de. Eh! Na - bor?

Uns co - bres.
Mer - ce - de.

(todos, acercando-se de Nabor) Que tris-te mo - ti - vo O traz... pen - sa - ti - vo pen - sa - ti - vo
(tutti avvicinandosi a Nabor) Che tri - ste ca - gio - ne Il fi... pen - sie - ro - so pen - sie - ro - so...

Que tris - te mo - ti - vo o traz pen - sa - ti - vo o traz deha di - -
Che tri - ste ca - gio - - ne Il fa pen - sie - ro - so... che dia - ro - lo che... .

Que tris - - te mo - ti - vo o traz pen - sa - ti - vo de ha di - as deha di -
Che tri - - ste ca - gio - ne Il fa pen - sie - ro - so... che dia - ro - lo dia - ro - lo

10^o Pastor. Andantino. (♩ = 84.)
1^{mo} Pastore.

de ha di - as p'ra cá? Ao pé d'es-sa co - - va, mo - ra - da do
che dia-ro-lo a-vrà? Al pié del-la fos - - sa, di - mo - rá di

as p'ra cá?
dia-ro-lo a - - - vrà?

as p'ra cá?
a - - - vrà?

as p'ra cá?
dia-ro-lo a - - - vrà?

Andantino. (♩ = 84.)

ritard. p *a tempo*

ritard.

P. Pe - dro, Pa - re - ce-me um ce - dro que e - ter - no a - li es - tá! a - li es -
Pe - dro, Un - ce - dro so - mi - glia, im - mo - bi - le ei stà! e - i

Nabor. (levantando-se)
Nabor. (alzandosi)

P. tá! Ra-pazes, per-do - ae - me! At -
stà! *p* A - mi - ci, ahí - mêt... La -

um ce-dro que a-li es - tá!
im-mo-bi - le ei - stà!

Mosso.

rall. p quasi recit. mf fa tempo

11 Moderato.

S. trae a cam-pa os tris - tes Pa - ra quem a - ca - bou a mo - ci -
 ba - ra e - vo - ca i - dee fu - ne - ste A chi, vec - chio, per - de - a la gio - ven -

S. da - de! Sa - be - reis, ao che - gar á e - da - de em que me vis - tes,
 túl..... E sa - pre - te, all'a - ver l'e - tà che mi ve - de - ste,

S. Que sea - fo - ga es - pe - ran - ça na sau - da - de. (Olhando para a cruz)
 Che la spe - ran - za non ri - tor - na piúl... (Guardando la croce.)

ten. **Adagio.**

ritard.

S. Po - bre Pe - dro! en - con - trei seu cor - po la - ce - ra - do,
 Mi - ser Pe - dro! in - cou - trai il cor - po la - ce - ra - to

Andante. (♩ = 54.)

S. Que a tor - ren - te arras - tou de cacha - puz; A - bri - - - lhe a co - - va, a -
 Che la pie - na tra - sci - na, su per giù... A - prii u - na fos - - sa.....

N. *qui; por mim foi se-pul-ta-do, por mim foi se-pul-ta-*
qui: da me fu sot-ter-ra-to da me fu sot-ter-ra-

N. *do, E er-gui-lhe sobre a co-va hu-mil-de cruz.... Sim,*
to, U-na cro-ce vi põ-si...Dio lac-coglia las-sù.... Sì....

ten. ritard. 12

N. *sim, er-gui-lhe so-bre a co-va humilde cruz!*
Di-o, Di-o lac-co-glia las-sù...

ritard. (Arpa)

Andantino. (♩ = 84.)

N. *(Como despertando de um pensamento que o persegue e interrogando os pastores.)*
(Preoccupato da una idea fissa che lo persegue e domandando ai pastori)

Co-mo foi o de-sas-tre?
E co-me fu il di-sa-stro?

a tempo

S.

Ou - vis - tes vós di - ze - lo, Ra - pa - zes?
 Non lo sa - pe - te voi, Pa - sto - ri?

13

CO RO

p Não o sa-be ain-da nin - guem!
 Non lo sa nes - su - no an - cor!

p Não o sa-be ain-da nin - guem!
 Non lo sa nes - su - no an - cor!

p Talvez os da Ma - lha - da...
 For - se quei di Ma - lha - da!

S.

Meno.

Que Deus te - nha a sua al - ma em
 Che l'ab - bia il cie - lo in

A - ca - so foi Mar - cel - lo...
 For - se Mar - cel - lo poi...

Meno.

14 Allegretto moderato. (♩ = 88.)

N. *glo-ria!*
glo-ria!

(afastando tristes pensamentos) Po-rém tomem ten-to, nenhum
(scacciando tristi pensieri) Atten-ti... su vi-a, all'erta

pp A - men!.....
pp Ed il si - gnor!.....

(descobrem-se)
(si scoprono) A - men!.....
pp Ed il si - gnor!.....

Clarino. Allegretto moderato. (♩ = 88.)

pp *rall.*

(Todos escutam com
(Tutti ascoltano con

N. se dis-trai-a: Que ha.... sempre-ta-lay-a do ban-do fe-roz. Ca-lu-da! So-si
si xti-a... Che un' a - - qui-la in guar-dia sa-pe-te lá star! Ta-ce - te, si-

p molto leggiero *pp*

multa atenção.)
attenzione.)

15

N. ce-go! quea ru-de vi-gi-a N'um prompto as fa-ri-a fu-gir da pi-óz.
len-zio... che far-le po-tri-a U-no sim-pli-ce gri-do dal lac-cioscam-par!

poco rall.

Allegretto un poco mosso. (♩ = 126.)

S.

Ca - lu - da!
Ta - ce - te!

So - ce - go! Ca - lu - da! So - ce - go! Que a
Si - len - zio... Ta - ce - te! Si - len - zio... che

(todos baixo)
(a mezza voce)

Ah! Não te-nha cui - da - do,
Ah! Non c'è da te - me - re...

não te-nha, que es - ta-mos bem que - dos, E a
non c'è, Stiam che-ti, re - de - te Su

Ah! Não te-nha cui - da - do,
Ah! Non c'è da te - me - re...

não te-nha que es - ta-mos bem que - dos, E a
non c'è, Stiam che-ti, re - de - te Su

Allegretto un poco mosso. (♩ = 126.)

f *grazioso*
p

p

Meno.

S.

ru - de vi - gi - a
far - le po - tri - a

N'um prom - pto as fa - ri - - a
che far - le pa - tri - - a

es - tes fraguados, en - tão quem vi - rá?
queste alle cime, ben pre - sto staran...

Não te - nha cui - da - do, não te - nha,
Non c'è da te - me - re, non c'è,

es - tes fraguados, en - tão quem vi - rá?
queste alle cime, ben pre - sto staran...

Não te - nha cui - da - do, não te - nha,
Non c'è da te - me - re, non c'è,

Meno.

p

cresc.

rall.

a tempo

N. Num prom-pto as fa - ri - a fu - gir da pi - óz,
Un sim - pli - ce gri - do, dal lac - cio scam - par!

Não te - nha cui - da - do, que es - ta - mos bem que - dos,
non c'é da te - me - re stiam che - ti, ve - de - te

Não te - nha cui - da - do, que es - ta - mos bem que - dos,
non c'é da te - me - re stiam che - ti, ve - de - te

mf a tempo

Poco meno.

N. fu - gir da pi - óz, da pi - óz.
dal lac - cio scam - par *sì, scam - par*

rá, en - tão quem vi - rá? *rá, en - tão quem vi - rá?*
-sto ben pre - sto sta - ran! *-sto ben pre - sto sta - ran!*

Ea es - tes fra - gue - dos en - tão quem vi - rá, *sim, quem vi - rá?*
Su que - steal - te ci - me ben pre - sto pre - sto sta - ran!

Ea es - tes fra - gue - dos en - tão quem vi - rá, *vi - rá?*
Su que - steal - te ci - me ben pre - sto sta - ran!

Ea es - tes fra - gue - dos Quem vi - rá?
Su que - steal - te ci - me Sì sta - ran!

Poco meno.

dim.

16 Mosso.

(As Vigias)
(Le Vedette)

Sen - ti - do!
In guar - dia!

(os outros)
(altri)

Ca - lu - da!
Si - len - zio.

TUTTI.

TODOS.

Meno mosso.

Sen - ti - do! Ca - lu - da!
In guar - dia! Si - len - zio!

Sen - ti - do! Ca - lu - da!
In guar - dia! Si - len - zio!

Mosso.

ff affrett.

(com muito interesse indicando silencio)
(con molto interesse indicando silenzio) Molto moderato.

Ra - pa - zes, de le - vel
Gar - zo - ni... ta - ce - tel

Es - con - dam - se bre - ve... que as
Na - sco - sti qua sta - te... che

p a tempo

Moderato.

a - guias vem já!
la - qui - le van!

3 p
As a - guias
Che li - qui - le

3 p
As a - guias
Che li - qui - le

3 p

Moderato.

ritard.

p dolce

N. 

Que as a - guias vem
Che la - qui - le

As a - guias
Che la - qui - le

as a - guias vem já!
che la - qui - le van!

pp

vem
si

pp

vem
si

rall.

17 Allegro. (Escondem-se os pastores nas penedias.)
(S'ascondono i pastori fra i dirupi.)

Moderato assai.

N. 

já.....
van.....

já.....
van.....

já.....
van.....

Allegro. animando molto

dim.

Moderato assai.

p

m.s.

rall. molto

p

Molto moderato.

(pensativo)
(pensativo)

S. *So-bre es-ta hu-mil-de co - va, ab-sor-to em du-vi-das, ...*
In que-sta fos-sa u - mil, as-sor-to in la-grime, Ri-

18

S. *Pai-ra o meu pen-sa - men-to,*
po-sa il mi - o pen - sier, ...

f ritard. *fa tempo* *Con molto sentimento.* *p* *rall.*

S. *Po-des-seis ar-ran-car-lhe, ó mi-nhas la-gri-mas, O se-gre-do cru-en-*
Po-tes-se al-fim que-s'al-ma tut-to co-no-sce-re L'or-ri-bi-le mi-ste-

a tempo

S. *tol* *Tal-vez as-sas-si-na-do, ... ah! pobre mo-ço!*
rol *E l'u-e-vi-se-ro for-se, ... ah! disgra-zia-to!*

S. *E so-bre o ten co-val A-pe-nas ca-hi-rá o Pa-dre Nos - so*
Sul - la tua tom-ba an-cor Giun-ge-rà un Pa - ter No - stro reci-ta - to

animato

rall.

Andante moderato. (♩ = 92.)

N. *rall.*

Do ve-lho mai-o - - rall!
Dal vec-chio tuo pa - - stor!

p *col canto* (arpa) *p*

N. *p*

Pa-dre Nosso que es-tás nos ceus,..... San-ti-fi-ca-do se-ja o teu
Pa-ter Nostro, che stai nei cie - - li, San-ti-fi-ca-to Si-a il no-me

pp (arpa) *p* *rall.*

19 *Poco mosso.*

N. no-me, o teu no-me! Ve-nha o teu rei-no aos fi-lhos teus,.....
tu-o, il no-me tu-ol Pei fi-gli tuoi ven-ga il tuo re-gno E

f *p*

Oppure.

fei-ta, As-sim na ter-ra, co-mo nos
le-re Co-si quà in ter-ra co-me in

N. Tu-a von-ta-de se-ja fei-ta, As-sim na ter-ra co-mo nos
poi si-a fat-to il tu-o vo-le-re, Co-si quà in ter-ra, co-me in

p

Adagio. (♩ = 48)

N.
ceus.
eie-li.

Dá - nos o pão de ca - da di - a. Se - nhor,.... per -
Ci da il pan no - stro quo - ti - dia - no. Sí - gnor,.... per -

molto adagio

p m.s.
m.d.

N.
do - a as nos - - sas di - vi - das, Co - mo as a - lhei - as per - - do -
do - na i no - stri pec - ca - - ti, Co - me li al - trui noi per - - do -

p *affrett.*

N.
a - mos. Das ten - ta - ções, Senhor, Senhor nos guar - da. De to - do o mal nos li - vra.
nia - mo. Ci guar - da dal - le ten - ta - zio - ni. Ci li - be - ra dal mal.

rall. *p dolce* *arpa* *ritard.* *a tempo*

N.
De to - do o mal nos li - vra. A - - men!.....
Ci li - be - ra dal mal. A - - men!.....

p rall. *rall. molto* *pp*

una corda

Allegro.

20

(ouve-se um silvo agudo)
(sòde un acuto fischio)

Molto vivo. (♩. = 80)

(Os pastores, reaparecendo)
(Pastori, ritornando)

CORO.

Vo -
Vo -
Vo -

Allegro. Molto vivo. (♩. = 80)
tre corde

a - ram, fu - gi - ram!
là - ron, fug - gi - ron!

1^{ro} Pastor. (a Nabor)
1^o Pastore. (a Nabor)

a - ram, fu - gi - ram! Por Deus! que se - ri - a? Si - gnal a vi -
là - ron, fug - gi - ron! Eb - bent! che pas - sò? La scal - tra in ag -

ff dim.

P
gi - a... fez lo - go ao tro - pel. Al - guem se ap - pro - xi ma ...
gua - to... le al - tre av - vi - sò. (espreitando) Ma chi sav - vi - ci - na?
(osservando)

affrett. dim.

21 In uno. (♩ = 92)
 Todos. Tutti.

Sopr.
 Que le-ve o di - a - - - - bo Quem vei - o dar
 Il dia-vol con - fon - - - da Chi ven - ne la cac - - -

Ten.
 Que le-ve o di - a - - - - bo Quem vei - o dar
 Il dia-vol con - fon - - - da Chi ven - ne la cac - - -

Bass.
 o dia - - bo Quem vei - o dar
 con - fon - da Chi ven - ne la cac - - -

In uno. (♩ = 92)

f *affrett.*

(vendo Zabel surgir desgrenhada sobre os penedos ao fundo)
 (vedendo Zabel scapigliata sui dirupi del fondo)

Scena II. (Os mesmos e Zabel)
 Scena II. (I stessi e Zabel)

Nabor. *f*

A Zabell...
 È Zabell...

Eh!cachopa! Vê se caes!
 Eh! ragazza... non ca-dêre!

ca - bo da ca - ça ...
 cia a tur - bar.....

A Zabell...
 È Zabell...

ca - bo da ca - ça ...
 cia a tur - bar.....

A Zabell...
 È Zabell...

CORO.

ff *p* *recit.*

(aos pastores)
(ai pastori)

Meno mosso. (♩ = 100)

N. 

A - cu - di - lhe sem de - mo - - - - ra!
A - iu - ta - te - la... sur - vi - - - - a!

(Pastores recuando)
(Pastori indietreggiando)

f Cru - zes! de - mol!
Cro - ce... de - mon!
Cru - zes! de - mol!
Cro - ce... de - mon!

(pernigando-se)
(fanno il segno della croce)



Meno mosso. (♩ = 100)

a tempo 



N. 

Ah! co - bar - des! que a dei -
Ah! co - dar - di!... non vo -
vae - - te em - bo - - ra!
ma - - dre mi - - a!
vae - - te em - bo - - ra!
ma - - dre mi - - a!





22 Meno. (♩ = 76)

N. 

xaes!.....
le - - - - tel!

Eu lá von, que a tris - te a -
I - o van - drô, che l'in - fe -

(trepando pelos penedos)
(saltando per le roccie)

p *rall. un poco*



23 Molto meno mosso.

N. go - ra..... Por um triz des-fal-le - ceu.
li - ce..... Ah! per po-co non suc - ci-de!

C O R O.
(Olhando receiosos para Zabel)
(guardando Zabel con prevenzione)

O di-a - bo, ne-gro bo-de, Pa-ga mal a
Il di-a - vol è un in - gra-to, Pa-ga mal a
O di-a - bo, ne-gro bo-de, Pa-ga mal a
Il di-a - vol è un in - gra-to, Pa-ga mal a

p

Molto meno mosso.

p

p dim.

(junto de Zabel)
(a lato di Zabel)

(da-lhe a mão)
(le dà la mano)

N. Pá-ra-les-pe-ra! o - lha! sou eu!
Al - to...attendi... qua..... son i - o...

quem lhe a-co - del
chi lo ser - vel

quem lhe a-co - del
chi lo ser - vel

ppp

Andante molto moderato.

N. A Na-bor não re-co - nhe - ces?... Po-bre - si-nha, an-da sem me-do;
Son Na-bor...non mi rav - vi - si?... In-fe - li - ce... no, non te - mer;

quasi recit.

col canto

p

anim.

dolce

Anim: un poco.

(dirige-se com ella sobre os penedos, para a bocca da scena)
(vien con lei fra le rocce, al proscenio)

tranquillo

N. Poë os pés nês-se ro - che - do... Va - mos, va - mos!...
Po - sa il piè su quel - la pie - tra... Su... co - rag - gio!...

tranquillo

dim. *affrett*

24

Molto Andante.

(aos pastores, severo)
(ai pastori, severo)

N. Sal - - - va ... sal - va es - tás!..... E não
Sal - - - va!... Sal - va seil!..... Non a -

f *3* *3* *3* *ff* *p*

N. *ritard.* (com doçura)
(con dolcezza)

ten-des pois ver-go-nha D'es-sa du - vi - da co - bar - de? ... Re - co -
ve - te voi ver-go-gna D'es-ser poi co - si co - dar - di? ... Be - ue,

ritard. *col canto* *p rall.* *p*

25

Lento.

Molto Andante.

N. lhei-vos, é já tar - de! Meus a - - mi - gos, i - de em paz!
an - da - te, che già è tar - di! Ri - tor - - na - te, pa - ce a voi!
(Os pastores consultam - se e obedecem)
(i pastori parlano fra loro ed ubbidiscono)

p

Silvo.
Fischio.

Sistro.

Andante pastorale. (♩ = 54)

C O R O.

Sop. 1^{mi}

(assobiando como chamando os cães para juntar o gado que anda pastando)
(Fischiano, chiamando i cani per riunire gli armenti che stanno pascendo)

Eh - lá! Eh - lá! Eh-lá!
Eh - lá! Eh - lá! Eh-lá!

O sol já des-ce n'a-quel-le ou-
Già ca-de il so-le dal-ler-ta

Eh-lá!
Eh-lá!

O sol já des-ce já
Già ca-de il so-le già
Voci sole.

Andante pastorale. (♩ = 54)

Violini.

p *mf* *f* *pp*

dim. molto

a tempo

anim.

tei-rol Ó meu re-ba-nho cor-re ve-loz!..... To-ma cui-da - do, meu bom ra-fei -
ci - ma Ed il mio ar-men-to cor-re ve-lo - ce E tu stá at-ten-to, ca - ne se-de -

tei-rol Ó meu re-ba-nho cor-re ve-loz!..... To-ma cui-da - do, meu
ci - ma Ed il mio ar-men-to cor-re ve-lo - ce E tu..... stá at-ten-to

des-ce Ó meu re - ba - - nho..... To-ma cui-da - do, cui - da - -
ca - de Oh! mi - oar - men - - to..... E tu..... stá at - ten - -

f anim.

ro, Se nos es-prei-ta lo - bo fe - roz! Eh - lá! Eh - lá! Eh - lá!
 le,..... Se per qua vien, lu - po cru-del! Eh - là! Eh - là! Eh - là!

bom ra - fei - - ro, Se nos es-prei-ta lo - bo fe - roz! Eh - lá! Eh - lá! Eh - lá!
 ca - ne fe - - del se per qua vien, lu - po cru-del! Eh - là! Eh - là! Eh - là!

do, meu bom ra - - fei - - - rol Eh - lá!
 to, ca - ne fe - - de - - - lel! Eh - là!

p *pp* *mf* *f*

Sop. 1^{ma}

Sistro: *p*

(Sahem: Ouve-se o tilin-tar das campainhas dos rebanhos)
 (Sortono: sentesi il tintinnio delle greggi)

ppp *quasi bocca chiusa* *pppp*

Ó meu re - ba - nho, cor - re ve - loz... meu re - ba - nho! Eh - lá!.....
 Ed il mi - oar - men - to, cor - re ve - lo - ce, ve - lo - ce! Eh - lá!.....

Ó meu re - ba - nho, cor - re ve - loz... meu re - ba - nho! Eh - lá!.....
 Ed il mi - oar - men - to cor - re ve - lo - ce, ve - lo - ce! Eh - lá!.....

Oh! meu re - ba - - nho, meu re - ba - nho! Eh - lá!.....
 mi - oar - men - - - to, ve - lo - ce! Eh - lá!.....

ppp *pppp*

Moderato.

(Nabor, vendo que Zabel procura qualquer cousa na torrente)
(Nabor, vedendo Zabel che stà cercando nel torrente)

26

Nabor.

Que pro-cu - ras, ca - cho - pa?
Che mai cer - chi, fan - ciul - la?

mf *pp*

rall. ten. *rall.* *a tempo*

Andante.

Mosso.
Zabel.

(deavairada) No seu lei - - to De
(demente) Lá nel let - - to Del

mf *leggiere* *affret - ed*

27

Agitato non troppo. (♩ = 56)

ro - - chas, fun-do, es - trei - - to, Em-bal-la - do..... nos
ri - - o pro - son-do e stret - - to, Tra-sci - na - to..... dai

- anim. molto *ff p subito* *a tempo* *espressivo assai*

can - tos da tor-ren - - te... Nos tur-vos can - tos da tor-ren - te e nor - - me...
sas - si del tor - ren - - te, Nel our-vo se - no del-la pie - na e - nor - - me...

rall.

z. *p*
 Ei - lo que dor - - me, Que dor-me do-ce-men-te!
 Ev - co-lo dor - - me, Ei dor-me dol-ce-men-te!

Violini. 2^{da}
leggiero

z. *mf* *p*
 Ei - lo que dor - - me,.... dor - me do - ce - men - te! Em-bal-
 Ev - co - lo dor - - me,.... dor - me dol - ce - men - te! Tra - sci -

Viol.

z. *ritard.* **28** *a tempo*
 la - do nos can - tos da tor - ren - te.... Ei - lo que dor -
 na - to dai sas - si del tor - ren - te.... Dor - me, dor -

a tempo
ritard. *p*
espressivo

z. - me do - ce - men - te!....
 - me dol - ce - men - te!

p Nabor.
 De quem fal - las? De quem fal - las?
 Di chi par - li? Di chi par - li?

p dim. *anim.* *cresc.*

Allegro. (♩ = 52)

Zabel. (escutando e alegremente)
(ascoltando allegramente)

grazioso *p* fes-ta ao san -
la fe - sta del san -

meno mosso *molto grazioso* *rall.*

lo pa - dro - ei - ro, O ar - rai - al é d'en-can - tar!.....
to pro - let - to - re, Ed il vil - lag - gio è co - sì bell.....

p *grazioso* *dim* *rall.*

29 Lento. (♩ = 42)

(escutando e sorrindo)

ritard.

„Eu conhe-co quem primei-ro Te co -
„lo co-no-sco chi primie-ro Ti co -

pp *ritard.*

Allegro vivo.

(vivamente)
(vivamente)

ten.

lleu, sem se ar - ra - nhar.“ Es - cu - tem, ra - pa - ri - gas! Um bra-vo ao can-ta -
glie - a sen - za do - lor!“ A - scol - tin - le fan - ciul - lei! Un bra-vo al buon can -

col canto

(interrompendo colerica.)
(interrompendo colerica.)

dor!..... „Não que - ro mais can - ti - gas!“
tor!..... „Non co - gliu più stor - nel - li.“

f *stacc.* *mf*

Tempo di prima.

(sorrindo melizamente.)
(sorridente soavemente)

z. *pp* *ritard.*

"Não, não quero" *pp* *ritard.*
"No, non voglio"

Ei-lo que dor-me... Que dorme do-ce-men-te...
E-có-lo dor-me *p* *ritard.* Ei dorme dol-ce-men-te...

Nabor. (chegando-a a si) *p* *ritard.*

(attraendola) *ritard.*

Ai! po-bre ca-cho-pa!...
Ah! tri-ste Za-bell!.....

Tempo di prima.

p *pp* *ritard.*

Allegro. (♩ = 84.)

(desembaraçando-se de Nabor)
(lasciandolo vivamente)

30 *p* *mf* *crese.*

Zabel.

O ban-do que che-ga!
La gen-te che cie-ue!

stacc. *p*

Meno. (♩ = 72.)

(atemorisada.)
(con terrore)

Tre-men-da re-fre-ga! Por mim, por mim só!
Che ris-sa tre-men-da! Per me, per me sol...

pp *animato* *crese.*

affrett. molto

Sus-pen-dam, pie-da - - - de! Mar-cel - - - lo, re -
 In-die-tro... pie-ta - - - del Mar-cel - - - lo, in -

cons.

affrett. molto *sp*

31 *Meno mosso.*

cu - a!.... eu sou tu - a... Bem vês..... sou tu - a! Re-cu - a... pie-
 die - tro... sou tu - a... Ve - di..... sou tu - a! In-die - tro... pie-
a tempo

p *animato*

Agitato (♩. = 84.)
 (dirigindo-se a Nabor como se fosse Pedro)
 (dirigendosi a Nabor como se fosse Pedro)

da - - - de, pie-da - - - de! Men-ti - lhe, meu Pe-dro!...
 lá..... pie-ta - - - del Men-ti - va, mio Pe-dro!

Nabor. (com tristeza) *ten.*
(con tristezza)

Mesqui - - - nha, faz dó!...
 Che pian - - - to, che duol!

ten. *Agitato* (♩. = 84.)

rall. p *mf a tempo*

Zabel.

men - ti - lhe... Não, não par - to, não...
 men - ti - ra... Não, não par - to, não...

z. *De ti não mea - par - - to, não, não me a - par -*
lo no, non ti la - - scio, no, non ti la - -

p misterioso

Come Prima. (♩. = 84.) 32 *Mozzo.*

z. *to, que te a-mo a ti só!....*
scio, a te tut-to il cor!....

mf *pp* *p*

(tomando-lhe a mão e com mysterio.)
 (prendendogli la mano con mistero)

z. *A noi-te em ca-sa es-pe-ro-te... Não fal - tes,*
A noi-te in ca-sa at-ten-do-ti... Oh! Pe - dro,

pp *stacc.* *p affrett.*

z. *não fal - tes, ó..... meu bem! ó meu bem!... Lon - ge, bem*
oh! Pe - dro, non mancherai... ah... no, no, non!.. Lun - gi, ben

meno mosso

Z. lon - ge le - va - me... le - va - mel Ah!
 lun - gi in - vo - la - mi... in - vo - la - mi! Ah!

affrett. *affrett. molto*

Andante grazioso. (♩ = 76)

(largando-lhe a mão e rindo abstracta.)
 (abbandonandogli la mano e sorridendo astratta)

Z. *affrett. ff* Nos bra-ços me sus-tem, me sus - tem! Ah ah ah ah ah ah! Can-ta-dei - ra,
 Col brac-cio mi so-stien, mi so - stien! Ah ah ah ah ah ah! Can-ta - tri - ce,
 Nabor. (à parte) (da sé) *p*
 A - ma - va - o, jul - go; Bem diz o vul - go,
 L'a - ma - va, cre - do... Ben di - ce il vul - go,

Andante grazioso. (♩ = 76)

f *recit.* *p* *p*

Z. can-ta-dei - ra, Borda em no-tas es - te a - -
 can-ta - tri - ce, Canta in no-te que - sto a - -
 ritard. ritard.

N. Bem diz o vul - go: Nem lu-ar como em ja - nei - ro, Nem a - mor como o pri-
 sem - pre sin - ce - - ro: Di genna-io lu - na pie - na, E l'a - mor come il pri-

ritard.

a tempo

Z. mor..... Que a tua voz fei - ti - cei - ra, No seu pei - to a - fo - gue a
 mor..... La tua vo - ce in-can-ta - tri - ce Chiami i dī se - li - ci an -

N. mei - ro. A - ma - va - o, jul - - - go; Bem diz o vul - go,
 mie - ro. Lá - ma - ca cre - - - do... Ben di - ce il vul - go,

a tempo *p* *p*

33

Z. dôr,..... No seu pei - to a - fo - gue a dôr. Da ven -
 cor!..... Chia - mi i dī se - li - ci an - cor!... chia - mi i

N. Nem lu - ar como em ja - nei - ro..... Nem a - mor, a - mor.....
 Di gen - na - io lu - na pie - na..... E lá - mor, lá - mor.....

dolce *p*

Z. tu - - ra es-preita o al - vor, Can - ta - dei - ra, can - ta - dei - ra, Ah!
 di..... se - li - ci an - cor! la tua vo - ce in-can-ta - tri - ce, a -

N. co - mo o pri - mei - - - ro. Nem lu - ar..... como em ja - nei - ro Nem amor
 co - me il pri - mie - - - ro. Di gen - na - io lu - na pie - na E lamor

crese. ed allarg. *f* *ff*

Z. *sim!* Borda em no - tas es - te a - mor, es - te a - mor. Bor - da em no - tas
mo - re Can - ta in no - te que - st' a - mor, que - st' a - mor, can - ta in no - te

N. co - mo o pri - mei - ro Bem diz o vul - go:
co - meil pri - mie - ro Ben di - ce il vul - go,

mf *p* *dim.* *pp*

Z. *rall.* es - - te a - - - - - mor Da ven -
que - - st' a - - - - - mor chia - mi i

N. Bem diz o vul - go: Nem lu - ar, nem lu - ar como em ja - nei - ro...
Ben di - ce il vul - go, sempre si - ce - ro; Di gen - na - io lu - na pie - na...

rall. *rall. poco* *dim.*

34

Z. *molto riten.* tu - ra es - prei - ta o al - vor, Can - ta - dei - - - - ra!
di fe - li - ci i di fe - li - ci au - cor!
molto riten.

N. Bem diz o vul - go... bem diz!
E l' a - mor, e l' a - mor pri - - mier!

pp *molto riten.*

Zabel.

(olha para o fundo como espreitando, depois chega-se a Nabor com certo mysterio.)

(guardando verso il fondo come osservando ed avvicinandosi a Nabor con certo mistero)

Nabor.

(ouve-se ao longe o côro dos pastores.)

(lontano il coro dei pastori)

CORO interno.

O sol já des-ce n'a-quel-le ou - tei - ro. Ó..... meu re-ba-nho, cor-re ve-loz!..
Già ca-de il so - le dal - Ter - ta ci - ma. Ed il mi-o ar-men-to, cor-re ve-lo.

O sol já des-ce n'a-quel-le ou - tei - ro. Ó..... meu re-ba-nho, cor-re ve-loz!..
Già ca-de il so - le dal - Ter - ta ci - ma. Ed il mi-o ar-men-to, cor-re ve-lo.

O sol já des-ce já des-ce. Ó meu re - ba - - nho!
Già ca-de il so - le já ca - de. Oh! mi - o ar - men - - to!

Andante molto sostenuto. (♩ = 68)

Z. Folga em ca - trai - - as o ban - do - lei - - ro. Um bei - jo, Pe - -
Ri - de il ban - di - to, ub - bria-co in ce - - ro.... Un ba - cio, Pe - -

N. A - mor não la - vra co-mo o pri - mei - ro, co-mo o pri -
Non c'è al - tro a - mo - re, co-me il pri - mie - - ro, co-me il pri -

Eh-lá! Eh - lá! Eh - lá! Ó..... meu re - ba - nho,
Eh-là! Eh - là! Eh - là! Ed il mi - o ar - men - to,

Eh-lá! Eh - lá! Eh - lá! Ó..... meu re - ba - nho,
Eh-là! Eh - là! Eh - là! Ed il mi - o ar - men - to,

Eh - lá! Ó meu re -
Eh - là! Oh! mi - o ar -

(Zabel inclina a cabeça sobre o
hombro de Nabor e chora.)
(Zabel inclina il capo appoggiata
a Nabor e piange.)

Z. dro! que es - ta - mos sós! Um bei - jo... que es - ta - mos sós!
dro... che so - li siam! Un ba - cio... che so - li siam!.....

N. mei - - - ro...
mie - - - ro...

cor - - re ve - loz! Eh - lá! Eh - - lá!.....
cor - - re ve - lo - ce! Eh - là! Eh - - là!.....

cor - - re ve - loz! Eh - lá! Eh - - lá!.....
cor - - re ve - lo - ce! Eh - là! Eh - - là!.....

ba - - - nho! Eh - lá! Eh - - lá!.....
men - - - to! Eh - là! Eh - - là!.....

pp dim. molto *ppp*

Andante tranquillo.

35 (com ternura)
(con affetto) *p* Nabor. *recit.*

Re-pou-sa nos meus bra-ços, po-bre lou-ca! Mas não
De-men-tel! sul mio bra-cio ti ri - po - sa! Ma non

p *recit.* *p*

Poco lento.

ritard.

N. crei - as... que d'es - ta ve - lha bo - ca A pa - la - vra que es - pe - ras sur - gi -
cre - di... che l'a - ni - ma pie - to - sa La pa - ro - la que at - ten - di vo - glia

ritard. *p*



(Zabel despertando, afasta-se de Nabor e olha vagamente, como se sorrisse para Pedro)
 (Zabel si desta, allontanasi da Nabor e mira vagamente come se sorrisse a Pedro)

Moderato.

N. *rá! Não crei-as... não crei-as!...
 dir!... Non cre-di... non cre-di!...*

arpa
 (Arpa.) *ppp*
p

Andante come prima. (♩ - 126.)

Zabel.

Meu Pe-dro! nos teus o-lhos A mi-nha vi - da es-tá!...
A - mor... *(a mezza voce)* sul tu - o sguar-do La vi - ta stá,... il seu-tir!...

Z. Ah! No a-bra - ço teu di - lue - - me Es-ta an - -
 Ah! lu se - noa te, deh! cal - - ma Que - s'an - -

p *agitando poco*

Z. cia, di - - lue - me Es-ta an - cia que me a - la - - ga, sim, que me a-la - - ga!...
 sia, deh! cal - ma Que - s'an - sia sen - za po - - sa, si, sen - za po - - sal!...

dim.

z. *Meu bem!... con-tra os teus la - bios Os la - bios meus es - ma - - -*
Mio ben il lab - - bro tre - mu - lo Sul lab - bro mi - o dehl po - - -

p agitato *crese. molto*

ad.

Vivo assai.

36 (como sentindo approximar-se Marcello)
 (come si sentisse venire Marcello)

z. *ga! Ah!... O ban - di - do que vol - ta!...*
sa! Ah!... Il ban - di - to ri - tor - na...

(Nabor segue com o maximo interesse esta scena)
 (Nabor osserva con la più grande attenzione)

f p *f p* *f*

stacc. *stacc.*

(aterrada, como se fallasse a Pedro)
 (aterrita, come se parlasse a Pedro)

z. *Ah! como eu tre - mol!... Fo - ge!... fo - ge, fo - ge!*
Oh! co - me tre - mol!... Fug - gil!... fug - gi, fug - gi!

p *crese. molto*

37

Largo.

z. *Que um bei-jo teu me re-con-for-te! A que ris-co te ex-pões, meu bem su-pre-mo!*
Un tuo ba-cio mi fa-rà più for-te! Che pe-ri-glio per te, mio ben su-pre-mo!

recit.

f

z. *ten.*

A tem-pes - ta - de, o a - bis - mo ne - gro... a mor - te... a mor -
 La tem - pe - sta, l'a - bis - so ne - gro e mor - te... Or - - ror!....

col canto

f *cresc. molto*

Poco meno.

(Zabel, caminhando para o fundo, avista Marcello que do alto de um penedo lhe aparece como um phantasma.
 (Zabel, incamminandosi verso il fondo, vede Marcello che dall'alto d'un masso gli appare come un fantasma.)

z. - - te!

Ah! (grito pungente)
 Ah! (grido straziante)

ff

38

Nabor e Zabel, vendo-o, soltam um grito de terror. Marcello, de clavina em punho, desce precipitadamente apenas vê Zabel)
 Nabor e Zabel, vendolo danno un grido di terrore. Marcello col facile in guardia, scende precipitosamente appena vede Zabel)

z.

Nabor. (grito)
 (grido)

Ah!
 Ah!

fff

Tantam.

lunga

segue Scena IV.

Scena IV.

Os mesmos e Marcello.

Scena IV.

I stessi e Marcello.

Recit.
 Marcello (um pouco ao fundo)
 (un poco al fondo)

ten.

La-dra e per-ju - - ra! Em-fim Vaes dar-me es-trei-tas con-tas Do rou-bo e das af-
 La-dra e sper-giu - ra a mel! Mi ren-de - rai tu con - to Dell' o - ro e dell' af-

Allegro.

(vae a apontar a clavina. Nabor interpõe-se)
 (appuntando il fucilo. Nabor s'interpone)

M. fron-tas Que me fi - zes - te a mim!.....
 fron-to, Fem-mi - na sen - za fê!.....
 Nabor.

Allegro.

Ah! Não vês, Mar-
 Ah! non ve - -

a tempo
sec. p lento

M. Doi-da? Em-bo-ra, Na-bor, a-traíço -
 Fol - lel... Si - a pur Na-bor, e mi tra-

N. cel-lo, a mi-se-ra Co-moes-tá lou-ca as-sim?...
 di, che la mi-se-ra Il seu-no ahimè per-dê?...

ritard.

pp ritard. *recit.* *col canto* *p* *recit. affret.*

39

Moderato. (♩ = 92.)

M. ou - me! Em ca - ta do seu che - - fe, o
di - a! Cer - can - do il du - ce su - - o, la

f *mf* *dim.* *stacc.*

M. tor - pe ban - do De Al - fa - te - ma... ó ver - go - nha do meu no - me!
tur - ba ri - a, D'Al - fa - te - ma, lo sai... ver - go - gna mi - a!

M. *rall.* *a tempo*
Jun - to da mi - nha ca - sa i - a che - gan - do. Por cul - pa del - la,
Pres - so al ca - so - lar, di già ve - ni - a... Per col - - pa

rall. *a tempo* *f* *p*

M. d'el - - la, en - ten - - des, ve - lho? en - ten - des, ve - lho?
su - - a... com - pren - di tu il pe - ri - glio? com - pren - di tu?

p *p* *rall. poco* *stacc.*

M. *Mas vin-gou - me o des - ti - - no! Mas vin-gou-me o des -*
Mi ven-di - cò il de - sti - - no! Mi ven - di - cò il de -

a tempo
ritenuto p dolce

M. *ti - - - no! Só res - ta do mo - fi - no U - ma pe - dra tin -*
sti - - - no! Sol re - sta del me - schi - no Una pie - tra ba -

recit.

M. *gi - da de ver - me - - lho, Que o cor-po foi le - va - do na cor - ren - te, Bom*
gua - ta di ver - mi - - glio... Il cor-po fu tra - vol - to dal tor - ren - te, Buon
quasi recit.

mf p a tempo

ten. 40

M. *pas - to pa - rao den - te Do san - gui - na - - rio lo - - bo.*
pa - sto per il den - te D'un in - sa - zia - - bil lu - - pol

recit. mf a tempo f

(Zabel, voltando a si)
 (Zabel, ritornando in se)

Zabel (à parte)
(a parte)

41

Ah! meu Pe - dro! ma-tou - te o meu a - mor! o meu a - mor!
Ah! mio Pe - dro, tu - ci - sei! mio a - mor! il mio a - mor!

(a Zabel)
(a Zabel)

(a Nabor)
(a Nabor)

La - dra o per - ju - ra! Vaes dar me estreitas con - - tas... Mas não sa-bes que a in - fa - me fez um
La - dra e sper - giu - ral! Mi ren - de - rai tu con - - to... Ma não sai che in - fa - me mi ru -

Nabor (a Marcello)
(a Marcello)

A - - mer - cei - a - te em no - me do Se - nhor, do Se - nhor!
Ab - - bi piè - tà nel no - me del Si - guor, del Si - guor!

(Zabel, que recuperou a razão)
(Zabel, che ricuperò la ragione)

(à parte)
(a parte)

Ó tu...
Oh!

rou-bo! I-gno - ras quan-to é justo o meu ran - cor! Mas é
ba - va! I-gno - ri quan-to è giusto il mio ran - cor! Ma è

(à parte)
(a parte)

Se - nhor! Si - guor! Que Deus per -

allargando

mf ff rall. f

stacc.

42

Allegretto moderato. (♩ = 84.)

Z. mor - - - te! ó mor - - - te! ar - ran - ca - me..... Do hor -
mor - - - te, oh! mor - - - te, tu in - vo - la - mi..... Or -

M. for - - - te é for - - - te, é for - te o vin - - cu -
for - - - te è for - - - te quel..... vin - co -

N. sua - - - da per - sua - - - da, Tu - - a al - ma cru -
spi - - - ra, I - spi - - - ra, tu Id - di - o, Que -

Allegretto moderato. (♩ = 84.)

Z. ror... que não fin - da, Sê tu, sê bem vin - da..... Ah!.....
ror... sen - za fi - nel... Se tu, Se tu vie - ni..... al -

M. lo De a - mor que não fin - da: Ar - - den - te sau - da - de, sau - da - - -
lo Che le - ga il cor mi - o... Ar - - den - te di - si - o ar - den - - -

N. el Que Deus per - sua - da... Que Deus que Deus per - sua - - da
s'al - ma cru - dell!..... I - - spi - - ra, tu..... Id -

tratt.

p *resc.* *f ritard.*

43

Più vivo.

Z. tu, sê bem vin - da A - mi - ga fi - el!... mor - te ó... mor -
fin, Se tu viê - ni A - mi - ca se - dell!... *vi - ni... oh!... mor -*

M. - - de Me a - co - - de em tro - pel, em tro - pel!... Sim, mas é for - te, é
 - - te di - si - - o Ac - ceu - de - mi oh! ciell!... É for - te quel viu - co -

N. - da... tu - - a tu - a al - ma cru - el! Per - dô - a á coi - ta - da,
 - di - - o Que - s'at - ma cru del!... Non pa - ghi no il fi - o...

Più vivo.

a tempo

p

Z. te ah!..... Hor - ror que não fin - da, Sê bem vin - da A - mi - ga fi -
 te ah!..... Or - ror sen - za fi - ne, Se tu viê - ni A - mi - ca se -

M. for - te o vin - çlo de a - mor, Ar - - den - te sau - da - de Ah! Me a - co - de em tro -
 lo Che le - gal cor mio... Ar - - den - te di - si - - o Deh! Ac - ceu - de - mi o
 (a Marcello)
 (a Marcello)

N. La - men - ta a Za - bel! Per - do - a á coi - ta - - da, La - men - ta a Za -
 Per - do - na a Za - bel! No, no, no, non pa - ghi no il fi - o Per - do - na a Za -

p *cresc.* *f*

44

Adagio.

(Zabel recua.com)
(Zabel indietreg)

Z. ell
del!

M. pell
ciell!

N. bell
bell!

(a Zabel)
(a Zabel)

ten.

Se me a - mas a - in - da, Per - dô - o, Za -
Se... mà - mi an - co - ra, Per - do - no, Za -

Adagio.

ff

p

rall.

45

Vivo.

desprezo)
gia con dispregio)

Z. Hor - ror! hor - ror!
Or - ror! or - ror!

M. bell!... Se me a - - mas a - in - - da, Per - dô - o, Za - bell!
bell!... Se mà - mi tu an - co - - ra, Per - do - no, Za - bell!

N. (a Marcello)
(a Marcello)

La - men - - - ta a Za - bell!
Per - do - - - na a Za - bell!

Vivo.

pp

f

ff

Lento.

Z.

M. *(a Nahor)*
(a Nahor)
p

N. *p*

Nos teus de-se-jos ci-fram-se os meus!
Il tuo de-si-o, i-o se-gui-rò...

Lento.

8a

p

Moderato. (♩ = 66.)

46 *(a Zabel, com paixão)*
(a Zabel, con passione)

p

Ou-ro, a-mor, vi-da são teus, ou-ro, a-mor.....
O-ro, a-mor, a-mor, e vi-ta.... cre-di ti da-rò...

a tempo

p

anim.

Zabel. *(fitando Marcello com olhar de odio)*
(fissando Marcello con odio supremo)

agitando

Ah!... mal-va-do! ó teu
Ah!... mal-va-gio:... il tuo

M. *3*

ou-ro, a-mor, vi-da... são... teus, são teus!..
o-ro, a-mor, vi-ta... cre-di ti da-ró....

meno

p

dim.

agitando.

molto

Z. *ten.* (desprendendo o cordão que
(gettando il collare al pic di

ou - ro re - jei - to... Ei - l-o a - qui! sor - - veo em - bo - - ra... em -
o - ro di - sprez - zo... Eo - co - lo quã..... il tuo o - - ro... ri -

dim. *agit. f* *affret.* *molto*

tem ao pescoço, e deitando-o aos pés de Marcello)
Marcello con *supremo dispregio*)

Z. *ten.* **Moderato.** (♩ = 108.) *ten.*

bo - ra, car - ras - co! Teu a - mor.... não o que - ro, Um só...
pren - di - lo, ban - di - to... Il tuo a - mor.... non lo vo - glia... Un sol...

f *P ten.* *pp* *col canto*

Z. *ten.*

um só ti - ve, um só... no pei - to... que a ti... te - nho - te
eb - bi un so - lo nel cor,... ti sprez - zo ah! va, can - ne... l'ab -

recit. *affret.* *f* *ff* *recit.*

Mosso.

Z. as - co!
bor - ra!

Marcello (quer precipitar-se sobre Zabel)
(vuol precipitarsi su Zabel)

parlato

Mi - se - ra - vell... mi - se - ra - vell...
Mi - se - ra - bill... mi - se - ra - bill...

Nabor (interpõe-se, mas Marcello afasta-o violentamente)
(interviene, ma Marcello lo respinge con violenza)

Mar - cel - lo!...
Mar - cel - lo!...

Mosso. *ff* *ritard. e pesante*

(Marcello procura apontar para Zabel, mas Nabor protege-a com o seu corpo.)
 (Marcello vuol appuntar il fucile su Zabel, ma Nabor la protegge con il suo corpo.)

47

Zabel. (fugindo) *fuggendo* parlato

Mar-cel - lo!...
 Mar-cel - lo!...

Corni.

(Marcello desvia o velho com
 (Marcello spinge violentamen-

violencia e é n'esse momento que aponta a
 clavina sobre Zabel e desfecha)
 te Nabor ed in questo momento spara)

(grito)
 (grido)

(Zabel, ferida, vacillando e levando a mão ao peito.)
 (Zabel vacillante, le mani al petto.)

Ai!...
 Ah!
 Tantam.

staccato
fff
 m. s.

(Nabor corre a receber-a nos braços. Marcello vendo Zabel
(Nabor la riceve nelle sue braccia. Marcello vedendo Zabel fe-

z.

tranquillo
fff *pp* *dolce* *cresc.* *agitando*
una corda

ferida, deixa cair a clavina e fica abstracto.)
rita a morte lascia cadere il fucilo e rimans assorto)

z.

mf *rall.* *cresc.* *allarg.* *f* *a tempo* *mf* *ritard. molto*
parlato
E a morte!...
E la morte!...
ten.
tre corde

48 Moderato. (♩ = 108.)

(com voz fraca)
(con voce morente)

z.

Ao des-ti - no fa - tal não fu - gi!... fu - gi....
E bem - vin.... do...
Il de - sti - no, non pos - so fug - gir!... fug - gir!....
Ten - ga e - i pur.

ppp *pp*

z.

Ah! con-tra el - le sou for - te...
con-tra el - le sou for-te ah!...
.... con-tro lui so - no for - te....
con-tro lui so - no for-te ah!...

dolce *con la voce*

Andante. (♩ - 116.)

Z. *sim...* Só me pe - sa... que não me con - for - te, Ó meu Pe - - dro! Ó mor - rer...
si... Sol mi re - sta un ri - cor - do ben tri - ste... Col mio Pe - - dro vo - le -

p *dolce*

(Ihos de Marcello lampejam de odio.)
Pedro, il guardo balena d'odio.)

Z. jun - to a ti..... Ó meu Pe - - dro o mor - rer..... o mor - rer jun - to a
va mo - ri - - re, mo - rin, col mio Pe - dro vo - le - - va, si, vo - le - va mo -

anim. *rall.* *affret.* *dim.* *p* *dim.*

49

Più mosso.

Z. *ti...*
rir!... Nabor. *p*

Più mosso.

Se tal ven - tu - ra Te dá con - for - to, O cor - po a - qui vei - o pa -
Si tal ven - tu - ra Ti dá con - for - to, Il cor - po su - o sa - pe - a tro.

rall.

Moderato.

(recobrando as forças)
(recuperando le forze)

Z. (Marcello escuta avidamente Nabor.)
(Marcello ascoltando avidamente Nabor.)

N. A - qui?
È qui? (apontando)
(indicando)

rar, E ao po - bre mor - to Dei se - pul - tu - ra Nes - te lo - gar. Sob es - sa
rar, E al po - ver mor - to La se - pul - tu - ra Qui po - tei dar, So - to la

Moderato.

p *pp*

Agitato.

(vacillando e querendo approximar-se
(vacillando e volendo avvicinarsi alla

N. *cruz. cro - ce.*

Allegro non troppo.

(vendo a cruz, manifesta immensa alegria)
(vede la croce, manifesta immenso giubilo)

da gruta)
grotta)

Zabel.

Ó ve - lho... am - pa - ra - me!... ah! Nes - sa I - o ti
Oh vec - chio, tu m'a - iu - ta... ah!

(arpa) *recit. poco lunga f a tempo*

(Marcello volta a cabeça e afasta-se um pouco para a direita.)
(Marcello volgendo il capo, s'allontana un poco alla diritta.)

(sustida por Nabor, encaminha-se
(appoggiata su Nabor, con passo

ter - - ra n'es - sa ter - - ra.... que en - co - bre o seu ca - da - - ver Que - ro gas - reggo e mi - ro, La ter - - ra che na - scon - de il suo ca - da - ve - re Do - - te

a passos vacillantes para a cruz)
(vacillante verso la croce)

tar... gas - tar o der - ra - dei - ro a - vo - con 8ª - glio... ro - glio e - sa - lar l'e - stre - mo

affrett. ritard. p pp dolcissimo

50

(O sol no seu occaso tinge de vermelho os cumes da serra.)
(Il sole al tramonto indora i culmini dei monti.)

Z. *len - - to* (ajoelhando lentamente) *(Nabor desvia-se contemplando-a de longe. Mar-*
spi - - ro... (*inginocchiandosi lentamente*) *(Nabor s'allontana contemplandola. Marcello ab-*

p (Arpa) *m. s.* *m. d.* *8^a* *8^a* *3*

cello, abatido, esconde a cabeça entre as mãos.)
batuto nasconde il capo fra le mani.)

Z. *p* *Ei - - l-a...* que en - - vol - - ve.....
E des - sa in - vol - - ve.....

anim. *affret.* *dim.* *m. s.* *8^a* *3* *3* *3* *m. d.*

Z. *meu es - pi - ri - to,*..... *Que af - fo - - ga em*
tut-to il mi - o spi - ri - to,..... *Di ba - - ci in -*

dolciss. *pp* *animato* *3* *3* *3* *3* *p animato*

Z. *bei - jos* *meu mar - ty - - rio...* *meu mar - ty - - rio!*
gem - ma *il mio mar - ti - - rio...* *il mio mar - ti - - rio!*

3 *3* *3* *3* *3* *3*

(*levantando-se*)
(*alzandosi*)

Z. Pe - - dro, Pe - - dro, no tu-mu-lo e no em - py - reo... Tu-a... sim
 Pe - - dro, Pe - - dro, nel tu-mu-lo e nell'em - pi - reo... Son.....
 (Marcello, não se podendo conter, contempla
 Marcello, non potendo contenersi, contempla

ppp

Z. tu - a, sim pa - ra sem - pre... a - qui me tens!.....
 tu - a tu - a per sem - pre, per sem - pre o - gnor!.....
 Marcello.

Zabel e aproxima-se d'ella.)
 Zabel avvicinandosi.)

Nabor.

Tu - do, fin - dou no san - - gue!
 Tut - to fi - ni nel san - - gue!

cresc.

f

ritard

Ó Deus! re -
 Si - gnor, a

Z. Tu - - a pra sem - - pre... a - qui me tens!...
 Tu - - a per sem - - pre... per sem - pre o - gnor... ten.

M. Tu - do fin - dou no san - gue! A - mor, a - - mor..... fa -
 Tut - to fi - ni, nel san - gue! A - mor, a - - mor..... fa -

N. co - - lhe a tris - te ó Deus! Na..... paz, na paz ce - les - ti -
 lei con - ce - di, a lei, Si - - gnor La glo - - ria ce - le -

a tempo

cresc. sempre

allargando

ten.

(com entusiasmo)
(con slancio)

Z. Ah! Ah! Ei-la que en-vol-vo me es-pi-ri-to Que a-fo-
Ah! Ah! in-col-ce, tut-to il mio spi-ri-to, Di ba-

M. tall Ah!... Tu-do fin-dou no san-gue! A-mor, a-mor fa-
tal! Ah!... Tut-to fi-ni nel san-gue! A-mor, a-mor fa-

N. all... Ah!... Ó Deus re-co-lhe a tris-te Na paz na paz ce-les-ti-
stia!... Ah!... Si-gnor, a lei con-ce-di Si-gnor, La glo-ria ce-le-
a tempo e più agitato

crese. molto affret.

Z. - ga em bei-jos meum marty-rio ó Pe-dro, p'ra sem-pre a-qui me tens!... a mor-te...
ci il mi-o mar-ti-rio oh! Pe-dro sou tu-a per sem-pre a-qui!... la mor-te...

M. - tal... a-mor fa-tal ah! fa-tal! A-mor, a-mor fa-tal... fa-tal!...
tal... a-mor, fa-tal ah! fa-tal! A-mor, a-mor fa-tal... fa-tal!...

N. - all... re-co-lhe a tris-te Na paz na paz ce-les-ti- all...
stia!... a lei con-ce-di La glo-ria, glo-ria ce-le- stia!

(grito)
(grido)
parlato

Andante un poco mosso.

(Zabel soffoca-se repentinamente e cahe. Vendo-a cair, precipitansi-se para ella; porém Nabor detem com um gesto Marcello: este pára.)
(Zabel soffocandosi repentinamente, cade. Vedendola cadere si precipitano; ma Nabor detiene Marcello con un gesto: questo si ferma.)

(tomando a mão de Zabel)
(prendendo la mano di Zabel)

[52] parlato

N. Mor-tal!...
Mor-tal!...

(Arpa)

Violini.

pp

Marcello.

(a Marcello)
(a Marcello)

Meu Deus! per - dâo!...
Ahi - mêm! per - do -

Do teu de - lic - to A - fas - ta os o - lhos teus!
Dal su - o co - spet - to Ri - traggi il guar - do tu - o!

53

(curvando um joelho)
(in ginocchio)

M. ...
no!... per - dâo!...
per - do - no!...

N. Fo - ge,
lã, pre - ci - to!...
ma - le - det - to!...

Sopr. *p*

CORO interno. Ah! Eh - lá! Eh - lá!... Eh -
Ah! Eh - lâ! Eh - lâ!... Eh -

Ten. *p* Ah! Eh - lá! Eh - lá!... Eh -
Ah! Eh - lâ! Eh - lâ!... Eh -

Bass. *p* Ah! Eh - lá! Eh - lá!... Eh -
Ah! Eh - lâ! Eh - lâ!... Eh -

(Arpa.)

MP

218